



UNISALESIANO

PDI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO
CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM

Sumário

1	CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO	
	AUXILIUM - Perfil Institucional	04
1.1	Histórico	04
1.1.1	Da mantenedora	04
1.1.2	Das Faculdades Salesianas de Lins (UNIDADE I – Sede).....	06
1.1.3	Da Faculdade <i>Auxilium</i> de Filosofia, Ciências e Letras de Lins (UNIDADE II)	08
1.1.4	Das Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (Campus de Araçatuba)	09
1.1.5	Do Centro Universitário Católico Salesiano <i>Auxilium</i> – UNISALESIANO	11
1.2	Localização e Inserção Regional	16
1.3	Missão e Finalidades	21
1.4	Atuação Acadêmica	22
1.5	Políticas de Ensino.....	23
1.6	Políticas de Pesquisa e Extensão.....	24
1.6.1	Previsão dos cursos de pós-graduação lato-sensu	25
1.7	Responsabilidade Social	27
1.7.1	Projetos Sociais do UNISALESIANO	29
1.8	Metas e Ações – Cronograma	34
2	GESTÃO DO UNISALESIANO	39
2.1	Gestão Administrativa.....	39
2.1.1	Organograma	40
2.1.2	Órgãos Colegiados.....	41
2.1.3	Órgãos Complementares	44
2.1.4	Relacionamentos e Parceiras.....	45
2.1.4.1	Relacionamento com a Missão Salesiana de Mato Grosso	45
2.1.4.2	Relacionamento com a Comunidade e outras Instituições.....	46
2.2	Gestão de Pessoas	47
2.2.1	Corpo Docente: Titulação, Regime de Trabalho.....	47
2.2.2	Corpo técnico/administrativo	47
2.2.3	Plano de Expansão do Corpo Docente	48
2.2.4	Plano Institucional de Capacitação	49
2.2.5	Regulamento da Carreira Docente	52
2.3	Gestão do Atendimento do Corpo Docente.....	66
2.3.1	Acesso aos cursos e as informações do registro	66
2.3.2	Atendimento.....	67

2.3.3	Nivelamento	67
2.3.4	Encaminhamento profissional, apoio pedagógicos e psico- Pedagógico.....	68
2.3.5	Organização Estudantil.....	68
2.3.6	Egressos	69
3	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO UNISALESIANO.....	69
3.1	Didático-Pedagógica	69
3.1.1	Princípios Metodológicos	69
3.1.2	Práticas Pedagógicas	70
3.1.3	Perfil do Egresso	70
3.1.4	Políticas	70
3.1.4.1	Estágios	70
3.1.4.2	Práticas Profissionais	71
3.1.4.3	Educação à Distância	71
3.1.4.4	Educação Inclusiva	71
3.2	Cursos e Programas.....	71
3.2.1	Graduação	71
3.2.2	Pós-Graduação Lato Sensu	74
3.2.3	Pós-Graduação Stricto Sensu	74
3.2.4	Pesquisa	74
3.2.5	Extensão.....	75
4	INFRA-ESTRUTURA.....	75
4.1	Biblioteca	75
4.2	Laboratórios de Ensino e pesquisa	78
4.3	Instalações.....	106
4.4	Instalações Administrativas	107
4.5	Informatização.....	108
4.6	Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais	108
4.7	Comunicação interna e externa	108
4.8	Plano de Expansão	110
4.8.1	Expansão da estrutura física atual	110
4.8.2	Projeto de nova edificação para a sede.....	111
4.8.3	Expansão da área de informática	113
5	FINANÇAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	114
5.1	Financiamento e Sustentabilidade Financeira.....	114
5.2	Estratégias de Gestão econômica-financeira	114
5.3	Plano de Investimento	114

6	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	115
6.1.	Constituição	115
6.2.	Planejamento e sensibilização	115
6.3.	Desenvolvimento da avaliação	116
6.4.	Divulgação	117
6.5.	Balanço Crítico.....	117
6.6.	Forma de utilização dos resultados da avaliação	118
	ANEXOS.....	119

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO *AUXILIUM* – UNISALESIANO: Perfil Institucional

1.1 Histórico

1.1.1 Da Mantenedora

A Pia Sociedade de São Francisco de Sales – ou Congregação Salesiana - foi fundada em Turim, na Itália, no ano de 1859, pelo Padre Giovanni Bosco, ou “Dom Bosco”. Decidido a dedicar sua vida aos jovens pobres e necessitados, Dom Bosco criou o Sistema Preventivo, adiantando-se aos tempos, marcando presença com seu processo educativo considerado moderno e atual até em nossos dias. Fazem parte da Congregação Salesiana, além dos padres salesianos, as Filhas de Maria Auxiliadora.

Na América Latina, a Congregação Salesiana chegou em 1875 e, no Brasil, instalou-se de início em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, em 1883. Expandiu-se por todos os estados do país, chegando a Mato Grosso - Cuiabá, por via fluvial, vindo de Montevidéu, em 18 de junho de 1894. Os povos indígenas se tornaram objeto de preocupação e estudos dos Salesianos, que até hoje atendem às Nações Boróro e Xavante, além de outros grupos autóctones que vivem em outras áreas do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em espaço considerável de preservação de sua cultura.

Os Salesianos iniciaram suas atividades educacionais em Cuiabá, em 1894, quando assumiram uma escola e uma paróquia. Em 1899, estenderam suas ações educativas até Corumbá, onde fundaram o “Colégio Santa Teresa”.

A expansão das ações dos Salesianos para o sul do então estado de Mato Grosso iniciou-se em 1919, com um trabalho em Aquidauana, posteriormente, em 1924, com a administração de Paróquias em Campo Grande, Três Lagoas, Ponta Porã, Porto Murtinho e Bela Vista.

Em 1926, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT - fixou residência em Campo Grande. Em 1930, surgiu o Colégio Dom Bosco e em 1944, foi inaugurada a sede da Missão Salesiana de Mato Grosso e, em seguida, foi criado o Museu Regional Dom Bosco, organizado com a finalidade de resgatar

a cultura indígena no estado, servindo de patrimônio à comunidade e testemunho histórico-cultural para as futuras gerações.

Com a expansão de suas obras, a criação de novas escolas e o aumento da demanda estudantil, os Salesianos iniciam a presença no ensino superior, pelo Decreto Federal nº 217 de 24/11/1961, a Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras – FADAFI, e posteriormente, com a instalação de novos cursos, as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso – FUCMT, com a marca da participação comunitária que a acompanhou em seus desdobramentos até culminar com o projeto da “Universidade Católica Dom Bosco” – UCDB, credenciada pela Portaria MEC Nº 1.547 de 27/10/1993.

Em Lins, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT chegou em 1939, inicialmente com trabalho paroquial e em 1942 assumiu um colégio onde funcionava a Escola de Comércio. No ensino superior nesta cidade, desde 1972, a MSMT mantém a Faculdade Salesiana de Lins, não credenciada com este nome, mas em nome de duas outras Faculdades, a Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins, credenciada pelo Decreto Federal Nº 70.166 de 18/02/1972, e Faculdade de Educação Física de Lins, credenciada pelo Decreto Federal Nº 70.193 de 24/02/1972.

Em 1949, os salesianos chegaram na cidade de Araçatuba com o intuito de expandir o trabalho de Dom Bosco. Já no ano seguinte, 1950, a presença salesiana começou a ganhar destaque com a atuação de Pe. Mário Pellatiero, primeiro diretor do Colégio. Após atuar na educação básica, em 1974 foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste – FACCA, credenciada pelo Decreto Federal Nº 74.305 de 22/07/1974, mais tarde a Faculdade de Tecnologia da Alta Noroeste, credenciada pelo Decreto Federal s/n de 19/02/1993, e mais recentemente as Faculdades de Ciências da Saúde da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria Nº 3.452 de 19/11/2003 e de Ciências Sociais Aplicadas da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria Nº 1.897 de 15/07/2003, que integram sem credenciamento próprio, a exemplo de Lins, as “Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba”.

A Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT é também mantenedora do Instituto de Ensino Superior do Pantanal – IESPAN, credenciado pela Portaria MEC Nº 788 de 27/07/1998, localizado em Corumbá, cujo processo de

Transferência de Manutenção concluiu-se em 2005 e da Faculdade Auxilium de Filosofia Ciências e Letras de Lins - FAL, credenciada pelo Decreto Federal Nº 39.920 de 05/09/1956, das Filhas de Maria Auxiliadora, salesianas, cujo processo de Transferência de Manutenção ocorreu para que esta, juntamente com as outras faculdades salesianas de Lins e Araçatuba, formasse o atual Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*- UNISALESIANO.

1.1.2 Das Faculdades Salesianas de Lins (UNIDADE I – Sede)

Dom Henrique Mourão, bispo salesiano, iniciara sua atividade educativa na diocese com um colégio onde funcionava a Escola de Comércio. Com a chegada dos padres salesianos em 1939, a continuidade de seu projeto educativo estaria garantida. Eles assumiram, inicialmente, a paróquia Dom Bosco e, em 1942, o colégio e nele atuaram até 1966 como escola-internato. Essa modalidade prosperou e levou os Salesianos a ampliarem o prédio para receber alunos internos que predominavam, hegemonicamente, como pólo de todas as atenções e foco de todas as organizações.

O auge desse modelo aconteceu no início da década de cinquenta, alcançando seu ponto máximo entre 1956 a 1960. Atendeu à demanda da região e de outros estados como Paraná e Mato Grosso. Correspondia aos modelos vigentes de tantos outros internatos masculinos e femininos existentes na época que duraram até o final da década de cinquenta, quando surgiram novos modelos de escola e a popularização da escola pública. O colégio passou, então, por adaptações para acompanhar as novas correntes.

O período de 1966 a 1975 foi marcado pela derrocada econômica, decorrente da queda do café, quando a região de Lins amargou um longo período de crise. Em 1969, no auge da crise, os Salesianos de Lins, tendo como Diretor o Pe. Ariento Domenici, procuraram atender às necessidades locais ocasionadas pela busca de novos paradigmas decorrentes das mudanças econômicas e levaram adiante a idéia da criação de cursos em nível superior com a proposta de instalação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia.

Apresentado o projeto ao Conselho Federal de Educação no Rio de

Janeiro, foi nomeada Relatora do Processo a Conselheira Nair Fontes Abu-Merhy, Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Durante o andamento do processo decidiu-se pela exclusão do curso de Economia, mas, ao mesmo tempo iniciou-se a elaboração do projeto para criar a Faculdade de Educação Física de Lins.

O então Ministro da Educação e Cultura, Jarbas Passarinho, em visita à Escola de Engenharia de Lins, foi convidado pelo Pe. Ariento a visitar o Colégio Salesiano pelo qual ficou muito entusiasmado e prometeu agilidade no processo de criação dos cursos superiores.

Em 10 de janeiro de 1972, acontece a aprovação da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins – FACAC e no dia 27 de janeiro do mesmo ano a aprovação da Faculdade de Educação Física de Lins- FEFIL.

Já criadas e funcionando regularmente, as Faculdades tiveram seus cursos reconhecidos pelo MEC. A FEFIL em 04/11/75 e a FACAC em 21/10/76.

Em 1976, o Pe. Carlos Del Torchio entrou com processo junto ao Conselho Federal de Educação, para a criação da Faculdade de Saúde de Lins, com os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Relator do Processo foi o Conselheiro João Paulo do Valle Mendes, que exigiu a eliminação do curso de Enfermagem, bem como a própria criação da Faculdade de Saúde de Lins.

Os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional tiveram seus projetos aprovados vinculados à Faculdade de Educação Física de Lins. O Processo foi redistribuído em 1979 para o Conselheiro Antonio Paes de Carvalho, que emitiu seu parecer favorável, mas com algumas adaptações. Redistribuído, para o Conselheiro Dom Serafim Fernandes de Araújo, os cursos foram aprovados em 18/12/80. Em 15/05/85 foram reconhecidos pelo MEC.

Desde 1996, são oferecidos cursos de pós-graduação "Lato Sensu" nas cinco áreas dos cursos oferecidos: Administração de Marketing e Recursos Humanos, Gestão Empresarial, Contabilidade Gerencial Auditoria e Controladoria, Fisiologia do Exercício, Treinamento Desportivo, Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Neurológica, Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica, Terapia Ocupacional -

Uma Visão Dinâmica aplicada à Neurologia.

1.1.3 Da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras *Auxilium* de Lins (UNIDADE II – Sede)

As Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, salesianas, chegaram em Lins em 1942 e assumiram a já existente “Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora”, que em 24 de março de 1957 daria lugar à fundação da Faculdade *Auxilium* de Filosofia, Ciências e Letras de Lins- FAL.

O primeiro Diretor foi Monsenhor Luiz Gonzaga Pasetto, responsável pelo funcionamento dos cursos de Pedagogia e Letras, criados em 1956. Logo em seguida foram estabelecidos os cursos de Geografia e História (1962) e posteriormente os cursos de Desenho e Artes (1977), Biologia, Química, Física e Matemática (1979), Filosofia (1993), Formação de Psicólogos (2001) e o Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes do Ensino Fundamental e Médio e Educação Profissional em Nível Médio (Res. CNE/CP 02 de junho de 1997).

Em 1999 a Instituição implantou uma série de cursos seqüenciais, em consonância com o Artigo 44 da Lei 9394/96 e a Resolução CES n.º 1 de 27 de janeiro de 1999. Além dos já mencionados, a Faculdade *Auxilium* de Filosofia, Ciências e Letras mantém também cursos de Especialização e Pós-Graduação lato sensu (Resolução CEE n.º 12/83)

Ainda no ano seguinte à fundação da Faculdade, em 13 de abril de 1957, os alunos fundam, por sua vez, o Diretório Acadêmico “D. Henrique Gelain”, um dos mais antigos do estado de São Paulo, que desde então tem se prestado à articulação dos alunos dentro da FAL, com um histórico de importantes atuações a serviço dos interesses da comunidade interna e externa da Faculdade. Conjuntamente ao diretório, foram criados os Centros de Estudos, que são órgãos do corpo discente voltados para a promoção de eventos de interesse específico de cada curso.

É de se ressaltar, também, que desde o seu primeiro ano de existência a faculdade assumiu a vocação de realizar trabalhos comunitários junto à comunidade linense. O primeiro exemplo partiu dos próprios alunos de

Pedagogia que, percebendo então as necessidades sociais do Bairro do Ribeiro, fundaram o Centro de Estudos do Menor, CEM, que viria resultar, posteriormente, no atual Centro de Estudos do Menor e de Integração à Comunidade - CEMIC, principal projeto da Instituição. O objetivo deste centro é o atendimento nutricional e o encaminhamento educativo de crianças e jovens menos favorecidos da cidade.

Desde então, e juntamente com outras organizações assistenciais da cidade e a própria Prefeitura, a FAL tem desenvolvido ou tomado parte de outras ações junto à comunidade, sobretudo em relação às demandas infanto-juvenis em estado de carência nutricional, afetiva e ocupacional, além de gestantes e famílias carentes da cidade, através da captação de recursos financeiros por doações e trabalho assistencial voluntário da FAL, da própria comunidade linsense e outras organizações, como a Pastoral da Criança e a Missão Salesiana de Lins.

1.1.4 Das Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (CAMPUS Araçatuba)

Em 1949, os salesianos chegaram a Araçatuba e fundaram o Colégio Salesiano de Araçatuba, instituição educativa, católica, institucionalmente sem comprometimento partidário, com fins filantrópicos, com objetivo de dar à juventude formação integral, a fim de prepará-la para o conhecimento de seus deveres para com Deus, a Igreja e a sociedade segundo o Sistema Educativo de Dom Bosco.

Destacou-se na história do Colégio Salesiano o pároco local, Monsenhor Vitor Mazzei, que estimulou a chegada dos salesianos à cidade, e o Pe. Pedro Cometti, responsável pelo início das atividades. A partir de 1950, a presença salesiana começou a ganhar destaque com a atuação de Pe. Mário Pellatiero, primeiro diretor do Colégio, e do Pe. Francisco Sersen, construtor da igreja de São João e São Judas, sede paroquial. O terreno onde a escola foi construída foi doado pelos senhores Francisco Cocapieller, Gabriel Ganme e João Francisco dos Santos.

Com a expansão da região de Araçatuba, os salesianos já com experiência no ensino superior, viram-se aptos para oferecer à comunidade

serviços educacionais de nível superior, sendo assim criadas as faculdades e os respectivos cursos na seguinte ordem cronológica:

1974 - Foi criada a FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS DA ALTA NOROESTE - devidamente reconhecida pelo Conselho Federal de Educação - CFE e possui o Curso de Ciências Contábeis, contando atualmente com mais de 500 alunos.

1976 - Foi autorizado e criado o CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE DISCIPLINAS ESPECIALIZADAS - com os Cursos Esquema I e II - nas áreas de Economia e Mercados, Administração e Direito e Legislação - também reconhecido pelo Conselho Federal de Educação - CFE. Atualmente encontra-se desativado.

1993 - Foi autorizado e criada a FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ALTA NOROESTE com o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados - Em 1997, na sua 3ª Turma, contava com 200 alunos matriculados (50 vagas anuais).

1997 - Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

2001 - Autorização do Curso de Engenharia de Telecomunicações.

2002 - Autorização dos Cursos de Engenharia Mecatrônica e Engenharia da Computação.

2003 - Autorização dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Turismo, Administração Sócio-Ambiental.

2004 - Autorização do Curso de Direito, entre os poucos no Brasil também foi aprovado pela OAB Federal.

2005 - No dia 4 de abril foi dado início à construção das novas instalações das Faculdades Católicas Salesianas em Araçatuba.

Em 56 anos de história em Araçatuba, a Missão Salesiana de Mato Grosso está com seu complexo educacional inserido no universo de informática, desde o Ensino Infantil até o ensino superior. Conta com moderna Biblioteca, conjunto poliesportivo com ginásio de esportes coberto,

quadras e pistas de atletismo disponíveis para a comunidade local. Como principal Obra Social está em funcionamento o Oratório São Domingos Sávio, que é conduzido por um grupo de voluntários composto de jovens estudantes, professores, cooperadores salesianos, pais de alunos e salesianos, que prestam atendimento aos jovens e adolescentes carentes dos bairros da cidade de Araçatuba. Integra a Família Salesiana o grupo de Cooperadores Salesianos, leigos, jovens e adultos comprometidos com o mesmo ideal de Dom Bosco, atuando nas diversas camadas de nossa sociedade.

1.1.5 Do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* - UNISALESIANO

A criação do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* foi proposta pelo Pe. Afonso de Castro, diretor das Faculdades Salesianas de Lins em 1998, na época. A proposta originou-se pela necessidade natural de ampliação do desenvolvimento das atividades acadêmicas, além do ensino, dos cursos, como por exemplo, o desenvolvimento sistematizado da pesquisa. A otimização dos recursos humanos, administrativos e estruturais foi também uma das motivações que levaram adiante a idéia da criação do Centro.

Para que a proposta tivesse sucesso no atendimento às necessidades da região, a Missão Salesiana de Mato Grosso convidou para compor o grupo, além das suas mantidas, as faculdades da cidade de Lins e as faculdades da cidade de Araçatuba, a Faculdade *Auxilium* de Filosofia Ciências e Letras de Lins – FAL.

Na execução da proposta, o seguinte cronograma de reuniões foi concretizado:

- 21/07/1999 – Primeira reunião

A reunião aconteceu na cidade de Araçatuba e estiveram presentes: Pe. Afonso de Castro, diretor das faculdades de Lins, Pe. José Alves de Araújo e Pe. Jair Marques de Araújo, respectivamente, diretor geral da comunidade de Araçatuba e diretor das faculdades de Araçatuba, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Aurélia Brioschi, diretor e vice-diretora da FAL. Ficou notório na reunião o interesse das instituições pela criação do Centro, mas as discussões giraram em torno da mantenedora do futuro Centro. Decidiu-se por realizar algumas

consultas técnicas para que o assunto fosse discutido numa outra reunião que aconteceria na cidade de Lins.

- 02/10/1999 – Carta de intenções aos Conselhos da Inspeção Salesiana de Mato Grosso e Inspeção Imaculada Auxiliadora das Filhas de Maria Auxiliadora

Ficou declarada oficialmente a intenção, por parte das instituições envolvidas, pela criação do Centro com sede em Lins e campus em Araçatuba. Em relação à Mantenedora, três possibilidades foram indicadas: a) todas as faculdades passariam a ser mantidas para a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT; b) todas as faculdades passariam a ser mantidas pela mantenedora da "Faculdade *Auxilium*", a Inspeção Imaculada Auxiliadora; c) erigir uma nova mantenedora. Foram levantadas também as possibilidades existentes em relação aos bens patrimoniais e a necessidade da elaboração de um Plano Diretor assim que houvesse a aprovação pelos respectivos Conselhos.

- 13/11/1999 – Carta do Presidente da Missão Salesiana de Mato Grosso - MSMT

Na carta, o Pe. Josef Wincler, presidente da MSMT, manifesta-se, em comum acordo com o Conselho Inspeccional, favoravelmente pela criação do Centro Universitário na forma proposta e indica para compor a Comissão de Elaboração do Plano Diretor, o diretor das faculdades de Lins e o diretor das faculdades de Araçatuba deixando sob a responsabilidade da Inspeção Imaculada Auxiliadora a indicação do terceiro membro desta comissão.

- 21/12/1999 – Segunda reunião

Participaram da reunião, pelas faculdades Araçatuba, o Pe. Jair Marques de Araújo, pelas faculdades de Lins, o Pe. Afonso de Castro e Pe. Paulo Fernando Vendrame, e pela FAL, as irmãs Maria Aparecida Marin e Aurélia Brioschi. A reunião pautou-se em: Comissão Central, Mantenedora e Plano Diretor. Ficou decidido que a Comissão Central teria a tarefa de reflexão e de coordenação do processo, sendo composta por 6 membros efetivos para as deliberações, mesmo que outros membros participassem das reuniões. Em relação à Mantenedora foi aceita a proposta das Filhas de Maria Auxiliadora – FMA pelo estabelecimento de uma nova Mantenedora. Sobre o Plano Diretor,

ficou decidido que em cada instituição seria realizado um levantamento patrimonial. Ficou marcada, também, uma reunião para o dia 09/01/2000 para a elaboração do estatuto da nova mantenedora.

- 08/01/2000 – Terceira reunião

Além dos membros do Grupo de Coordenação, Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Pe. Jair Marques de Araújo, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Aurélia Brioschi, participaram também da reunião os ecônomos inspetoriais Ir. Luzia e Me. Rafaele Lochi, Ir. Elvanir, ecônoma da FAL, e Me. Fernando José da Silva e as assessoras jurídicas Ir. Nilda Rangel e Dr^a Denise Regina Rosa Barbosa. Os pontos constantes da pauta foram: a) instituição de uma nova mantenedora; b) processo para se estabelecer a Mantenedora; c) apresentação do esboço do Plano Diretor. As principais conclusões foram: 1) para a nova Mantenedora seria melhor a criação “uma sociedade sem fins lucrativos”, sendo seus proprietários, do lado dos salesianos, a própria Missão salesiana de Mato Grosso e, das salesianas, a FAL, uma vez que seu estatuto atual a torna competente e suficiente. 2) que os cursos seriam os primeiros a serem transferidos para a nova Mantenedora e que a avaliação dos mesmos seria através de uma auditoria independente devidamente contratada para este fim. 3) do Plano Diretor foi apresentado um esboço, que depois de redefinido com as sugestões apresentadas seria enviado aos Conselhos Inspetoriais. Além das decisões acima, foi solicitado que as assessorias jurídicas elaborassem um estatuto para a nova Mantenedora e que uma nova reunião seria convocada para a apresentação do Plano Diretor aos Conselhos Inspetoriais.

- 11/04/2000 – Quarta reunião

A quarta reunião aconteceu com a presença do Pe. Angel Adolfo Sanchez e Sanchez, agora diretor em Araçatuba, Pe. Jair Marques de Araújo, Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame e Ir. Maria Aparecida Marin. O assunto principal da reunião foi a análise da proposta de estatuto da nova Mantenedora. Após algumas sugestões para alteração da proposta do estatuto, foi marcada uma nova reunião para o dia 25/04/2000 cujo assunto seria o Plano Diretor.

- 15/07/2000 – Quinta reunião

Estiveram presentes nesta reunião realizada nas dependências do salesiano de Lins, os seis membros da Comissão Central, Pe. Angel Adolfo Sanchez e Sanchez, Pe. Jair Marques de Araújo, Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Elvanir. O Plano Diretor foi novamente discutido quando algumas complementações foram apresentadas. Observações foram feitas em relação ao estatuto da nova Mantenedora em elaboração. Foi escolhida uma assessoria para realizar a avaliação financeira das instituições.

- 04/05/2001 – Sexta reunião

Os presentes na reunião foram: Pe. Angel Adolfo Sanchez e Sanchez, Pe. Jair Marques de Araújo, Pe. Afonso de Castro, Me. Altair Gonçalo M. da Silva, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. M. Nilda Rangel. O assunto principal foi a avaliação do resultado apresentado pela avaliação financeira que foi aprovado e decidido que seria enviado para os Conselhos Inspetoriais.

- 25/02/2003 – Sétima reunião

A reunião ocorreu nas dependências da Faculdade *Auxilium*, com a presença do Pe. Afonso de castro, agora Presidente da Missão Salesiana de Mato Grosso e Pe. Paulo Fernando Vendrame, o respectivo ecônomo. Além deles, estiveram presentes: pelo Salesiano de Lins, o Pe. Edmilson Tadeu e Pe. Osvaldo dos Santos, por Araçatuba, Pe. Pedro Pereira e Pe. Luigi Fávero, e pelas Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Maria Aparecida Marin, Ir. Elvanir e Ir. Beatriz. Após uma síntese da caminhada pronunciada pelo Pe. Afonso e as colocações da Ir. M. Aparecida Marin sobre a situação dos cursos da FAL, decidiu-se por um organograma a ser seguido: 1) aguardar a visita das comissões e pareceres do MEC; 2) Após aprovação pelo MEC, estabelecer um termo de cooperação para o estabelecimento de uma Diretoria; 3) Estabelecimento de um plano de implementação para a ocupação dos espaços.

- 06 e 09/10/2003 – Oitava reunião

Esta reunião ocorreu em dois dias e lugares diferentes, Salesiano de Lins e Faculdade Auxilium pela importância do assunto. Dela participaram Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Pe. Edmilson Tadeu, Pe.

Oswaldo dos Santos, Pe. Pedro Pereira, Pe. Luigi Fávero, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Elvanir. Foi analisado em todos os seus detalhes o relatório da visita realizada pelos avaliadores do MEC. No aguardo dos demais procedimentos do processo, foi nomeado o Pe. Oswaldo dos Santos para o encaminhamento dos trabalhos futuros.

- 24/10/2003 – Primeira reunião do Centro Universitário

Para esta reunião, além da Comissão Central, foram convidados os Coordenadores de Curso e alguns assessores. Esteve presente também o Pe. Paulo Vendrame, ecônomo da Mantenedora - MSMT. O objetivo principal da reunião foi a divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados da avaliação pelos especialistas do MEC e dos passos a serem seguidos daí por diante. Face às sugestões apresentadas pela Comissão de especialistas do MEC, foram designadas as comissões para re-elaboração dos seguintes documentos: 1) PDI: Ir. Maria Aparecida Marin (presidente), Ana Maria, Maria de Lourdes, Carla, Pe. Edmilson Tadeu e Pe. Pedro. 2) ESTATUTO: Denise Regina R. Barbosa, assessora jurídica da MSMT, (presidente), Pe. Paulo, Pe. Edmilson Tadeu, Pe. Luigi, Conceição Butera, assessora externa, diretora da UCDB, uma das mantidas da MSMT, e Ir. Elvanir. 3) REGIMENTO: Pe. Oswaldo (presidente), André Ornellas, Vanir, Heloisa e Olair. Abriu-se a discussão sobre o nome do Centro Universitário, mas não se chegou a um consenso.

- 24/05/2004 – Segunda reunião do Centro Universitário

Estiveram presentes: Pe. Afonso de Castro, Presidente da MSMT, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Diretor Geral de Lins, Pe. Pedro Pereira, Diretor Geral de Araçatuba, Pe. Luigi Fávero, Diretor das Faculdades de Araçatuba, Ir. Maria Aparecida Marin, Diretora da FAL, André Ornellas, Vice-diretor das Faculdades de Araçatuba, Me Rafaella Lochi, ecônomo da MSMT, Denise Regina R. Barbosa, assessora jurídica da MSMT, Conceição Butera, Diretora Acadêmica da UCDB. Depois de algumas considerações, o nome do novo Centro ficou definido como sendo Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, cuja sigla será definida após consulta a especialistas da área, sendo UNISALESIANO a proposta do grupo. A pauta principal, entretanto, era a aprovação da proposta do novo estatuto. Na discussão da proposta vários assuntos foram ventilados, como Plano de Carreira Docente, mandato e

função dos dirigentes. A proposta do estatuto foi aprovada com algumas alterações.

- 30/07/2004 – Terceira reunião do Centro Universitário

Neste dia, reúne-se a Comissão Central do Centro Universitário com os seguintes membros: Pe. Paulo Fernando Vendrame, Pe. Osvaldo dos Santos, Pe. Pedro Pereira, Pe. Luigi Fávero, Ir. Maria Aparecida Mari, Ir. Elvanir, Me. Rafaelle Lochi, Dr^a Denise, André, Prof^a Conceição Butera e Prof^a Heloisa, secretária ad hoc. Na leitura da proposta do novo Regimento, decidiu-se por retirá-lo de pauta para que adequações fossem feitas, uma vez que apresentava várias divergências. A Comissão do PDI apresentou a proposta do Plano de Expansão e as dificuldades que vinha encontrando para coletar as informações de subsídio para a elaboração do PDI. O Pe. Paulo comunicou sobre os contatos realizados com a relatora designada para encaminhamento do processo no CNE, a Prof^a Anacy Bispo Paim. Comentou-se também sobre a necessidade de se tomar providências em relação aos cursos do Instituto Superior de Educação - ISE, das FMA, que continuaram sob a manutenção anterior.

No dia 13 de maio de 2005, a Instituição foi visitada pela Relatora do processo de criação do Centro Universitário, a Conselheira do CNE, Prof^a Anacy Bispo Paim e pelo Conselheiro do CNE, Prof. Dr. Milton Linhares.

No dia 07 de julho de 2005, a Conselheira Anacy relatou o processo no CNE em Brasília e após as considerações feitas pelos conselheiros foi aprovado por unanimidade a criação do novo Centro Universitário, integrando as três Instituições: Faculdades Salesianas de Lins, Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba e Faculdade Auxilium de Lins.

No dia 02 de agosto de 2005, foi publicada a Portaria 2.701 de 29 de julho de 2005, no D.O.U., assinada pelo Ministro da Educação Tarso Genro credenciando o "Centro Universitário Salesiano Auxilium".

1.2 Localização e inserção regional

O Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* - UNISALESIANO,

funciona nos seguintes endereços:

A) Na cidade de Lins/SP

a) Unidade I - Rua Dom Bosco, 265 – Caixa Posta 130 – CEP 16.400-185, Fone: (14) 3533-6200, FAX (14) 3533-6205, Site: www.unisalesiano.edu.br

b) Unidade II - Avenida Nicolau Zarvos, 754 - 1º andar, CEP 16401-300, Fone: (14) 3522-2733, Fax: (14) 3522-6025, Site: www.unisalesiano.edu.br.

B) Na cidade de Araçatuba/SP

CAMPUS Araçatuba

a) Unidade I - Avenida Cussy Almeida 187, CEP 16015-245, Fone: (18) 3636-4242 Fax: (18) 3636-4244, Site: www.unisalesiano.edu.br.

b) Unidade II - Rodovia Teotônio Vilella, Km 8,5 – Bairro Alvorada, CEP: 16016-500, Fone: (18) 3636-5252. Site: www.unisalesiano.edu.br.

O município de Lins, onde está localizada a sede, situa-se a na região noroeste do Estado de São Paulo, a 444 km da capital, contando com uma população total de 70.000 habitantes. A cidade localiza-se, ainda, a 110 km de São José do Rio Preto, 108 km de Bauru, 93 km de Araçatuba e 70 km de Marília.

A região de Lins é composta por outros nove municípios que formam a micro-região, a saber: Promissão (29.805 habitantes), Cafelândia (15.331 habitantes), Getulina (9.223 habitantes) Guarantã (5.572 habitantes), Guaiçara, (8.426 habitantes), Guaimbé (4.903 habitantes), Sabino (4.745 habitantes), Pongai (3.544 habitantes) e Uru (1.508 habitantes). Incluída à população de Lins, a região totaliza aproximadamente 150.000 habitantes.

O município de Lins é servido pelas rodovias estaduais Marechal

Cândido Rondon (SP-300), David Eid (SP-283) e pela rodovia Federal Transbrasiliana (BR-153), que liga o país de norte a sul. Além destas rodovias, o município é servido pela Rede Ferroviária Novo-Oeste, que liga São Paulo a Bauru/SP, Bauru a Corumbá/MS e esta à Bolívia. A cidade conta ainda com o Aeroporto "Lucas Nogueira Carcez", com balizamento de pista de 1.700 metros, administrado pelo DAESP – Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo.

Por localizar-se na zona central do Rio Tietê (uma logística de grande importância no complexo hidroviário Tietê-Paraná e para o Mercosul), Lins canaliza para si parte importante da produção destinada a outros centros, sobretudo através do Terminal de Cargas em via de implantação no município, firmando-se como importante referência no contexto político, econômico e social da economia do estado.

A agropecuária é a base da economia regional linense (setor primário), com destaque para a pecuária de corte e principalmente a de produção de leite, cuja região é hoje considerada a 2ª maior bacia leiteira do Estado. A cana-de-açúcar é outra fonte geradora de riquezas e de prestação de serviços no município e região, com uma produção aproximada de 1.600.000 toneladas/ano. Outra fonte que tem sido implementada na região é da produção de látex, a partir do cultivo de seringueiras. Ainda, a região firma-se com uma produção agrícola diversificada e importante em outras culturas, como por exemplo o cultivo da laranja e cítricos, café, milho, mamona, feijão e outros.

Por suas características eminentemente agropecuárias, o desenvolvimento industrial em Lins e região é predominantemente agroindustrial, em virtude das necessidades de industrialização de produtos tanto para o mercado interno como externo. É o caso das usinas de álcool, dos frigoríficos, laticínios e cultura da laranja. Nesse sentido, Lins conta com poucas, mas importantes indústrias de grande porte, internacionalmente conhecidas, como Grupo Bertin, Concretex e Parmalat (unidade de captação).

Um novo pólo industrial está sendo constituído pela Prefeitura Municipal de Lins, com um programa de incentivos à instalação de indústrias no município. Exemplo disso é o novo Parque Industrial I, com 322.312 m² de

área total, às margens da Rodovia Marechal Cândido Rondon, com toda a infra-estrutura necessária à instalação de novas estruturas industriais de médio porte, e o Parque Industrial II, estrategicamente localizado entre a Rodovia Marechal Rondon e a BR-153, este contando com 498.760 m² para indústrias de grande porte. Já o Parque das Oficinas visa atender o segmento de oficinas e similares, estando localizado próximo à zona urbana da cidade, com uma área reservada de 33.272 m².

Lins se prepara para ser o maior produtor nacional do Biodiesel, a partir de 2006, utilizando sub-produtos dos frigoríficos do Grupo Bertin.

Além destas, outras medidas municipais junto ao Governo do Estado, FIESP/CIESP e SEBRAE visam valorizar e subsidiar iniciativas empresariais na cidade, como o Projeto Incubadora, destinado a micro e pequenos empreendedores, formais ou informais, que iniciaram negócios mas os mantêm ainda sem local e condições adequadas de trabalho. De modo a subsidiar financeiramente tais iniciativas foi instalado em Lins o Banco do Povo, visando garantir linhas de crédito para capital de giro ou investimentos fixos na cidade. Complementarmente, têm sido incentivadas as criações de cooperativas, como é o caso da Cooprolins – Cooperativa dos Produtores do Polo Hidroindustrial e Turístico de Lins – através de um trabalho conjunto com empresários locais, regionais e do estado. Seu objetivo é a otimização da utilização do terminal de cargas e desenvolvimento do turismo no Rio Dourado. Esta cooperativa conta com vinte associados, todos empresários da região e do estado de São Paulo, contando com uma área de utilização total de 472.000 m², decretada de utilidade pública pelo município. Esta iniciativa implica, também, na otimização e preservação, para fins turísticos, das águas térmicas abundantes do subsolo linense. Exemplo disso é a transformação da Fonte de Fátima (600 m³ /hora, a 39,5 ° C) em balneário com estrutura hoteleira de nível 5 estrelas e com grande parque aquático com piscinas térmicas.

É de se mencionar, ainda, o gasoduto Bolívia-Brasil, cuja rota inclui a cidade de Lins. Nesse sentido, há entendimentos com a COMGÁS, empresas locais e regionais para o uso do gás natural na cidade e região, assim como o

projeto de se instalar em Lins uma city gate, ou seja, uma estação distribuidora de gás.

O comércio e a prestação de serviços, por sua vez, contaram com um crescimento superior a 100% nos últimos 15 anos, possuindo atualmente um contingente de 1.195 estabelecimentos de comércio e serviços.

Araçatuba, cidade do campus do UNISALESIANO, é importante ligação entre a região Sudeste mais desenvolvida e industrializada e a região Centro-Oeste, grande produtora de grãos e carne, privilegiando a interação entre setores produtivos. O município é produtor de milho, arroz, soja, feijão e tomate, abastecendo várias regiões do Estado com estes produtos, além da criação de boi gordo, com uma pecuária considerada a quarta maior vendedora de gado de corte do País. Com um rebanho de 511 mil cabeças de gado, Araçatuba movimenta mais de R\$ 14 milhões com a comercialização de 60 mil animais de corte e 1,2 mil reprodutores por ano.

A cidade também concentra o maior número de pecuaristas do Brasil. Além de referência na criação de gado Nelore, Araçatuba é o segundo maior centro de comercialização da raça. É destaque na produção de sêmen, que atrai criadores do Brasil e do mundo pela qualidade da linhagem dos animais, conseguida através do melhoramento genético.

A produção leiteira do município e região é de 25 milhões de litros anuais, que abastecem o mercado consumidor e indústrias como a Nestlé. Além do rebanho bovino, a pecuária local tem recebido investimentos de criadores que têm optado por outras espécies de animais, com carneiro e a exótica avestruz, ave proveniente das savanas africanas. Essas duas criações são as novidades da pecuária regional, e vêm incrementando os negócios do setor.

Araçatuba ganhou, inclusive, o primeiro frigorífico de avestruz do País, com um investimento de R\$ 1 milhão. Esse empreendimento já nasceu operando uma grande estrutura, abatendo 80 aves/mês, mas com capacidade para abater 4.400 aves/mês e estocar 17.600 arrobas de carcaça, gerando, inicialmente, 30 empregos diretos.

Em Araçatuba existem fábricas de molho de tomate, máquinas de lavar

roupas, usinas de álcool e açúcar, produzidos pelas duas destilarias instaladas na cidade.

O setor de confecções também tem despontado como uma importante vocação econômica do município, com quase 90% da totalidade das indústrias. Por isso, tem recebido investimentos do poder público na formação de mão-de-obra especializada e de cooperativas de produção e trabalho. Responsável por 69,37% do ICMS gerado no município, o setor industrial concentra-se em expressivo percentual nos seis Distritos que a cidade possui.

Outros importantes fatores como um comércio considerado centro regional de compras, empregando 15 mil pessoas e gerando 34% do ICMS municipal; um sistema completo de telecomunicações, provedores de Internet e completa rede de veículos de comunicação formada por emissoras de rádio e televisão e jornal diário, não deixam dúvidas sobre a transformação de Araçatuba em pólo de desenvolvimento regional, voltado à internacionalização da economia e à integração de mercados.

1.3 Missão e Finalidades

O UNISALESIANO, fundado em princípios éticos, cristãos e salesianos, e, em consonância com suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e inspirado nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão "contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos através da produção e difusão de conhecimento e da cultura". Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: "Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes".

Para a concretização de sua missão, tem por objetivos e finalidades:

- oferecer uma educação que propicie ao Homem uma visão completa do ser humano, socialmente situado, não só no mundo, mas em sua relação com Deus;
- promover o compromisso com a ética;
- formar e aperfeiçoar profissionais qualificados, conscientes e habilitados para o pleno desempenho de suas funções nas diversas

- áreas de conhecimento, habilitando-os para a inserção e participação no desenvolvimento da sociedade;
- promover pesquisas e atividades de extensão que produzam e difundam conhecimentos em função das necessidades da maioria da população;
 - fortalecer a pesquisa e a pós-graduação para que seus recursos humanos desenvolvam o princípio da competência e da atualização científica;
 - promover o intercâmbio didático-científico e cultural com instituições e organismos da sociedade, quer sejam nacionais ou estrangeiros, para troca de experiências e realização de trabalhos conjuntos;
 - possibilitar, nas suas atividades, o sentido de UNIDADE para consecução de seus objetivos;
 - cultivar os valores humanos e a ética cristã afirmando a supremacia da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana.

1.4 Atuação Acadêmica

O Centro Universitário atua nas diversas áreas do conhecimento.

Na Sede, atua na área de Sociais Aplicadas com os cursos de Administração e Ciências Contábeis desde a década de 70 com participação ativa em projetos da Prefeitura, da Comunidade, em parcerias com as empresas de Lins e região na prestação de serviços e em concessão de estágios para os estudantes. Na área da saúde com os cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física e Psicologia, proporciona à comunidade serviços nas respectivas áreas através das Clínicas e diretamente em hospitais, creches e órgãos assistenciais da cidade. Na área Pedagógica e da Educação, com os cursos de Pedagogia e as Licenciaturas, forma professores desde a década de 60 suprimindo as necessidades de Lins e região, contribuindo na educação continuada de professores do ensino básico, fundamental e médio das redes pública e privada.

No Campus de Araçatuba, além das áreas de Sociais Aplicadas, com

Administração, Ciências Contábeis, Direito e de Saúde, com Fisioterapia e Enfermagem, atua também na área de Tecnologia da Informação com cursos de Tecnologia em Sistemas e Processamento de Dados e Engenharia da Computação, Engenharia Mecatrônica e Telecomunicações.

1.5 Políticas de Ensino

As políticas de ensino do UNISALESIANO baseiam-se principalmente no Sistema Educacional de Dom Bosco, permeado pelo trabalho em equipe do corpo docente, conduzido pelas coordenações de curso.

A interdisciplinariedade é um dos princípios metodológicos que visam garantir uma política de ensino que permita uma real compreensão dos fenômenos científicos. Nesse sentido a comunicação entre as disciplinas será o modelo fundamental para a consolidação dessas políticas de ensino, na produção e difusão do conhecimento.

O Unisalesiano consolida suas Políticas de Ensino revisando e atualizando os Projetos Pedagógicos dos diversos cursos que integram o Centro Universitário, norteados pela missão da instituição e pelos princípios da pedagogia salesiana. Essas políticas têm como indicadores, além da excelência do ensino, a qualificação profissional, a postura pautada pela ética e cidadania desenvolvida através dos cursos de graduação.

Afirma-se que essas políticas estão em sintonia com as exigências do mercado, uma vez que o Centro Universitário atua nesse cenário preparando seus futuros profissionais. Mas, compreende-se aqui uma parceria e não uma mera subordinação às condições de mercado, propondo e posicionando-se na concepção de melhorias tanto sociais como econômicas, através do compromisso com a formação científica-tecnológica e ética dos acadêmicos.

O compromisso das políticas de ensino está ancorado nos princípios da participação e respeito às manifestações dos diversos grupos que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade, bem como com a reflexão sistemática do projeto institucional, do diálogo interdisciplinar constante à luz do carisma salesiano e dos valores evangélicos.

Através da identidade de cada curso e em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais, as Políticas de Ensino do UNISALESIANO buscam

propiciar aos acadêmicos aprendizagem permanente, através do estreito relacionamento com a pesquisa e a extensão, proporcionando conhecimento também além das salas de aula.

Ressalta-se a valorização constante pela Instituição, da preparação e qualificação de seu corpo docente e do corpo técnico-administrativo, que são agentes decisivos na concretização das Políticas de ensino implementadas no dia-a-dia, nos espaços educativos do Centro Universitário.

Em síntese, para garantir a qualidade sempre buscando a excelência do Ensino, o UNISALESIANO empreende ações como: atualização dos processos pedagógicos e administrativos, modernização e instalação de laboratórios que atendam às demandas dos cursos, efetiva qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, ampliação do acervo bibliográfico com clara política de atualização do acesso, informatização de procedimentos e a disponibilização de recursos áudio-visuais de última geração.

1.6 Políticas de Pesquisa e de Extensão

No UNISALESIANO são desenvolvidas práticas investigativas através de trabalhos monográficos conferindo as seguintes modalidades: pesquisa bibliográfica, estudo de casos, pesquisa experimental, trabalhos individuais ou coletivos importantes e parcerias desenvolvidas com empresas e instituições públicas ou privadas.

O trabalho monográfico de conclusão de curso, implantado nos cursos a partir de 1987, tem por objetivo, ao inserir o aluno na prática profissional, propiciar-lhe condições de perceber as inter-relações teoria x prática à luz das evidências científicas e dos avanços tecnológicos.

Até então os esforços estavam concentrados no desenvolvimento do ensino e da extensão. Com o credenciamento do Centro pretende-se determinar pelo menos duas linhas de pesquisa iniciais cuja coordenação será atribuída à Pró-reitoria de Ensino Pesquisa e Extensão através da Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação. Inicialmente os investimentos serão no sentido de aprimorar os recursos de laboratórios e capacitar os docentes para que se desenvolvam as ações necessárias para a implantação e consolidação das linhas de pesquisa.

Ainda como meta, o UNISALESIANO pretende consolidar as linhas de pesquisas definidas, com o cadastramento da Instituição no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), na FAPESP (Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo) e outros órgãos semelhantes, assim como celebrar convênios com empresas para pesquisa e desenvolvimento tecnológicos.

Os cursos de pós-graduação lato-sensu oferecidos pelo UNISALESIANO sob a responsabilidade da coordenação de Pesquisa e Pós-graduação, destaca-se por ofertar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento e melhoria da condição intelectual e profissional.

A qualidade dos programas e cursos tem atraído alunos de toda região, e que é demonstrado pelo crescente número de matrículas nos cursos oferecidos. É mister destacar a produção dos trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação e que dão continuidade aos procedimentos de pesquisa desenvolvidos nos cursos de graduação.

Os cursos de pós-graduação lato-sensu proporcionam o intercâmbio dos docentes dos referidos cursos, que são convidados a participar de programas de extensão e aperfeiçoamento aos acadêmicos da graduação e da comunidade envolvente. Esse intercâmbio de docentes e conteúdos significa ganho para todas as áreas da Instituição.

Outra atividade de destaque da Coordenação de Pesquisa e pós-graduação é a estruturação e cadastramento junto ao Conselho Nacional de Saúde, do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNISALESIANO, que caminha para a concretização a partir do ano de 2007.

1.6.1 Previsão de cursos de pós-graduação lato-sensu

Administração/Contabilidade

Curso
Marketing
Gestão Empresarial com ênfase em Marketing e RH
MBA em Gestão Empresarial
Gestão Empresarial com ênfase em Comércio Internacional – MBA
Gestão Financeira e Contábil – MBA

Direito

Curso
Direito Civil Contemporâneo e Direito Processual Civil
Direito Empresarial com ênfase em Direito do Trabalho

Educação Física

Curso
Aptidão Física e Saúde do Trabalhador
Educação Física Escolar: ênfase em Atividade Física e Saúde
Exercício Físico e Reabilitação
Fisiologia do Exercício
Treinamento Personalizado e Musculação

Terapia Ocupacional

Curso
T.O. Uma Visão Dinâmica Aplicada à Neurologia

Fisioterapia

Curso
Fisioterapia Clínica: ênfase em Terapia Manual
Fisioterapia Dermato Funcional
Fisioterapia Traumatologia Ortopédica Funcional
Fisioterapia Neuro Funcional
Fisioterapia Hospitalar
Fisioterapia do Trabalho

Educação

Curso
Psicopedagogia
Educação Especial Inclusiva
Língua Portuguesa e Literatura
Ensino de Matemática
Metodologia do Ensino Superior

Enfermagem

Curso
Enfermagem de Terapia Intensiva – UTI
Enfermagem em Urgência e Emergência

A política de extensão está focada na identificação das principais necessidades sociais que determinam a elaboração e a implantação dos projetos voltados à comunidade, pautando-se pela integração social, levando o conhecimento e a cultura às comunidades carentes e o acesso a todos os serviços oferecidos pela Instituição nas áreas abrangidas pelos seus cursos.

A Coordenação de Extensão supervisiona as ações de extensão avaliando os temas que subsidiam os projetos e as estratégias de implantação dos mesmos.

A Coordenação de Extensão é o elo entre o UNSIALESIANO e a comunidade e, amparada pelo saber gerado pelo Ensino e Pesquisa, reverte em favor da comunidade, ações nas áreas de educação, atendimento à saúde, socialização de conhecimentos, dando visibilidade e explicitando a identidade do Centro Universitário. A extensão tem sido o caminho de manifestar parte da responsabilidade do UNISALESIANO à sociedade envolvente.

Através de diversos projetos, a Extensão busca contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade, sintetizando as características da Instituição e dos cursos oferecidos. As coordenações de curso são envolvidas desde a concepção até a efetivação destes projetos, participando assim do objetivo comum de contribuir na formação de cidadãos.

Nesta ótica, o UNISALESIANO tem procurado atender a sua finalidade enquanto Instituição possuidora do CEAS - Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social, apresentando-se desta forma, comprometida com a produção e difusão do conhecimento e de cultura.

1.7 Responsabilidade Social

A Missão Salesiana de Mato Grosso, Mantenedora do Unisaesiano é uma "Entidade Católica, Beneficente, Educativo-Cultural e de Assistência Social, sem fins econômicos e que tem por finalidade a colaboração na construção do reino de Deus pela formação integral da pessoa humana".

Como preceito, O UNISALESIANO tem responsabilidades diante daqueles que o cercam, seu papel maior é o de agregar valor às pessoas e à sociedade.

Com uma histórica inserção social, o UNISALESIANO tem suas ações sociais e filantrópicas decorrentes da sua natureza e da missão institucional. Sua presença nos municípios de Lins, de Araçatuba e significativa abrangência regional, têm criado e consolidado uma imagem diante da comunidade que o diferencia e identifica como Instituição voltada às questões sociais e de

populações menos favorecidas, social e economicamente.

Essa presença está marcada pela realização de parcerias, convênios e projetos que buscam a interação dos cursos oferecidos nas suas diferentes áreas, com a sociedade e o comprometimento para a solução dos problemas e desafios que são impostos pela sociedade atual.

Por ser uma instituição privada e filantrópica, depende de recursos próprios para desenvolver suas ações sociais.

A gestão administrativa convive com essa identidade filantrópica (terceiro setor) buscando eficiência e eficácia nas suas ações de extensão, pesquisa e pós-graduação.

Neste contexto de Responsabilidade Social, o Unisalesiano tem a preocupação constante de acompanhamento e apoio ao corpo docente e técnico-administrativo. Além dos benefícios convencionados com a categoria dos professores em Educação, o UNISALESIANO também destaca-se pela preparação profissional de seus colaboradores, alinhadas com sua missão institucional (tem em seu corpo de colaboradores 5% de portadores de necessidades especiais).

As atividades da Pastoral e atendimento psicológico na Clínica Escola, também abrangem esses segmentos da Instituição.

O Unisalesiano manifesta sua responsabilidade social amparando as crianças e adolescentes carentes com projetos de esporte, cultura, lazer e educação, habilitando e reabilitando pessoas portadoras de deficiência. Com os projetos das clínicas e outros parceiros (hospitais, asilos, creches, ambulatórios e outros), promove a integração de inúmeras pessoas à vida comunitária, garantindo a universalização dos direitos sociais.

O Projeto Infanto-Juvenil oferece gratuitamente para crianças e adolescentes provenientes de famílias de baixo poder aquisitivo, atividades esportivas nos finais de semana, juntamente com a EFA - Escola de Formação e Aperfeiçoamento - dando assistência educacional e acompanhamento escolar em Língua Portuguesa, Matemática, Inglês, curso profissionalizante em Digitação, recreação, atividades esportivas e lanche. Todos estes adolescentes tem como condição, estarem regularmente matriculados em Estabelecimentos de Ensino Público da cidade, de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental.

No campo da saúde, através das clínicas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, e nos diversos projetos de extensão o Unisalesiano, reabilita carente de Lins e Região que necessitam de seus serviços.

A clínica de Educação Física, oferece projetos de extensão e atendimento às famílias de baixa renda, como o Projeto Nova Esperança, Ginástica Olímpica, Projeto de Dança Ballet Clássico e Projeto para Deficientes Físicos.

O Unisalesiano, baseado no princípio dos direitos humanos, incentiva a promoção humana dos jovens e de suas famílias, contribuindo na construção de um uma sociedade mais justa, mais digna e que beneficie a população carente e excluída da sociedade. Realizando um papel de grande importância aos seus beneficiados, busca amenizar as diferenças sociais.

1.7.1 Projetos Sociais do UNISALESIANO

Projeto / Local de Atendimento	Espécie	Beneficiado	Pessoas Atendidas
Escola de Formação e Aperfeiçoamento	Atend. Pedag.	Crianças/Adolescente	250
Setor da Pastoral	Atend. religioso	Acadêmicos	1500
Clínica de Terapia Ocupacional	Sessões	Paciente em T.O.	258
APAE de Lins	Sessões	Paciente em T.O.	98
Asilo São Vicente de Paulo	Sessões	Paciente em T.O.	51
Creche Dom Bosco	Sessões	Paciente em T.O.	48
Creche Jardim União	Sessões	Paciente em T.O.	48
Berçário Creche São Francisco de Assis	Sessões	Paciente em T.O.	42
Hospital e Maternidade São Lucas	Sessões	Paciente em T.O.	478
Clemente Ferreira C1, C2 infantil	Sessões	Paciente em T.O.	35
CAIS - Hospital Psiquiátrico Clemente Ferreira	Sessões	Paciente em T.O.	33
CAPS – Centro de Atenção Psico-Social	Sessões	Paciente em T.O.	52
Portadores de Hanseníase	Sessões	Paciente em T.O.	65
Santa Casa de Lins	Sessões	Paciente em T.O.	371
Clínica de Fisioterapia	Sessões	Paciente em Fisiot.	79

Projeto / Local de Atendimento	Espécie	Beneficiado	Pessoas Atendidas
Santa Casa de Marília	Sessões	Paciente em Fisiot.	330
Projeto Infante Juvenil	Atend. Esport.	Comunidade carente	250
Projeto São Miguel	Atend. Esport/rel.	Comunidade carente	50
Projeto Dança Ballet Clássico	Atend. Esportivo	Crianças/Adolesc. carentes	50
Projeto Nova Esperança	Reab. Motora	Crianças déficits/mot.	06
Projeto para Portadores de Necessidades especiais	Reab. Física	Adultos paraplégicos	06
Dia da Responsabilidade Social	Atendimentos	População em geral	750
Projeto educação e saúde: orientação postural	Palestra	Alunos do 1º e 2º Grau das escolas públicas	450
Clínica de Fisioterapia	Sessões	População de Araçatuba e região	371
Projeto Unisalesiano é Saúde	Atendimento	Alunos do Unisalesiano de Araçatuba	2000
Projeto de Prevenção à Hipertensão	Atendimento	População de Araçatuba e região	10.300
Santa casa/ clinica médica	Atendimento de enfermagem	adultos	20/dia
Santa Casa/clinica médica e semi-intensivo	Atendimento de Enfermagem	Adultos/ pacientes críticos	20/dia
Santa casa/Pediatria	Atendimento de Enfermagem	crianças	20/dia
Santa Casa/Centro de Tratamento Oncológico	Atendimento de Enfermagem/ acolhimento	Crianças/ adultos	50/dia
Santa Casa/Maternidade /Berçário	Atendimento de enfermagem/ recepção de recém-nascido	Mulheres/recém-nascidos	20 à 40/dia
Santa Casa/ Centro Obstétrico	Atendimento de enfermagem/ recepção de recém-nascido	Mulheres/recém-nascidos	20 à 40/dia
Santa Casa/ Educação Continuada	Orientações aos func.s/ vários temas/ inclusive saúde mental	funcionários	10 à 20/dia
Hospital Benedita Fernandes	Atendimento de Enfermagem/ Atend. em grupos/ orientações	Alcoolistas/drogatidos / Portadores de transtornos mentais	20à 50/dia

Projeto / Local de Atendimento	Espécie	Beneficiado	Pessoas Atendidas
Hospital da Mulher	Atendimento de Enfermagem	mulheres	10 à 20/dia
Unidade Básica de Saúde-Planalto	Atendimento de Enfermagem/ palestras /atendimento de grupo/coleta de preventivos/ visitas domiciliares/ vacinas	Crianças/mulheres/adultos	30/50/dia
Unidade Básica de Saúde/Umuarama	Atendimento de Enfermagem/ palestras/ atendimento de grupo/coleta de preventivos/ visitas domiciliares/ vacinas	Crianças/mulheres/adultos	30/50/dia
Unidade Básica de Saúde/São João	Atendimento de Enfermagem/ palestras/atendimento de grupo/coleta de preventivos/ visitas domiciliares/ Atend.urgência/ vacinas	Crianças/mulheres/adultos	30/50/dia
Unidade Básica de Saúde TV	Atendimento de Enfermagem/ palestras/atendimento de grupo/coleta de preventivos /visitas domic./ vacinas	Crianças/mulheres/adultos	30/50/dia
Centro de Saúde	Atendimento de Enfermagem/ palestras/ atendimento de grupo/coleta de preventivos/ visitas domiciliares/ vacinas	Crianças/mulheres/adultos	30/50/dia

Projeto / Local de Atendimento	Espécie	Beneficiado	Pessoas Atendidas
Escolas de 1º grau	Controle de pressão/teste de acuidade visual/freq. cardíaca/respiratória/peso /altura/IMC/levantamento de diagnóstico de saúde c/ hábitos de saúde e antecedentes familiares	Alunos de 1ª a 8ª série	50 a 80/dia
Usinas de álcool	Atend. de enfermagem/ orientações sobre doenças laborais/e prevenção de acidentes de trabalho/qualidade de vida do trabalhador	funcionários	70 a 100/dia
Fábricas	Atendimento de enfermagem/orientações sobre doenças laborais/e prevenção de acidentes de trabalho/qualidade de vida do trabalhador	funcionários	70 a 100/dia
Aldeia Indígena Icatu/Braúna	Atendimento de enfermagem/orientações sobre saúde em geral/diagnóstico situacional	Índios(crianças, adolescentes, mulheres e adultos)	50 à 100
Asilo São Vicente de Paula	Atendimento de Enfermagem/palestras/atendimento de grupo/orientações referente as doenças da 3ª idade/Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem	idosos	30/50/dia

Projeto / Local de Atendimento	Espécie	Beneficiado	Pessoas Atendidas
Núcleo de Gestão Assistencial	Atendimento de Enfermagem/ palestras/atendimento de grupo/coleta de preventivos/visitas domiciliares/vacinas/Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem	adultos	30/50/dia
Sest –Senat	Atendimento de enfermagem/orientações sobre doenças laborais/e prevenção de acidentes de trabalho/qualidade de vida do trabalhador	Funcionários E COMUNIDADE	70 a 100 DIAS específicos
Sesi	Atendimento de enfermagem/orientações sobre doenças laborais/e prevenção de acidentes de trabalho/qualidade de vida do trabalhador	Funcionários E COMUNIDADE	70 a 100 DIAS específicos
Assolan	Atendimento de enfermagem/orientações sobre doenças laborais/e prevenção de acidentes de trabalho/qualidade de vida do trabalhador	Funcionários E COMUNIDADE	70 a 100 DIAS específicos
Colorvisão	Atendimento de enfermagem/orientações sobre doenças laborais/e prevenção de acidentes de trabalho/qualidade de vida do trabalhador	Funcionários E COMUNIDADE	70 a 100 DIAS específicos

Projeto / Local de Atendimento	Espécie	Beneficiado	Pessoas Atendidas
Clealcool – destilaria de álcool e açúcar	Atendimento de enfermagem/orientações sobre doenças laborais/e prevenção de acidentes de trabalho/qualidade de vida do trabalhador	Funcionários E COMUNIDADE	70 a 100 DIAS específicos
Benálcool – destilaria de álcool e açúcar	Atendimento de enfermagem/orientações sobre doenças laborais/e prevenção de acidentes de trabalho/qualidade de vida do trabalhador	Funcionários E COMUNIDADE	70 a 100 DIAS específicos

1.8 Metas e Ações – Cronograma

METAS E AÇÕES	2006	2007	2008	2009	2010
Meta nº 1: consolidação do processo de integração das Faculdades que constituem o Centro Universitário					
Ações:					
1. Unificar regimentos, regulamentos e normas internas.	X				
2. Unificar estruturas acadêmicas de acesso comum, como bibliotecas e laboratórios.	X	X			
3. Estabelecer gerência de recursos humanos e implantar a gestão de pessoas no Unisalesiano	X	X			
4. Transferir e unificar as clínicas da Sede			X	X	
Meta nº 2: Implantar projeto de expansão física do Centro Universitário (Lins e Araçatuba)					
Ações:					
1. Captar recursos conforme aprovação da Mantenedora.	X	X	X	X	X
2. Construir parte dos projetos aprovados do novo prédio da Sede e do Campus de Araçatuba.	X	X	X	X	X
Meta nº 3: estabelecer e consolidar linhas de pesquisa com o cadastramento					

METAS E AÇÕES	2006	2007	2008	2009	2010
da Instituição no CNPq e na Fapesp					
Ações:					
1. Implantar o processo de cadastramento.		X	X		
2. Desenvolvimento do processo.			X	X	X
Meta nº 4: Consolidar-se como Instituição de Ensino integrada ao sistema salesiano e capacitar-se para oferecer serviços educacionais nos mesmos patamares de qualidade observados nas instituições coligadas.					
Ações:					
1. Implantar os sistemas organizacionais projetados para o funcionamento da Instituição.	X				
2. Implantar sistemas de informações integradas.	X	X			
3. Implantar sistema unificado de avaliação institucional.	X				
5. Integrar as atividades de extensão das Instituições coligadas e desenvolver iniciativas próprias.	X	X	X	X	X
6. Integrar os projetos de pesquisa e praticas investigativas do Centro Universitário.	X	X	X	X	X
Meta nº 5: Fortalecer as ações de extensão universitária.					
Ações:					
1. Criar o Núcleo de Extensão	X				
2. Integrar as atividades de extensão das Instituições coligadas e desenvolver iniciativas próprias.		X	X		
3. Criar novos programas de extensão nas áreas relacionadas aos cursos de graduação que oferece		X	X	X	
4. Promover a aproximação dos discentes com as principais questões regionais, desenvolvendo cursos, seminários, palestras, encontros e outros que viabilizem o desenvolvimento destas atividades.	X	X	X	X	X
5. Buscar a aproximação com as empresas, associações e sindicatos que estabelecem vínculo direto ou indireto com a área científica contemplada pela IES.	X	X	X	X	X
6. Promover eventos acadêmicos contextualizados com a economia regional.	X	X	X	X	X
Meta nº 6: Reestruturar projetos pedagógicos, visando reforçar a carga de atividades práticas profissionais e práticas investigativas voltadas para a resolução de problemas do contexto regional e para a coletivização do método de trabalho, como diretriz pedagógica comum a todos os projetos de cursos;					

METAS E AÇÕES	2006	2007	2008	2009	2010
aprimorar a qualidade dos cursos e programas observando as demandas sociais relativas às competências e habilidades profissionais, as diretrizes curriculares estabelecidas para cada curso e a legislação vigente.					
Ações: 1. Promover reuniões para discussão das estruturas curriculares oferecidas pelo UNISALESIANO	X	X			
Meta nº 7: Implantar novos cursos.					
Ações:					
1. Bacharelado em Educação Física	X				
2. Enfermagem	X				
3. Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas para Internet		X			
4. Direito			X		
5. Consolidação dos cursos implantados até 2008				X	
6. Farmácia					X
7. Credenciamento para a oferta de cursos à distância. (*) UNISALESIANO participa de um consórcio de Instituições Universitárias Salesianas – IUS, que pleiteiam a criação de uma Universidade Virtual Salesiana para as instituições consorciadas.				X	
8. Consolidar acervo bibliográfico de cursos – 2% sobre o faturamento líquido do ano anterior.	X	X	X	X	X
9. Consolidar o processo de implantação da coordenação de cursos e do quadro docente.	X	X	X	X	X
10. Elaborar planos dos novos cursos.	X	X	X	X	X
11. Preparar corpo técnico-administrativo para receber a nova demanda.	X	X	X	X	X
Meta nº 8: Ampliar o relacionamento com as empresas locais.					
Ação:					
1. Buscar, prioritariamente, a aproximação com empresas, associações e sindicatos que estabelecem vínculo direto ou indireto com a área científica contemplada pelo Unisalesiano.	X	X	X	X	X
Meta nº 9: Aprimorar a política de financiamento estudantil na Instituição, utilizando-se de recursos próprios e recursos de terceiros.					
Ações:					
1. Estabelecer contato direto com instituições públicas e privadas visando implementar a participação no programa de financiamento estudantil.	X	X	X	X	X
2. Ampliar a captação de recursos	X	X	X	X	X

METAS E AÇÕES	2006	2007	2008	2009	2010
públicos.					
3. Aprimorar sistema de financiamento próprio.		X	X	X	X
Meta nº 10: Estabelecer e consolidar linhas de pesquisa.					
Ações:					
1. Criar o Núcleo de Iniciação e Pesquisa Científica.		X	X	X	
2. Aplicar recursos financeiros destinados ao desenvolvimento de infraestrutura voltada para as atividades de pesquisa.	X	X	X	X	X
3. Registrar patente das produções de pesquisas.			X	X	X
Meta nº 11: Capacitar quadro de servidores técnico-administrativos.					
Ações:					
1. Avaliar titulação do quadro técnico-administrativo.	X	X	X	X	X
2. Avaliar as demandas institucionais específicas por função.	X	X	X	X	X
3. Desenvolver a política de capacitação.	X	X	X	X	X
Meta nº 12: Manter o equilíbrio financeiro da instituição					
Ações:					
1. Estabelecer e cumprir o orçamento anual.	X	X	X	X	X
2. Estabelecer política de controle e redução de inadimplência.	X	X	X	X	X
Meta nº 13: intensificar o intercâmbio com as Instituições da rede salesiana e outras IES, visando o enriquecimento de perspectivas e o aumento da eficiência da gestão acadêmica.					
Ações:					
1. Intensificar a participação e a promoção de eventos que viabilizem a integração do sistema.	X	X	X	X	X
2. Pesquisar e incorporar tecnologias de gestão acadêmica utilizadas por instituições coligadas e empenhar-se para o desenvolvimento destas tecnologias.	X	X	X	X	X
Meta nº 14: celebrar convênios e parcerias com empresas e entidades nacionais e internacionais para o desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia.					
Ações:					
1. Incentivar e analisar linhas de pesquisa propostas pelo corpo docente, através da coordenação de curso.		X	X	X	X
2. Divulgar a política de produção científica do Unisalesiano e sua aplicabilidade para o desenvolvimento das empresas na região.	X	X	X	X	X

METAS E AÇÕES	2006	2007	2008	2009	2010
3. Estabelecer e revisar permanentemente sua política de aproximação do Unisalesiano com as empresas locais para desenvolver programas, visando o aprimoramento tecnológico e o aprimoramento de tecnologias na área de saúde.	X	X	X	X	X
4. Implementar, em cooperação com a comunidade empresarial, ações empreendedoras relativas à Incubadora de Empresas.	X	X	X	X	X
Meta nº 15: Aprimorar os programas de auto-avaliação institucional.					
Ações:	X				
1. Avaliar os programas em andamento					
2. Aprimorar o programa que melhor se enquadra ao Unisalesiano	X	X	X	X	X
Meta nº 16: Implantar políticas de qualificação docente.					
Ações:					
1. Incentivar a participação dos professores em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	X	X	X	X	X
2. Implantar o Plano de Carreira Docente.			X	X	
3. Instituir a bolsa de estímulo à formação docente.	X	X	X	X	X
4. Desenvolver programa de e-learning de educação a distância, visando prioritariamente a formação dos docentes da IES.	X	X	X	X	X

2 GESTÃO DO UNISALESIANO

2.1 Gestão Administrativa

O UNISALESIANO desenvolve suas atividades acadêmicas na sede e nos outros campi em Unidades universitárias. Para melhor gerir esta instituição a sua administração ficou assim configurada:

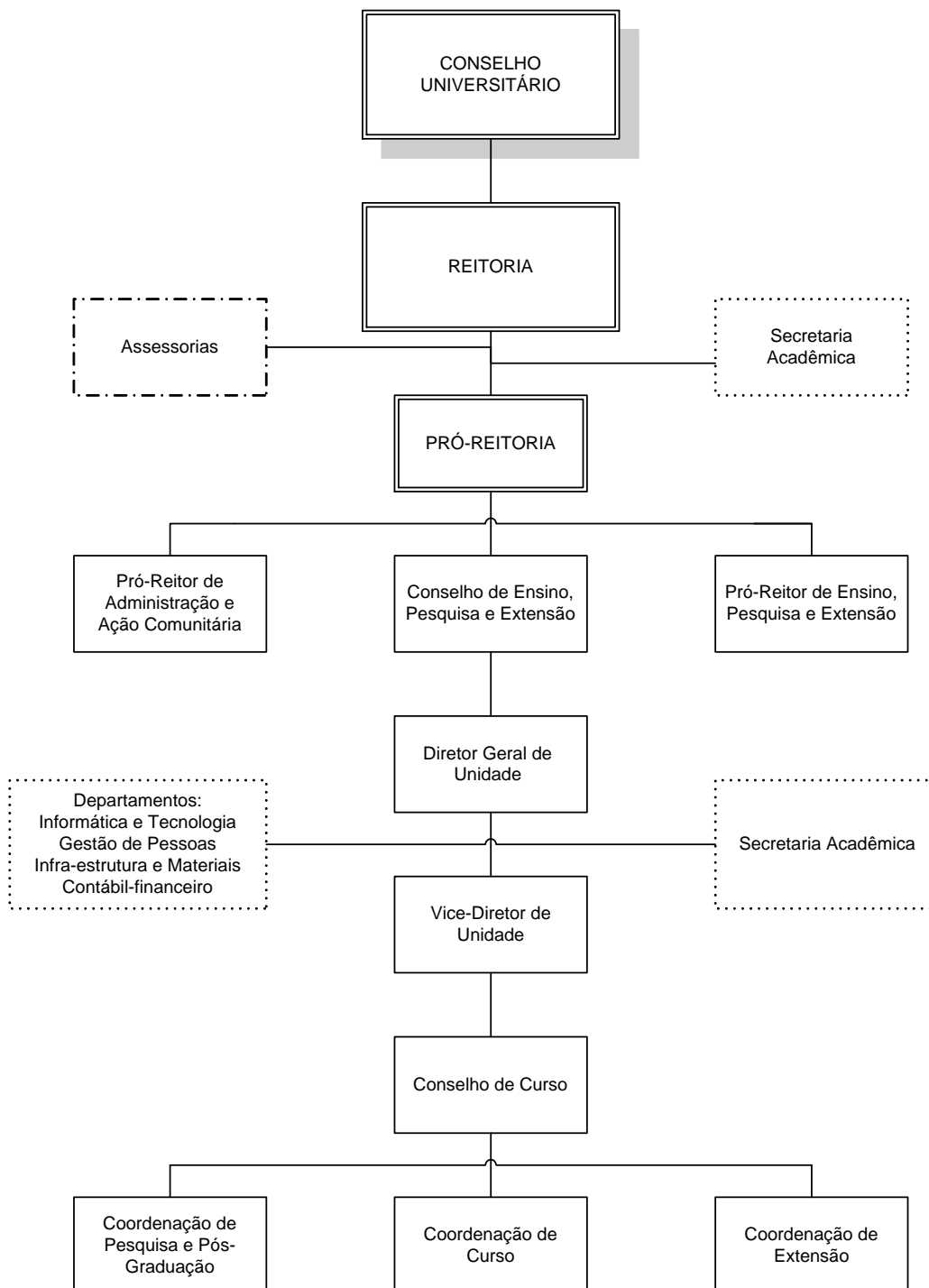
a) Órgãos de Administração Superior do UNISALESIANO:

- Chancelaria, como órgão supervisor;
- Conselho Universitário - CONSU, como órgão deliberativo;
- Reitoria, como órgão executivo.

b) Órgãos de Administração das Unidades do UNISALESIANO:

- Em nível deliberativo:
 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEP;
 - Conselho de Cursos.
- Em nível executivo:
 - Diretoria Geral;
 - Vice-diretoria;
 - Coordenação de Cursos;
 - Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação;
 - Coordenação de Extensão

2.1.1 Organograma



2.1.2 Órgãos Colegiados

O UNISALESIANO, na sua estrutura administrativa acadêmica conta com os seguintes órgãos colegiados:

a) Conselho Universitário: órgão de deliberação superior e supervisão geral, responsável pela definição da política do UNISALESIANO no plano acadêmico, na sua administração e no disciplinamento, composto por:

- Reitor, que o preside;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária;
- um representante da Mantenedora;
- Diretor Geral de Unidade/Campus
- um representante dos Coordenadores de Curso da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante do Corpo Docente da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante do Corpo Discente indicado pela representação estudantil;
- um representante técnico-administrativo da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante da comunidade, indicado pelo Reitor;
- um ex-aluno, indicado pelo Reitor.

Compete a este Conselho:

- aprovar as diretrizes e políticas gerais do UNISALESIANO;
- aprovar as alterações do Estatuto do UNISALESIANO;
- aprovar o Regimento Geral do UNISALESIANO e suas alterações;
- aprovar o Código de Ética e os Regulamentos;
- aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNISALESIANO;
- decidir sobre criação, expansão, modificação e extinção de cursos, ampliação e diminuição de vagas;

- propor à Entidade Mantenedora o plano de desenvolvimento e orçamento anuais do UNISALESIANO;
- propor sobre o Plano de Carreira Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo, elaborado por comissão constituída pelo Reitor para esse fim;
- deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos e dignidades universitárias;
- deliberar sobre as atividades acadêmicas de modo a assegurar elevado grau de qualidade em sua execução;
- aprovar o Calendário Acadêmico.

b) O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: órgão consultivo em matéria administrativa e disciplinar e deliberativo em matéria didático-científica, composto por:

- Diretor Geral da Unidade, que o preside;
- Vice-Diretor;
- Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Coordenador de Extensão;
- Dois representantes dos Coordenadores de Curso;
- Um representante do Corpo Docente;
- Um representante do Corpo Discente.

Compete a este Conselho:

- manifestar-se sobre a proposta pedagógica dos respectivos cursos;
- apreciar o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica;
- orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino;
- aprovar, no âmbito da Unidade, alterações nos currículos dos Cursos propostas pelo Colegiado, observados a legislação educacional pertinente e os ordenamentos institucionais;
- instituir Comissões;
- elaborar a programação das atividades letivas;
- aprovar a participação de docente em cursos de pós-graduação, congressos, seminários e em outros eventos;
- avaliar, periodicamente, a qualidade e a eficácia dos cursos em funcionamento e o aproveitamento dos alunos;

- promover a integração dos Conselhos de Cursos da Unidade;
- manifestar-se sobre criação de novos Cursos na Unidade, suspensão e extinção de cursos e habilitações, ampliação e redução de vagas;
- manifestar-se sobre a seleção de Professores, no âmbito da Unidade, conforme critérios aprovados pelo Conselho Universitário;
- apreciar, no âmbito da Unidade, projetos e programas de pesquisa, extensão e pós-graduação;
- examinar e emitir parecer em assuntos submetidos à sua consideração;
- colaborar com a coordenação do curso na condução dos trabalhos pedagógicos;
- emitir parecer sobre representação contra Professores, em grau de recurso;
- deliberar sobre casos omissos, no limite de sua atuação.

c) Conselho de Curso: tem por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas e é constituído por:

- Coordenador de Curso, que o preside;
- Docentes do Curso;
- No mínimo, dois representantes discentes e, no máximo, um de cada semestre, eleito por seus pares.

Compete a este Conselho:

- executar as atividades de ensino;
- organizar e rever os Programas das Disciplinas;
- colaborar na organização do plano de estágio;
- indicar Professores representantes em certames científicos e culturais;
- selecionar monitores e bolsistas de iniciação científica, de acordo com as normas fixadas pelo UNISALESIANO;
- decidir sobre questões relacionadas diretamente com a organização do ensino das disciplinas;
- manifestar-se, quando solicitado, sobre curso de pós-graduação e de extensão;

- tomar conhecimento de representação de alunos contra Professores;
- resolver conflitos entre Professores e alunos ou encaminhá-los para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

2.1.3 Órgãos Complementares

O UNISALESIANO para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas conta com os seguintes órgãos de Assessoramento, de Apoio Administrativo e Suplementares:

a) Assessorias: educacional, jurídica e de imprensa, subordinadas à Reitoria.

b) Departamento de Secretaria Acadêmica: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão, é coordenado por empregado com curso superior e/ou experiência comprovada na área e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo CONSU. Em cada Unidade do UNISALESIANO funciona uma seção da Secretaria Acadêmica, órgão de apoio da Diretoria com a competência de executar e controlar a matrícula dos alunos, expedir atestados, certidões e declarações, receber e encaminhar processos, receber registros de nota e de frequência dos alunos e lançar, no Sistema Acadêmico, todos os dados referentes à vida acadêmica dos alunos.

c) Departamento Contábil-Financeiro: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por empregado com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade a Seção Contábil-Financeira e é órgão de apoio à Diretoria.

d) Departamento de Gestão de Pessoas: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por empregado com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade a Seção de Gestão de Pessoas e é órgão de apoio à Diretoria.

e) Departamento de Infra-estrutura e Materiais: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é

coordenado por empregado com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade a Seção de Infra-estrutura e Materiais que é órgão de apoio à Diretoria.

f) O Departamento de Tecnologia e Informática: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por empregado com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade, a Seção de Tecnologia e Informática que é órgão de apoio à Diretoria.

g) Biblioteca: órgão suplementar de cada Unidade. É organizada de modo a atender aos objetivos do UNISALESIANO e de acordo com as necessidades dos cursos e programas em funcionamento nas Unidades.

2.1.4 Relacionamentos e Parcerias

2.1.4.1 Relacionamento com a Missão Salesiana de Mato Grosso

O UNISALESIANO goza de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, dentro dos limites que lhe são fixados pela legislação em vigor, pelo Estatuto da Mantenedora e por seu Estatuto, sendo-lhe asseguradas, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

- criar, organizar, modificar e extinguir cursos, habilitações e programas de educação superior, segundo as exigências da realidade social, necessidades locais e regionais, obedecendo às normas gerais da União e do respectivo sistema de ensino;
- fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- estabelecer programas, planos e projetos de pesquisa científica, produção artística e cultural e atividade de extensão;
- fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do meio em que se insere;
- estabelecer o calendário escolar, os horários e o regime didático de seus diferentes cursos, observadas as diretrizes fixadas pelos órgãos competentes;
- elaborar a reforma de seus estatutos e regimentos em consonância

com as normas vigentes;

- propor contratos, acordos e convênios na área de ensino, pesquisa e extensão que não impliquem ônus para a Entidade Mantenedora;
- estabelecer critérios e normas de seleção, admissão e promoção de seus alunos e de matrícula dos transferidos;
- conferir graus, emitir e registrar diplomas, certificados e outros títulos acadêmicos;
- executar planos, programas e projetos de investimento referentes a obras e serviços, de acordo com o orçamento aprovado;
- administrar seus recursos e deles dispor na forma prevista nos orçamentos aprovados;
- receber, com a anuência da Mantenedora, subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- propor à Entidade Mantenedora Planos de Carreira.

Depende da Entidade Mantenedora, para o desenvolvimento de suas atividades de:

- anuência ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- aprovação da proposta orçamentária e da prestação de contas;
- decisão sobre assuntos que envolvem criação ou aumento de despesas extraordinárias;
- fixação da política salarial e reajuste de anuidades ou semestralidades, observadas as normas legais;
- aceitação de alteração do Estatuto, no âmbito de sua competência;
- aceitação de legados, doações e heranças;
- propriedade dos bens e a titularidade de todos os direitos colocados à sua disposição, ressalvados os bens e direitos de terceiros, os tomados em locação, comodato ou convênio.

2.1.4.2 Relacionamento com a Comunidade e outras Instituições

O UNISALESIANO através dos projetos de extensão relaciona-se ativamente com a comunidade, instituições locais e regionais, através de convênios, parcerias e prestação de serviços.

Os convênios e parcerias em 2006 resumem-se nos seguintes números:

Unidade I (Sede) = 39 convênios em vigor

Unidade II (Sede) = 18 convênios em vigor

Campus Araçatuba = 8 convênios em vigor

Tanto na Sede como no Campus, a política é de uma relacionamento próximo com a comunidade e as instituições locais para que se atinja os objetos e a missão da Instituição no plano social e de difusão da cultura e do conhecimento.

2.2 Gestão de Pessoas

2.2.1 Corpo Docente: Titulação, Regime de Trabalho

O corpo docente do UNISALESINO está assim constituído em relação à titulação dos professores:

Titulação	Quantidade	%
Graduado	11	4,5%
Especialista	101	41,5%
Mestre	116	47,5%
Doutor	16	6,5%
Total	244	100,00%

Em relação ao regime de trabalho o corpo docente apresenta a seguinte distribuição:

Horas semanais de atividade	Quantidade	%
Até 19 horas/aula	159	65%
De 20 a 39 horas/aula	36	15%
40 horas/aula	49	20%
Total	244	100,00%

2.2.2 Corpo técnico/administrativo

O Corpo Técnico-administrativo do UNISALESIANO se compõe de profissionais de vários níveis. O Plano Institucional de Capacitação abrange além dos professores, também esses profissionais que têm que estar em

sintonia com as transformações e atualizações do setor de administração das Instituições de Ensino Superior.

Na Sede, o corpo técnico-administrativo se compõe de 73 servidores e está assim constituído por grau de formação:

Ensino fundamental Incompleto = 13

Ensino fundamental Completo = 6

Ensino médio completo = 22

Graduado = 18

Especialista = 14

No Campus, o corpo técnico-administrativo se compõe de 74 servidores e está assim constituído por grau de formação:

Ensino fundamental Incompleto = 3

Ensino fundamental Completo = 19

Ensino médio completo = 30

Graduado = 15

Especialista = 6

Mestrado = 1

2.2.3 Plano de Expansão do Corpo Docente

a) Políticas

- I. A prioridade para preenchimento das necessidades de professores será a ampliação da carga horária dos professores em exercício no UNISALESIANO.
- II. A qualificação, titulação acadêmica e conduta ética, serão os critérios fundamentais para a admissão de docentes, como também sua manutenção nos quadros do UNISALESIANO
- III. A contratação de docentes obedecerá ao critério da proporcionalidade exigida entre o número de professores e o de mestres e doutores.

b) Metas/ações

- I. Manter o percentual de professores em tempo integral de, no mínimo, 20% do quadro de docentes.

- II. Manter a proporcionalidade entre o número de professores e o de mestres ou doutores de 1/3.
- III. Contratar professores das áreas específicas dos novos cursos previstos no PDI, sempre que necessário e dentro dos padrões acima determinados.

2.2.4 Plano Institucional de Capacitação

CAPÍTULO I OBJETIVOS

Art. 1º O Plano Institucional de Capacitação (PIC) tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e administração do UNISALESIANO, por meio de cursos de graduação, pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, voltado para a sua comunidade interna oportunizando a seus professores e pessoal técnico-administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

CAPÍTULO II MECANISMOS

Art. 2º Para atingir tais objetivos, a instituição oferece aos seus professores e funcionários os seguintes incentivos:

- I. Bolsas-auxílio parciais para os cursos de doutorado, mestrado, especialização *lato sensu* e graduação, em instituições brasileiras, que cobrem mensalidades dos alunos, obedecendo a critérios previamente estabelecidos por Comissão própria;
- II. Concessão de auxílio mensal, que vise custear parte das despesas com doutorado ou mestrado, cursado em instituições brasileiras que não cobrem mensalidades dos alunos;
- III. Concessão de auxílio mediante pagamento de inscrições, transporte, hospedagem e alimentação, para que seus professores e funcionários

- participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins;
- IV. Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com gratuidade parcial ou integral, aos seus professores e funcionários;
 - V. Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais inéditos de seu pessoal docente;
 - VI. Oferta de infra-estrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob patrocínio da entidade;
 - VII. Licença, para participação em programas externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

CAPÍTULO III REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PIC

Art. 3º Os professores e funcionários da instituição podem se inscrever no PIC de acordo com os seguintes critérios:

- I. nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem o mestrado na área;
- II. nos programas de mestrado, terão prioridade os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoção para essa área;
- III. nos cursos de especialização, aqueles que tenham atuação na área docente ou administrativa do curso pretendido;
- IV. nos cursos de graduação, voltados apenas aos colaboradores das áreas técnico-administrativas, desde que o curso tenha vinculação com o atual exercício profissional ou que possam ser aproveitados no futuro;
- V. nos cursos de treinamento ou atualização profissional, aqueles que estejam atuando na área do curso ou que tenham condições de promoção para essa área.

CAPÍTULO IV GERENCIAMENTO

Art. 4º O PIC será administrado pela Reitoria e de acordo com a Diretoria Geral de Sede e Campus e o Setor de GP (Gestão de Pessoas), mediante Comissão própria designada pelo Reitor.

Art. 5º Os programas serão previamente aprovados pela Entidade Mantenedora e pela Comissão própria, na forma regimental, e serão executados e gerenciados pelas Diretorias de campus/unidades, de acordo com a proposta aprovada.

Art. 6º Caberá à Reitoria:

- I. gerenciar todas as atividades de apoio administrativo e financeiro aos cursos e aos seus participantes;
- II. elaborar relatórios periódicos sobre o funcionamento dos programas;
- III. submeter a Diretoria Geral de Sede e Campus e à Mantenedora as propostas de recrutamento, seleção e admissão e dispensa de recursos humanos para os programas, bem como alocação dos demais recursos necessários a cada curso ou atividade;
- IV. submeter à Diretoria Geral de Sede e Campus os assuntos omissos, para decisão superior.

CAPÍTULO V FINANCIAMENTO

Art. 7º Os programas de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, graduação e de treinamento profissional incluídos no PIC, serão financiados com recursos próprios do UNISALESIANO, e com recursos alocados por terceiros.

Parágrafo único. Os orçamentos anuais ou plurianuais do UNISALESIANO destinarão recursos para execução do PIC.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 8º A instituição, anualmente aprovará as ações e metas do PIC para o ano letivo seguinte, bem como a sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da pós-graduação, e da pesquisa, no Brasil e no exterior.

Art. 9º O número de professores e pessoal técnico-administrativo a ser beneficiado por este plano será levantado semestralmente pelas Coordenações de Curso e Gestão de Pessoas.

Art. 10º Este Plano Institucional de Capacitação, elaborado pela Comissão de Implantação do UNISALESIANO entrará em vigor na data que for aprovado pela Entidade Mantenedora.

Sala de Reuniões do Conselho, em 24 de setembro de 2005.

2.2.5 Regulamento da Carreira Docente

TÍTULO I DO REGULAMENTO

Artigo 1º. O presente Regulamento tem por finalidade dispor sobre as funções e carreira do Corpo Docente do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* - UNISALESIANO, nos termos das normas legais, estatutárias e regimentais.

TÍTULO II DO CORPO DOCENTE

Artigo 2º. Entende-se por funções do Corpo Docente as atividades de docência, pesquisa, extensão e administração acadêmica.

Artigo 3º. Os membros do Corpo Docente são parte integrante da comunidade

acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da Instituição.

Artigo 4º. Os membros do Corpo Docente devem ser selecionados dentre profissionais de reconhecida competência e procedimento ético compatíveis com a missão do educador.

Parágrafo único - É relevante para seleção, admissão e permanência dos membros do Corpo Docente sua perspectiva cristã salesiana, baseada no Sistema Preventivo de Dom Bosco que caracteriza a origem e a identidade do UNISALESIANO.

CAPÍTULO I DA CONSTITUIÇÃO

Artigo 5º. Constituem o Corpo Docente do UNISALESIANO:

- I. Professores integrantes da Carreira do Corpo Docente;
- II. Professores Visitantes;
- III. Professores Colaboradores.

CAPÍTULO II DA CLASSIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DOS CARGOS

Artigo 9º. A carreira do pessoal docente é constituída por quatro categorias e quatro níveis.

Parágrafo único. O Corpo Docente é formado com as seguintes categorias:

- I - Professor Doutor;
- II - Professor Mestre;
- III - Professor Especialista; e,
- IV - Professor Graduado.

Parágrafo único. O UNISALESIANO pode, na medida de sua conveniência,

contratar professores em outros regimes e/ou regime modular.

CAPÍTULO III DO INGRESSO E ACESSO

Artigo 10º. O professor é contratado de acordo com as normas constantes neste Capítulo, por aprovação do Diretor Geral de Unidade/Campus.

§ 1º Cabe aos Conselhos de Cursos comprovar a necessidade da contratação de docentes; às Coordenadorias de Cursos incumbe promover o processo de recrutamento e seleção de professores, após autorização da Diretoria Geral.

§ 2º A contratação de professor é feita mediante indicação das Coordenadorias de Cursos ao Diretor Geral e deste, à Reitoria.

Artigo 11. O professor contratado é enquadrado de acordo com sua titulação, no seguinte quadro:

CATEGORIAS FUNCIONAIS	NÍVEIS DE REFERÊNCIA/PONTOS			
	A(*)	B	C	D
PROFESSOR GRADUADO	-	35	70	105
PROFESSOR ESPECIALISTA	-	60	120	180
PROFESSOR MESTRE	-	85	170	255
PROFESSOR DOUTOR	-	100	200	300

(*) Admissão inicial de acordo com a titulação

Parágrafo único. São requisitos mínimos para ingresso nas categorias docentes:

I - Professor Doutor: ser portador de título de Doutor na área em que irá atuar;

II - Professor Mestre: ser portador do título de Mestre na área em que irá atuar;

III - Professor Especialista: ser portador de título de pós-graduação, em nível de especialização, na área em que irá atuar.

IV - Professor Graduado: ser portador do título, em nível de graduação, na área em que irá atuar.

CAPÍTULO IV DOS PROFESSORES VISITANTES

Artigo 12. Professor Visitante, especialista com alta qualificação, é admitido, em caráter temporário, para atender programa especial de ensino ou pesquisa.

§ 1º - O contrato de Professor Visitante é pelo prazo máximo de 2 (dois) anos, na forma da legislação trabalhista, exceto os que desenvolvem atividade por força de convênio com entidades nacionais ou internacionais.

§ 2º - Salvo autorização expressa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE - , nenhum órgão pode ter número de Professores Visitantes superior a 25% (vinte e cinco por cento) de seu respectivo corpo docente.

CAPÍTULO V DOS PROFESSORES COLABORADORES

Artigo 13. Professor Colaborador é admitido, com base em sua experiência e qualificação profissional para disciplina ou atividade específica relacionada à sua área de atuação.

Parágrafo único - O contrato de professor colaborador é por tempo indeterminado, na forma de legislação trabalhista, não sendo integrante da carreira do corpo docente.

CAPÍTULO VI DA PROMOÇÃO DOS NÍVEIS DE REFERÊNCIA

Artigo 14. Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do docente, e o enquadramento será automático no nível

correspondente, havendo vaga.

§ 1º O acesso de um nível para outro se dá, a título de adicional:

I - Por tempo de serviço efetivo, na carreira docente, no quadro docente do UNISALESIANO, em caráter permanente;

II - Por produtividade ou por avaliação anual, a cargo da CAD – Comissão de Avaliação de Docentes;

III - Pela produção científica do docente, a cargo da CAD, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvido o Conselho de Curso.

§ 2º No tempo de serviço do professor, quando readmitido, serão contados os períodos, ainda que não contínuos, em que tiver trabalhado, anteriormente, em cargo ou função da carreira, ainda que tenha recebido indenização legal ou se aposentado espontaneamente; essa contagem de tempo é exclusivamente para efeito do cálculo correspondente ao valor adicional por tempo de serviço previsto.

§ 3º O acesso ao nível mais elevado em que estiver enquadrado será automático, havendo vaga.

§ 4º A progressão horizontal poderá ser abreviada:

I - Por relevantes serviços prestados às atividades de ensino, pesquisa e extensão do UNISALESIANO ou por avaliação profissional altamente positiva; e,

II - Pela produção científica do docente, a cargo da CAD, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvido o Conselho de Curso.

§ 5º A avaliação profissional é realizada pela Comissão de Avaliação de Docentes - CAD, de acordo com seu Regulamento, aprovado pela Diretoria Geral.

Artigo 15. O enquadramento nos vários níveis de referências, em função da produção científica e intelectual do docente, é feito de dois em dois anos em

época definida pela Diretoria Geral, e julgada por uma Comissão de Docentes designada pelo Diretor Geral de Sede/Campus.

§ 1º Para o primeiro enquadramento, o professor pode apresentar toda a sua produção científica e intelectual.

§ 2º O enquadramento ou ascensão nos diversos níveis só é efetuado mediante requerimento do interessado junto ao setor de Gestão de Pessoas, com a documentação comprobatória completa.

§ 3º A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento ou na comprovação da documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento ou ascensão aprovada independente de outras sanções legais.

Artigo 16. No quadro abaixo consta a escala de valores numéricos para pontuar os diversos trabalhos entendidos como produção científica e intelectual na carreira. O somatório dos pontos obtidos servirá para o enquadramento nas referências constantes no quadro do Artigo 11:

PUBLICAÇÕES	Nº DE PONTOS
1. LIVROS EDITADOS	
1.1. Autor	30
1.2. Co-autor/organizador	20
2. ARTIGOS	
2.1. Artigos publicados em periódicos especializados, revistas técnicas ou congêneres, nacionais ou estrangeiras de ampla circulação	10
2.2. Trabalho escrito apresentado em congressos, encontros científicos, seminários ou eventos congêneres	05
2.3. Colaboração em livros, como autor de parte de publicação (capítulos, volumes, partes substanciais)	10
2.4. Tradução de artigos ou capítulos de livros estrangeiros publicados (computados até cinco por ano)	05
3. OUTRAS PUBLICAÇÕES ESCRITAS:	
3.1. Projetos ou publicações de trabalho científico ou intelectual que acarrete sensível melhoria do ensino do UNISALESIANO.	20
3.2. Trabalhos escritos de conclusão de projetos de Pesquisa/Extensão/ Acadêmicos, apresentados (encadernados) segundo as normas técnicas existentes quanto a formato, texto, bibliografia.	10
3.3. Apostila ou compêndio de notas de aulas inéditos, quando de finalidade didático-pedagógica para uso no ensino desta Instituição, publicados por órgãos específicos.	10

3.4. Palestra e/ou conferência proferida, conforme resenha escrita com certificado comprovante (computadas até 5 por ano, com temas distintos).	05
4. ORIENTAÇÃO NO UNISALESIANO	
4.1. Orientação de tese de doutorados;	30
4.2. Orientação de tese de mestrado;	20
4.3. Orientação de bolsa de iniciação científica.	05
5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS	
5.1. Docência Livre;	20
5.2. Trabalho final de doutorado;	15
5.3. Trabalho final de mestrado.	10

Parágrafo único. A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação do enquadramento pela Diretoria Geral de Unidade/Campus, o docente fará jus ao recebimento da remuneração sobre horas-atividade.

Artigo 17. As promoções para categorias funcionais e/ou níveis de referência superiores deverão ser solicitadas, mediante requerimento protocolado junto ao setor de Gestão de Pessoas (GP).

Parágrafo único. Os benefícios das promoções previstas neste artigo terão validade a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação pela Diretoria Geral de Unidade/Campus e serão creditados à pessoa do professor em relação a todas as horas-atividades em exercícios no UNISALESIANO

Artigo 18. A promoção de uma categoria funcional para outra exige o preenchimento dos requisitos estabelecidos no Artigo 11, em cada caso.

CAPÍTULO VII DA ACUMULAÇÃO

Artigo 19. É vedado ao membro do corpo docente do UNISALESIANO manter dupla vinculação contratual com a Mantenedora, para essa função.

Artigo 20. O cumprimento de mais de uma função, por membro do corpo docente do UNISALESIANO, deverá ser compatibilizado pelo enquadramento

do professor no regime de trabalho mais adequado às suas atividades.

CAPÍTULO VIII DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO

Artigo 21. Além dos casos previstos na legislação trabalhista, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo docente, com direitos e vantagens estabelecidos neste Regulamento, para:

I - aperfeiçoar-se em programas de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização, em nível de pós-graduação ou comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na Faculdade;

II - exercer cargos na estrutura didático-administrativa do UNISALESIANO.

§ 1º O pedido de afastamento deve ser encaminhado por meio do Coordenador de Curso competente, em requerimento dirigido ao Diretor Geral, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

§ 2º O professor somente poderá afastar-se ou permanecer afastado de suas funções, para a realização de programas de pós-graduação, na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse do UNISALESIANO.

§ 3º O afastamento do ocupante de cargo no quadro docente, previsto nos itens I e II deste artigo, dar-se-á mediante proposta do Coordenador do Curso respectivo, após pronunciamento do Conselho de Curso, com posterior homologação do Diretor Geral, a quem compete expedir o ato.

Artigo 22. Os docentes licenciados devem firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos ao UNISALESIANO, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas, acrescidas de juros e correção de lei.

Parágrafo único. Durante o período de afastamento e o final do mesmo, fica o

professor obrigado a remeter, ao Curso no qual está lotado, relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal.

CAPÍTULO IX DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

Artigo 23. O pessoal docente do UNISALESIANO está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

I - Regime de Tempo Integral (TI), com quarenta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em salas de aula, que requeiram, no máximo, 50% do tempo contratual;

II - Regime de Tempo Parcial (TP), de vinte a trinta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em sala de aula que requeiram, no máximo, 70% do tempo contratual;

III - Regime Especial (RE), para contratação de professor por hora-aula ou hora atividade semanal.

§ 1º As horas de trabalho não utilizadas como carga didática do professor, são distribuídas para preparo de aulas, assistência e orientação aos alunos, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão e programas de capacitação.

§ 2º As atividades de pesquisa, extensão e assessoria, referidas no parágrafo anterior, poderão ser remuneradas complementarmente.

§ 3º Excetuando-se as atividades previstas nos parágrafos anteriores, as demais atividades a que se refere este artigo devem ser prestadas obrigatoriamente no UNISALESIANO.

Artigo 24. É permitida a redução das horas/aulas mínimas estabelecidas no artigo anterior, a critério do Diretor Geral de Sede/Campus, quando o professor ocupar os seguintes cargos ou funções:

I - Diretor;

II - Diretoria de Órgãos Suplementares;

III - Coordenadoria de Curso.

Artigo 25. Os professores, designados para funções acadêmicas extra-sala, receberão, enquanto no exercício das mesmas, remuneração de sua categoria, com nível equivalente à sua titulação, no regime de até quarenta horas semanais.

Artigo 26. Os valores remuneratórios do corpo docente são reajustados na forma da legislação em vigor e dos acordos ou convenções coletivas de trabalho.

CAPÍTULO X DAS COMPETÊNCIAS

Artigo 27. Ao professor compete:

- I – Elaborar, rever e reformular o Regulamento de ensino, pesquisa e extensão das disciplinas ou atividades de que é responsável;
- II - Supervisionar e coordenar a execução das atividades sob sua responsabilidade;
- III - Adotar medidas que signifiquem aprimoramento e melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- IV - Ministras aulas considerando o Regulamento de ensino aprovado;
- V - Apresentar projetos de pesquisa e extensão, integrados aos programas de ensino (graduação ou pós-graduação);
- VI - Exercer outras atribuições inerentes à sua competência ou determinadas pelos órgãos ou autoridades superiores, de acordo com este Regulamento, no âmbito de sua atuação;
- VII - Manter e zelar pela disciplina do corpo discente, no exercício de suas funções; e,
- VIII - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento, o Regimento Geral, bem como a Legislação em vigor.

CAPÍTULO XI DOS DIREITOS E VANTAGENS

Artigo 28. Além da remuneração do cargo, o membro do corpo docente do UNISALESIANO poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:

- I - Diárias;
- II - Ajuda de custo;
- III - Adicional de insalubridade e/ou periculosidade, de acordo com a legislação vigente;
- IV - *Pró-labore*.

Parágrafo único. Também é assegurado ao professor:

- I - Reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- II - Acesso a programas de capacitação docente e profissional;
- III - Infra-estrutura adequada ao exercício profissional;
- IV - Remuneração compatível com sua qualificação.

CAPÍTULO XII DOS DEVERES

Artigo. 29. Além de suas tarefas específicas, são deveres de qualquer membro do corpo docente, indistintamente:

- I - comparecer à unidade universitária, em que estiver lotado, no horário normal de trabalho e, quando convocado, em horários extraordinários, executando os serviços que lhe competirem;
- II - Cumprir as ordens dos superiores;
- III - Guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço;
- IV - Manter com os colegas, espírito de cooperação e solidariedade;
- V - Zelar pela economia do material sob sua guarda ou para sua utilização e pela conservação do que for confiado à sua guarda e uso;
- VI - Providenciar para que esteja sempre em dia a sua ficha de assentamento pessoal;
- VII - Apresentar, dentro dos prazos previstos, relatórios de suas atividades.

Artigo 30. Ao membro do corpo docente é vetado:

I - Descumprir instruções ou normas superiores, por qualquer meio, ou desrespeitar as autoridades constituídas, quando no cumprimento da lei, do estatuto ou do regimento geral do UNISALESIANO;

II - Deixar de comparecer ao serviço sem causa justificada ou dele se retirar durante as horas do expediente, sem prévia autorização;

III - Tratar, nas horas de trabalho, de assuntos particulares, alheios ao setor a que está vinculado;

IV - Promover ou participar de manifestações que impliquem em agitação ou perturbação da ordem, dentro do UNISALESIANO;

V - Exercer atividade político-partidária no âmbito do UNISALESIANO ou em nome desta.

Artigo 31. O professor, independentemente do nível e cargo dentro da carreira, é o único responsável pela administração da disciplina ou atividade que lhe seja designada pelas Coordenadorias de Cursos.

Artigo 32. Os encargos de ensino, pesquisa e extensão serão distribuídos entre os professores, independentemente do nível de carreira, pela Coordenação do Curso respectivo, de acordo com os Regulamentos de ação aprovados pelo Conselho de Curso.

Artigo 33. O membro do corpo docente é responsável por todos os prejuízos que causar ao UNISALESIANO por dolo, omissão, negligência, imprudência ou imperícia.

§ 1º Os prejuízos e responsabilidades são apurados por uma Comissão de Sindicância, designada pelo Diretor do UNISALESIANO e o parecer emitido deverá ser pelo mesmo homologado.

§ 2º A importância das indenizações pelos prejuízos a que se refere este artigo, é descontada da remuneração a que o professor faz jus, na forma da lei.

Artigo 34. A responsabilidade administrativa não exime o professor da

responsabilidade civil ou criminal e nem do pagamento da indenização, a que se refere o artigo anterior e seus parágrafos, o exime da pena disciplinar a que pode estar sujeito.

Artigo 35. É igualmente responsabilizado o professor que, sem a devida autorização, cometer, a pessoas estranhas ao UNISALESIANO, o desempenho de encargos que a ele competirem.

CAPÍTULO XIII COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Artigo 36. A Comissão de Avaliação Docente (CAD) tem por finalidade assessorar a Diretoria Geral Sede/Campus no processo de avaliação dos professores do quadro Docente do UNISALESIANO, para os efeitos previstos neste Regulamento da Carreira Docente (RCD), competindo-lhe proceder à avaliação e reavaliação do desempenho profissional de todos os docentes, para fins de enquadramento.

Parágrafo único. No processo de avaliação, a CAD levará em consideração a tabela anexa.

Artigo 37. A CAD é constituída por um representante da Diretoria Geral Sede/Campus, que a preside, um dos coordenadores de cursos e um do corpo docente, designados pelo Diretor.

Parágrafo único. Cada membro terá um suplente.

Artigo 38. Compete ao presidente da CAD:

I - Convocar todos os membros da CAD, estabelecendo data e horário para as reuniões de avaliação, podendo solicitar, de ofício, reexame, pela comissão de avaliação considerada injusta ou cujo processo esteja viciado;

II - Abrir a reunião, dando início ao processo e encerrá-la na hora conveniente;

III - Impugnar a avaliação em caso de dúvida;

IV - Aprovar o laudo de avaliação e apresentá-lo ao Diretor Geral Sede/Campus para decisão final.

Artigo 39. A CAD reúne-se, ordinariamente, uma vez por ano, mediante convocação do Presidente.

Parágrafo único. O Diretor Geral Sede/Campus pode convocar, a qualquer tempo, reunião extraordinária para avaliação de professor, para efeito de enquadramento.

Artigo 40. A CAD pode convocar, nos casos em que julgar necessário, técnicos indicados pelo titular da área específica, para emitir laudo técnico sobre os projetos e trabalhos do avaliado, constantes do currículo, bem como solicitar qualquer tipo de comprovação dos títulos declarados.

TÍTULO III DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 41. O controle de frequência do professor é exercido pela Coordenadoria do Curso, sob a supervisão da Diretoria Geral Sede/Campus.

Artigo 42. Para efeito de pedido de reconsideração, recurso e representação do corpo docente do UNISALESIANO deverá ser seguida a seguinte hierarquia:

I - Coordenadoria do Curso;

II - Conselho do Curso;

III - Diretoria Geral Sede/Campus;

IV - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Artigo 43. Em caso de não acolhimento do recurso ou representação, o interessado pode recorrer à instância imediatamente superior.

Artigo 44. Os direitos, deveres e penalidades disciplinares do corpo docente estão estabelecidos no Regimento e em normas complementares do UNISALESIANO.

Artigo 45. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE –, dispõe sobre as normas regulamentares relativas aos Professores Visitantes e Colaboradores.

Artigo 46. Para todos os efeitos, cabe à Mantenedora, a decisão final sobre medidas que importem em alteração de custo ou orçamento, na aplicação deste Regulamento.

Artigo 47. Este Regulamento de Carreira Docente entra em vigor na data de sua homologação pelo Conselho Universitário.

2.3 Gestão do Atendimento ao Corpo Discente

2.3.1 Acesso aos cursos e às informações do registro acadêmico

O acesso aos cursos de graduação do UNISALESIANO é possível através de Processo Seletivo unificado realizado anualmente e também pelo PROUNI

As listas de presença são impressas diariamente, distribuídas aos professores e recolhidas ao final das aulas. As faltas são digitadas diariamente e os alunos têm acesso às informações atualizadas através dos terminais na faculdade e pela internet através do *site* da escola. Os dados das listas também são atualizados e o professor pode acompanhar os números de faltas de cada aluno.

As atas de notas são geradas pelo sistema. Nas atas das segundas provas bimestrais estão registradas as notas da primeira prova e na ata de exame está registrada a média de cada aluno, proporcionando ao professor visualização da situação de cada um.

As notas são divulgadas através dos terminais na faculdade e através do *site* da escola onde o aluno cadastra sua senha e têm acesso tanto às faltas como às notas.

São emitidos ao final do semestre os boletins para os alunos, entregues nas salas de aula e uma ficha individual que é arquivada no prontuário juntamente com o requerimento de matrícula.

Todos os registros de alunos, ex-alunos e formados estão no Banco de Dados que permite um controle sistemático da situação de cada um.

2.3.2 Atendimento

Além das facilidades descritas no item anterior, a Instituição promove também, projetos especiais e encontros de reforço, que capacite o aluno e o desperte para o interesse da iniciação científica.

Disponibiliza recursos para que professores possam estar à disposição dos alunos nesta atividade.

A capacitação institucional para atender essa solicitação acontece com a capacitação de docentes que estejam aptos a orientar trabalhos científicos. Essa capacitação é o reflexo da vontade institucional de progredir muito no setor da pesquisa. Dessa forma, por primeiro, a Instituição pode auxiliar melhor qualquer projeto de iniciação científica.

Ao institucionalizar o TCC, a Instituição capacita-se, com qualidade, para esse atendimento aos alunos.

Uma outra atenção aos discentes é pela constante atualização da biblioteca e dos laboratórios. Além disso tem a pretensão de atender requisitos exigidos pelos trabalhos de iniciação científica aprovados.

Ao lado da iniciação científica há o estímulo para as atividades de extensão com a abertura de cada curso para uma presença atuante na comunidade.

É incentivada a presença e a apresentação de trabalhos em Congressos ou Simpósios. Em especial, incentiva-se a apresentação de trabalhos de pesquisa nas áreas temáticas, quando os eventos representam nacionalmente a afluência dos especialistas da área.

2.3.3 Nivelamento

Esta Instituição conta com dois projetos que podem ser considerados de nivelamento. O Projeto de Reforço e Oficinas que se destinam aos alunos com lacunas referentes ao ensino-aprendizagem anteriores à educação superior e as do próprio curso.

O outro é o Projeto: Bases para Iniciação Científica que, dentre outros

aspectos, trabalha a leitura e a escrita dos graduandos.

Esses projetos são organizados e acompanhados pelas Coordenações de cursos e envolvem vários docentes.

2.3.4 Encaminhamento Profissional, Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

Esta Instituição de Ensino orienta, supervisiona e avalia o estágio de estudante feito em empresa concedente conforme Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de Estágio. Trata-se neste caso de estágio extracurricular.

O apoio pedagógico é também realizado através de várias atividades dentre as quais pode-se destacar o Projeto: Bases para a Iniciação Científica, o Projeto de Reforço, a Empresa Júnior – FACAC Consultoria e o Proger – Programa de Geração de Emprego e Renda.

A atenção institucional também está presente para que os alunos sintam-se acolhidos e tenham respaldo psicológico para as possíveis necessidades.

Através da Pastoral são oferecidas, aos acadêmicos, oportunidades da vida espiritual bem como encontros para a integração sócio-afetiva dos que necessitarem.

O acompanhamento psicopedagógico é feito de acordo com a pedagogia salesiana. Esse acompanhamento é sistemático e realizado através de orientações individuais pela Direção, Coordenadores e Professores. Os alunos sentem-se orientados e protegidos em suas necessidades psicopedagógicas e sociais.

2.3.5 Organização Estudantil

Os estudantes têm as representações estudantis organizadas por estatutos próprios e as eleições ocorrem periodicamente para renovação de seus dirigentes. Possuem atuação significativa junto ao corpo discente na organização de eventos culturais e esportivos e participação nos órgãos colegiados do Centro Universitário.

2.3.6 Egressos

No processo contínuo de mudanças institucionais, verifica-se a necessidade de um acompanhamento formal dos egressos, visto que o UNISALESIANO pode também auxiliar a encaminhar profissionais para o mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de sua trajetória, crescimento e projeção profissional, além de melhor cumprir seu compromisso com a comunidade no oferecimento de seus serviços.

Assim sendo, pretende-se a implantação através de um protocolo anual para registro e atualização da capacitação profissional dos egressos para manutenção de um banco de dados, ampliando assim o compromisso social da Instituição.

O acompanhamento é sistemático na medida em que os egressos são informados sobre os cursos de pós-graduação, seminários, palestras e outras atividades acadêmicas.

O UNISALESIANO disponibiliza suas instalações para encontros, reuniões e festejos para grupos de ex-alunos.

A biblioteca disponibiliza seus serviços aos egressos.

3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO UNISALESIANO

3.1 Didático-Pedagógica

3.1.1 Princípios Metodológicos

Considerando-se que esta Instituição está inserida em uma sociedade que se caracteriza pela globalização, opta-se por uma educação que valorize, dentre outros aspectos, a formação de profissionais que sejam cultos, dotados de conhecimentos gerais, flexíveis, eficientes na solução de problemas, que tenham condição de agir de forma crítica e produtiva, criando, construindo e descobrindo novas oportunidades.

A educação tem novo papel, mas não perde a primazia. Através dela constrói-se o futuro mudando os rumos do processo ensino-aprendizagem, deslocando os focos dos saberes para a competência no setor educativo e da qualificação para a competência no setor do trabalho.

A competência, como capacidade para resolver um problema em uma situação específica, reflete o saber como uma atribuição de sujeito e o processo cognitivo como um modo de ser.

3.1.2 Práticas Pedagógicas

A ação pedagógica tem como base teórica a valorização da interação entre o sujeito da aprendizagem e seu meio ambiente, entre professor-aluno e entre aluno-aluno. Há preocupação com os processos internos do educando, processos cognitivos, lingüísticos, afetivos, motivacionais e transcendentais. Esta ação pedagógica é comprometida com a otimização de competências cognitivas, sociais, relacionais, técnicas, organizacionais e comportamentais, não só para atuar no mercado, mas visando a autonomia do educando.

A Instituição tem como referência um quadro de valores relacionais que identificam os profissionais e qualificam as atitudes para a responsabilidade social.

Subjacente ao processo pedagógico e às relações educativas, valoriza-se em todos os termos a metodologia científica. Essa metodologia rege os protocolos e hipóteses de experimentos, bem como a expressão redacional de todos os experimentos da área, revelando o desejo de iniciar a todos na prática de investigação científica.

3.1.3 Perfil do egresso

Independentemente da formação específica dos cursos e, baseado na Missão Institucional, o UNISALESIANO pretende que o egresso exerça seus talentos de forma mais ampla, tendo em vista a alegria, o compromisso social, a educação continuada, a fraternidade como expressão da satisfação de ser pessoa, a luta por melhorias sociais, o compromisso político, atuando e comportando-se eticamente em seus respectivos mercados de trabalho.

3.1.4 Políticas

3.1.4.1 Estágios

O Estágio Supervisionado Curricular é regulamentado pelos Conselhos

de Curso que elaboram as normas específicas de cada área. Essas normas são divulgadas aos alunos nos períodos correspondentes e são regularmente revisadas e atualizadas.

Os Estágios extra-curriculares também são regulamentados por normas próprias e, ao final do estágio, os alunos recebem um certificado expedido pela Coordenação de curso.

3.1.4.2 Práticas Profissionais

As práticas profissionais são desenvolvidas dentro dos estágios curriculares, nas clínicas-escola da Instituição e na Empresa-Júnior. Várias disciplinas contemplam em seus conteúdos, práticas profissionais supervisionadas em entidades, escolas e instituição da comunidade.

3.1.4.3 Educação a Distância

Está previsto nesse PDI, o desenvolvimento de Projeto para Ensino à distância e o seu credenciamento junto ao MEC.

3.1.4.4 Educação Inclusiva

A Educação Inclusiva é uma preocupação do UNISALESIANO que está engajado em vários programas governamentais como PROUNI, FIES Escola da Família, Jovens Acolhedores. Como Instituição Filantrópica, traz em seu bojo a consciência da necessidade de dar oportunidade àqueles com dificuldades financeiras e também dificuldades na aprendizagem por problemas de necessidades especiais. Por isso conta com programa próprio, voltado à filantropia, com pessoal especializado no Setor de Assistência Social, identificando essas necessidades e encaminhando para as possíveis soluções.

3.2 Cursos e Programas

3.2.1 Graduação

O UNISALESIANO oferece os seguintes cursos de graduação na cidade da Sede:

UNIDADE I

Unidades	Cursos	Início do Funcionamento	Criação/Autorização	Reconhecimento
Unidade I (Sede)	Administração	18/02/1972	Decreto Federal Nº 70.166 de 18/02/1972	Decreto Federal Nº 78.609 de 21/10/1972
	Ciências Contábeis	18/02/1972	Decreto Federal Nº 70.166 de 18/02/1972	Decreto Federal Nº 78.609 de 21/10/1972
	Educação Física (Licenciatura)	27/01/1972	Decreto Federal Nº 70.193 de 24/02/1972	Decreto Federal Nº 70.166 de 04/11/1975
	Educação Física (Bacharelado)	06/02/2006	Resolução CONSU Nº 04/2005 de 19/09/2005	-
	Fisioterapia	03/12/1980	Decreto Federal Nº 8.551 de 18/12/1980	Portaria MEC Nº 389 de 15/05/1985
	Terapia Ocupacional	03/12/1980	Decreto Federal Nº 8.551 de 18/12/1980	Portaria MEC Nº 389 de 15/05/1985
	Enfermagem	06/02/2006	Resolução CONSU Nº 03/2005 de 19/09/2005	-
	Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas para Internet	05/02/2007	Resolução CONSU Nº 04/2006 de 16/10/2006	-

UNIDADE II

Unidade	Cursos	Início do Funcionamento	Criação/Autorização	Reconhecimento
Unidade II (Sede)	Biologia	03/03/1976	Decreto Federal Nº 70.244 de 07/03/1972	Decreto Federal Nº 83.329 de 16/04/1979
	Física	03/03/1976	Parecer CNE Nº 2.548 de 03/07/1975	Decreto Federal Nº 83.329 de 16/04/1979
	Matemática	03/03/1976	Decreto Federal Nº 66.639 de 27/05/1970	Decreto Federal Nº 83.329 de 16/04/1979
	Química	03/03/1976	Parecer CNE Nº 2.548 de 03/07/1975	Decreto Federal Nº 83.329 de 16/04/1979

Unidade	Cursos	Início do Funcionamento	Criação/Autorização	Reconhecimento
Unidade II (Sede)	História	02/03/1959	Decreto Federal Nº 39.920 de 05/09/1956	Decreto Federal Nº 573 de 05/02/1962
	Letras	04/03/1957	Decreto Federal Nº 39.920 de 05/09/1956	Decreto Federal Nº 573 de 05/02/1962
	Pedagogia	04/03/1957	Decreto Federal Nº 39.920 de 05/09/1956	Decreto Federal Nº 46.134 de 04/06/1959
	Psicologia	04/02/2002	Portaria MEC Nº 2.247 de 15/10/2001	Decreto Federal Nº 46.134 de 04/06/1959

CAMPUS DE ARAÇATUBA

Unidade	Cursos	Início do Funcionamento	Criação/Autorização	Reconhecimento
Campus	Administração	09/02/2004	Portaria MEC Nº 1.848 de 15/07/2003	
	Ciências Contábeis	22/07/1974	Decreto Federal Nº 74.305 de 22/07/1974	Decreto Federal Nº 79.651 de 04/05/1977
	Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	05/08/2003	Portaria MEC Nº 1.899 de 15/07/2003	
	Direito	02/02/2004	Portaria MEC Nº 4.032 de 24/12/2003	
	Enfermagem	09/02/2004	Portaria MEC Nº 3.374 de 17/11/2003	
	Engenharia da Computação	05/08/2002	Portaria MEC Nº 929 de 27/03/2002	
	Engenharia Mecatrônica	05/08/2002	Portaria MEC Nº 929 de 27/03/2002	
	Fisioterapia	19/02/2004	Portaria MEC Nº 3.139 de 31/10/2003	
	Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas	31/01/2005	Portaria MEC Nº 3.408 de 21/10/2004	

Unidade	Cursos	Início do Funcionamento	Criação/Autorização	Reconhecimento
	Tecnologia em Processamento de Dados substituído por Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas)	05/07/2003	Decreto Federal - 19/02/93 Parecer CNE 699/1992	Renovação - Portaria MEC Nº 3.408 de 21/10/04 (5a)
Campus	Telecomunicações	01/08/2001	Portaria MEC Nº 1.122 de 11/06/2001	
	Turismo	09/02/2004	Portaria MEC Nº 1.900 de 15/07/2003	

3.2.2 Pós-Graduação Lato Sensu

Atualmente são desenvolvidos programas de pós-graduação lato-sensu nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física e Psicopedagogia, em parceria com empresas que atuam nesta área. Pretende-se atuar também nas novas áreas que integrarão o Centro Universitário que deverão ser propostas pelos Conselhos de Ensino Pesquisa e Extensão de cada Unidade.

3.2.3 Pós-Graduação Stricto Sensu

No período de cinco anos de vigência desse PDI, a Instituição pretende consolidar a graduação e suas linhas de pesquisa para posteriormente organizar-se na área de Stricto Sensu.

3.2.4 Pesquisa

Como está descrito no item 1.6, O UNISALESIANO pretende selecionar pelo menos duas linhas de pesquisa para obtenção de excelência nos setores escolhidos e constituir toda a estrutura de qualidade necessária para o atendimento dos alunos e para o desenvolvimento das pesquisas propostas. Para tanto buscará parcerias com empresas, com administrações públicas, com órgãos de fomento de pesquisas para obtenção de recursos financeiros.

3.2.5 Extensão

Os inúmeros programas de extensão desenvolvidos atualmente no UNISALESIANO são organizados e controlados pelos diversos cursos nas diversas áreas em que atuam. Pretende-se manter esses programas sob a supervisão dos Coordenadores de Extensão de cada Unidade.

4 INFRA-ESTRUTURA

As atividades acadêmicas do UNISALESIANO serão desenvolvidas inicialmente nas seguintes Unidades:

I) SEDE

a) UNIDADE I

b) UNIDADE II

II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

4.1 Biblioteca

O UNISALESIANO conta com 3 bibliotecas, uma em cada unidade, com as seguintes configurações:

- a) Espaço Físico: As 3 bibliotecas possuem juntas um total de 889,90 m², assim distribuídas: 315,24 m² na Unidade I e 208 m² na Unidade II da Sede e 366,66 m² no campus de Araçatuba.
- b) Horário de Funcionamento (nas três unidades):
 - Das 7h30 às 23h, de segunda a sexta-feira;
 - Das 7h30 às 17h, aos sábados.
- c) Número de funcionários/estagiários com a respectiva função:
 - 02 bibliotecários (01 na sede e 01 no campus);
 - 08 Auxiliares (04 na Unidade I da Sede, 02 na Unidade II da Sede e 02 no Campus de Araçatuba);
 - 08 Estagiários (02 na Unidade I da Sede, 03 na Unidade II da Sede e 03 no Campus de Araçatuba);

d) Acesso a Base de Dados (nas três unidades):

- COMUT – BIREME - CGB UNESP

e) Acervo

SEDE - UNIDADE I

Área de Conhecimento (CNPq)	Livros		Monografias		Multimídia		Periódicos	
	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Fascículos
1 - Ciências Exatas e da Terra	707	928	-	-	33	34	2	45
2 - Ciências Biológicas	669	1214	-	-	23	31	6	152
3 - Engenharias	22	26	-	-	2	2		
4 - Ciências da Saúde	2557	4216	1620	2696	172	247	62	1292
5 - Ciências Agrárias	39	43	-	-	1	1	-	-
6 - Ciências Sociais Aplicadas	3423	4859	635	1079	130	167	43	937
7 - Ciências Humanas	4499	5574	37	57	104	123	14	410
8 - Lingüística, Letras e Artes	1787	2174	-	-	169	169	2	31
Total	13703	19034	2292	3832	634	774	129	2867
Total do Acervo	26507							

SEDE - UNIDADE II

Área de Conhecimento (CNPq)	Livros		Monografias		Multimídia		Periódicos	
	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Fascículos
1 - Ciências Exatas e da Terra	545	867	-	-	-	-	15	112
2 - Ciências Biológicas	570	745	-	-	-	-	17	124
3 - Engenharias	220	385	-	-	-	-	05	43
4 - Ciências da Saúde	187	286	-	-	-	-	29	256
5 - Ciências Agrárias	150	255	-	-	-	-	06	48
6 - Ciências Sociais Aplicadas	2744	4011	-	-	-	-	43	541
7 - Ciências Humanas	10795	14110	-	-	-	-	39	369
8 - Lingüística, Letras e Artes	16819	17812	-	-	-	-	43	625
Total	32.030	38.471	-	-	-	-	197	2.118
Total do Acervo	72.816							

CAMPUS - ARAÇATUBA

Área de Conhecimento (CNPq)	Livros		Monografias		Multimídia		Periódicos	
	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Fascículos
<i>1 - Ciências Exatas e da Terra</i>	1713	1997	-	-	09	09	45	1025
<i>2 - Ciências Biológicas</i>	230	312	-	-	89	89	2	60
<i>3 - Engenharias</i>	963	2201	207	207	169	169	21	470
<i>4 - Ciências da Saúde</i>	915	1589	11	11	31	31	23	510
<i>5 - Ciências Agrárias</i>	29	29	-	-	-	-	-	-
<i>6 - Ciências Sociais Aplicadas</i>	2886	5190	235	151	151	31	121	1526
<i>7 - Ciências Humanas</i>	1430	1589	-	-	76	76	103	848
<i>8 - Lingüística, Letras e Artes</i>	5352	8500	-	-	315	315	51	475
Total	13518	21407	453	453	720	720	366	4914
Total do Acervo	27494							

4.2 Laboratórios de Ensino e de pesquisa

I) SEDE

LABORATÓRIO DE ANATOMIA - Área Física: 168m²**Capacidade de Atendimento:** 40 alunos / por turma -- **Turno de****Funcionamento:** Manhã, tarde e noite

EQUIPAMENTO	QTDE.
Armário com 6 portas	1
Armário vertical - 1 porta	1
Arquivo de Aço - 5 gavetas	1
Bandeja de Inox	7
Bandeja de Inox	7
Bandeja de Plástico	25
Carteira e Banquetas (jogos)	48
Maca Metálica com rodízio	2
Máscara com filtro	2
Mesa de Granito	6
Óculos com viseira transparente	2

INSTRUMENTOS	
Bisturi (Lanceta)	3
Cabo Bisturi	10
Fórceps	1
Lâmina Bisturi	190
Pinça anatômica	5
Pinça curva	1
Pinça dente-de-rato	2
Pinça íris	2
Pinça reta	2
Porta Agulha reta e curva	8
Porto agulha reta e curva	8
Tesoura Curva Reta	10
Tesoura Iris	2

OSSOS	
Clavícula	10
Coluna Vertebral	2
Costela	20
Crânio	7
Crânio em Cores	3
Crânio recob. c/massa (músc.)	2
Escápula	13
Esqueleto Montado	3
Esterno	3
Fêmur	12
Fíbula	12
Mandíbula	13

MODELOS PLÁSTICOS	QTDE.
Circulação sangüínea	1
Inervação Corporal	1
Membro inferior e superior	1
Pelve Feminina	1

PEÇAS CONSERVADAS EM FORMOL	
Cadáver íntegro	9
Cabeça	1
Cabeça com corte sagital	7
Encéfalo	15 ½
Miocárdio	9
Estômago	3
Fígado	5
inferior e dentes	1
Medula Espinhal	1
Membro inferior	6
Membro superior	6
M-Pelve Genitais Masc e Fem	3
Pelve e membros inferiores	1
Pênis c/ escroto	2
Porco com 7 patas	1
Pulmão	1
Pulmão com traquéia	1
Rim	5
Rim injeto colorido	1
Testículo	4
Tórax sem cabeça	2
Traquéia c/ glândula tireóide	1
Traquéia c/tireóide, língua, lábio	4
Útero	
Vagina com útero	1
Feto Masc e Fem	9
½ Tronco com Músculos, Nervos e Miocárdio	1

ARTICULAÇÃO CONSERVADA EM FORMOL	
Cotovelo	6
Escápula umeral	4
Esternocalvicular	2
Joelho	7
Punho	2
Quadril	4

OSSOS	Quant.
Ossos da mão	4
Ossos do ouvido	2
Ossos do pé	7
Ossos do quadril	9
Patela	11
Rádio	11
Sacro	4
Tíbia	14
Ulna	9
Úmero	12
Vértebra	40

ARTICULAÇÃO CONSERVADA EM FORMOL	Quant.
Tornozelo	5

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA - Área Física: 62,68m²
Capacidade de Atendimento: 40 alunos / por turma -- Turno de
Funcionamento: Manhã, tarde e noite

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Alças de Platina	12
Alcoometro (Densitômetro)	01
Autoclave Vertical Modelo 103 - FABBE	01
Balança de Precisão - Record	01
Balança Tríplex Escala Ana - 108 - Record	03
Banho-Maria - Histológico - FABRE	01
Bico de Bunsen	14
Cabos para Alça de Platina	12
Centrifugador Excelsa 2 - FANEM	02
Corantes - Reagentes - Meios de Cultura - Vidraria	Vários
Destilador Modelo 106 - FABRE	01
Espectrofotômetro B 295II - Micronal	01
Estufa de cultura modelo 002 CB - FANEM	01
Estufas para esterilização	02
Frigobar	01
Geladeira Consul	01
Microscópio Y.K.S. (Minimicroscópio)	01
Suporte para Tubo de Ensaio de Arame - Variados	08
Suporte para Tubo de Ensaio de Madeira	06
Suporte para Tubos de Hematócito	01
Tela de Amianto 15cm	06
Tela de Amianto 20cm	04
Termômetros 100°C	03
Tripé para Bico de Bunsen	04
Pipetadores automáticos - modelo AMD - 10/100MI	04
Pipetadores automáticos - modelo Kacil 50/100/25MI	03
Micro Pipeta ICELL - modelo P. 213 cap. 1000 Mcl	01

LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA E PATOLOGIA - Área Física: 70,94m²
Capacidade de Atendimento: 35 alunos / por turma -- **Turno de Funcionamento:** Tarde e noite

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Negatoscópio - 1 corpo	02
Negatoscópio - 2 corpos	02
Negatoscópio - 4 corpos	02
Mesa / Cadeira	06/26
LÂMINAS	QUANTIDADE
Patologia Órgãos/ Sistemas.	67
Patologia Geral	154

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E HISTOLOGIA (MICROSCOPIA) - Área Física: 62,684m²
Capacidade de Atendimento: 30 alunos / por turma -- **Turno de Funcionamento:** Tarde e noite

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Lupa	01
Microprojektor Macronúcleo.	01
Microscópio Binoculares	24
Microscópio Monoculares	06

ESPECIFICAÇÃO DAS LÂMINAS	QTDE
Artéria	50
Bexiga Urinária	50
Cérebro	100
Coração - músculo estriado cardíaco	50
Couro Cabeludo	50
Esfregaço de sangue humano	50
Esôfago	50
Estômago	50
Estômago - região pilórica	50
Fígado Reticulina	50
Glândula Parótida	50
Glândula Sublingual	50
Glândula Submandibular	50
Hipófise	50
Intestino Delgado Jejuno	50
Intestino Grosso	50
Língua	50
Língua - corpúsculo gustativo	50
Medula	50

ESPECIFICAÇÃO DAS LÂMINAS	QTDE.
Meiose - testículo	50
Músculo Estriado Cardíaco	50
Músculo Estriado Esquelético	100
Nervo	50
Orelha - cartilagem elástica	100
Ossificação Endocondral	100
Ossificação Intramembranosa	50
Osso Compacto Desgastado	50
Osso Longo	50
Ovário	50
Pele Fina	50
Pele Grossa	50
Tecido Adiposo Uni e Multilocular	50
Tireóide/Paratireóide	50
Transição Estômago/Intestino	50
Traquéia	50

LABORATÓRIO DE AUDIO- VISUAIS

Equipamento	Qtde.
Aparelho com CD	10
Carrinho com TV e micro	05
Datashow / canhão	13
Gravadores	02
Micro Systemn	01
Projetores de Slydes	08
Rádio gravador	01
Retroprojetores	20
Telão	01
Televisores coloridos	04
Video-cassetes	07

Equipamento	Qtde.
Caixas Amplificadoras	05
Filmadora UHS	01
Flip-chart	02
Mesa de som	02
Microfone de mesa	01
Microfones Comuns	02
Microfones de lapela	03
Microfones sem fio	02
Notebook	01
Teclado	00
Telas para projeção	27

CLÍNICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CEF - ÁREA FÍSICA: 40M²**Atendimento:** 107 alunos / dia**Turno de Funcionamento:** Integral**Pista de Atletismo:** 7070,08 m²**Quadra Poliesportiva:** 904,80m²**Quadra Poliesportiva:** 748,80m²Campo de Futebol: **3220,0m²**Piscina Semi Olímpica (não aquecida): **1293,96m²****Piscina de Biribol (não aquecida):** - 109,98m²**Piscina Coberta e Aquecida:** 227,25m²

Equipamentos Utilizados Nas Piscinas	Quantidade
Espaquete	65
Cinturão	12
Halteres	31
Tornozeleiras	96
Pranchas	17
Palmar	33
Cubóide	31
Barra	20
Esponja	10
Bóia de braço (pares)	10
Colchonetes	12

Sala de Musculação: 137,85m²

Equipamentos	Quantidade
Esteira Elétrica LX 160	04
Bicicleta Ergométrica 2600	02
Polia dupla	01
Peck- Deck	01

<i>Suporte para anilhas</i>	02
<i>Step</i>	01
<i>Aparelho Extensor de pernas</i>	01
<i>Aparelho Flexor de pernas</i>	01
<i>Banco Scott</i>	01
<i>Puxador Vertical / Horizontal</i>	01
<i>Aparelho para glúteo</i>	01
<i>Leg Press 45°</i>	01
<i>Hack Horizontal</i>	01
<i>Banco Supino Reto / Inclinado</i>	01
<i>Banco Reto / Inclinado</i>	01
<i>Halteres (0,5 Kg)</i>	16
<i>Halteres (1 Kg)</i>	14
<i>Halteres (2 Kg)</i>	12
<i>Halteres (3 Kg)</i>	10
<i>Halteres (4 Kg)</i>	04
<i>Colchonetes</i>	32
<i>Anilha (1 Kg)</i>	06
<i>Anilha (2 Kg)</i>	06
<i>Anilha (3 Kg)</i>	06
<i>Anilha (4 Kg)</i>	06
<i>Anilha (5 Kg)</i>	10
Equipamentos	Quantidade
<i>Anilha (10 Kg)</i>	11
<i>Anilha (15 Kg)</i>	08
<i>Tornozeleira (0,5 Kg)</i>	04
<i>Tornozeleira (1 Kg)</i>	10
<i>Tornozeleira (2 Kg)</i>	08
<i>Tornozeleira (4 Kg)</i>	06
<i>Barra W</i>	02
<i>Barrinha</i>	04
<i>Barra Supino</i>	03
<i>Presilhas</i>	22
<i>Barra Móvel</i>	01
<i>Estribo</i>	02
<i>Barra guiada</i>	01
<i>Monitor de Frequência Cardíaca</i>	25
<i>Ventiladores de teto</i>	04
<i>Ventiladores móveis</i>	04
<i>Cronômetro</i>	03

Sala de Rítmica: 117,04 m²

Equipamentos	Quantidades
<i>Steps</i>	54
<i>Piano</i>	01
<i>Bastões</i>	50
<i>Arcos</i>	50
<i>Cordas</i>	60
<i>Maças</i>	50

Laboratório de Avaliação do Esforço Físico - LAEF:- 40,57 m²

Equipamentos	Quantidade
Monitor de Frequência Cardíaca Marca Polar Oktos	02
Dinamômetro	01
Flexímetro	01
Estetoscópio	03
Esfigmomanômetro	03
Paquímetro pequeno	01
Paquímetro grande	01
Fita métrica	04
Banco de Wellls	01
Simetrográfo	01
Barra fixa	01
Maca	02
Computador	04
Impressora	02
Esteira Ergométrica INBRAMED modelo- 10200	01
Balança Eletrônica de precisão marte, módulo AL 500 c/ capela de proteção, carga máxima de 500g sensibilidade 1mg c/ microcomputador	01
Estufa para esterilização e secagem	01
Agitador magnético - Mod. Mr 1000	01
Destilador de Água	01
Monitor de Frequência Cardíaca Interface Plus	01
Adipômetros - Cerscof Científico	02
Estadiômetro - Sanny	02
Plataforma de Salto - Jump Test	01
Bicicleta Ergométrica - Wigate	01
Aparelho de composição corporal Bioimpedância modelo 310	01
Balança de Bioimpedância Marca Tanita Modelo TBF - 305	01
Barrilhete 05LT	01
Barras Magnéticas	02
Caixas de tubo capilar com heparina Perfecta	02
Pisseta de 25µl (Lactato)	02
Caixa de tubo Ependorff 1,5ml	03
Frasco de fluoreto de sódio 500g	01
Becker 250ml	02
Becker 100ml	01
Becker 50ml	03
Balão fundo chato 500ml	01
Balão volumétrico com tampa 100ml	01
Proveta graduada ml	01
Frasco reagente ml	01
Escovas de Crina	02
Frasco em polietileno com tampa rosqueável 125ml	02
Frasco polietileno com tampa rosqueável 250ml	01
Pisseta específica p/ álcool e água destilada 500ml com bico curvo	01
Pisseta específica p/ álcool e água destilada 250ml com bico curvo	02
Espátula 32 X 100	01
Analísador Eletroquímico YSI 1500 - Lactato	01
Analísador de glicose	02
Analísador de gases Teen 100	01
Bocal médio	03
Bocal grande	02
Válvula do teen 100 média	02
Depositor de saliva	09
Prendedor nasal	03

Caixas de microlancetas Feather	03
Refrigerador (Consul)	01
Ar condicionado	01

Salão de Ginástica Olímpica: 569,25 m²

Equipamentos	Quantidade
Cavalo para salto	02
Colchões paraquedas - 1,80mx1,36mx80cm	02
Colchões verde algodão - 2,00mx1,10mx5cm	20
Colchões azul - 2,00mx1,10mx5cm	30
Colchões marrom - 2,00mx1,10mx5cm	03
Trave de equilíbrio	04
Mini tramp	01
Trampolim	01
Barra fixa	01
Argola	01
Barra paralela simétrica	02
Barra paralela assimétrica	01
Plinto com 6 gavetas	04
Espalдар	03
Espelho - 3,00x2,20m	01
Banco sueco	02
Quadro negro	01
Armário	01
Bebedouro	01

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA - **ÁREA FÍSICA: 420,74 M2**
Capacidade de Atendimento: 180 pacientes / dia
Turno de Funcionamento: Manhã e Tarde

Equipamento	Qtde.
Sala de Eletroterapia	
TENS (Estim. Elétr. Transcutânea)	25
Neurograf	01
Aparelho Laser Hélio-Neon Plasmax.	03
Aparelho Laser Diodo KLD IR Infra Vermelho	02
Aparelho Micro-ondas	01
Micro Computador 586 - 100 MHz	10
FES (Estimulação elétrica Funcional)	08
Sonoplus	02
Miomed	01
Thera Laser (DMC)	01
Avatar II / III / V	05
ECOR	5/04/04
Corrente Russa (KLD)	04
Corrente Interferencial	05
Diatermax	12
	06

Equipamento	Qtde.
Sala de Mecanoterapia	
Rotatores de Punho	02
Exercitador de Pé	04
Escada em canto em "L"	01
Espelho Grande	02
Par de flexo-extensores - Exercitadores de mão	01
Barra de Ling - espalдар	01
Barras Paralelas	01
Muleta canadense - par	02
Jogos de Polia p/ membros Superiores e inf. (Duplas)	01
Muleta aux. de alumínio-par	02
Bola Suíça - Flexball 85cm	01
Bicicletas Ergométricas	03
Aparelho Via Montain	01
Tábua de Quadriceps	04

Adaptações	Quantidade
Rolo de espuma courvin - 40 x 15 cms	01
Rolo de espuma courvin - 70 x 25 cms	01
Tábua de tríceps sural	01
Tornozeleira 4Kg	02
Halter 4 Kg	08
Halter 3 Kg	04
Halter 2 Kg	04
Halter 1 Kg	04
Halter 1/2 Kg	04
Exercitador de mão	02
Power Web Jr	02
Power Web	02
Digiflex	03

Laboratório de Fisioterapia Geral - Eletroterapia - Área Física: 56m²

Capacidade de Atendimento: 12 alunos
Turno de Funcionamento: Manhã e Tarde

Adaptações	Quantidade
CIV (Média Frequência) Mod. Thermocron	12
FES (Média Frequência mod. Interferentia KW)	02
Multímetro de mesa digital	01
Osciloscópio Analógico 2 canais	01
TENS (Modelo Tensys KLD)	25
Ultrassom - Megatron 1 MJz	01
Corrente russa computadorizada	01
Micro Computador 486 acoplado com módulo de corrente russa	01

Equipamento	Qtde.
<i>Sala de Avaliação</i>	
Micro Computador 586	07
Secretaria	
Micro Computador 586	01
<i>Sala de Hidroterapia</i>	
Turbilhão para membro Inferior	01
Turbilhão para membro Superior	02
Cuba de parafina	01
Máquina de Gelo	01
Pranchas de plástico	03
Equipamento	Qtde.
Pranchas de Neoprene	03
Flutuadores (espaguete)	10
Tornozeleiras	04

Equipamento	Qtde.
<i>Sala de Eletroterapia</i>	
Forno de Bier	06
Corrente interferenciais vetorias	12
Aparelho de Ultra som contínuo e pulsado	13
Aparelho de Ultra som 1 MHz e 3 MHz	05
Aparelho de Ondas curtas contínuo pulsado com shilipack	13

<i>Flutuadores Cervicais</i>	03
<i>Bolas de borracha</i>	02
<i>Flutuadores para MS - par</i>	01
<i>Pares de Luva</i>	03
<i>Flutuadores de mão</i>	01
<i>Tapete Anel</i>	01
<i>Acqua Hands</i>	02
<i>Caneleira de 1 a 2 kg - par</i>	02
<i>Caneleira de 2 a 3 kg - par</i>	02
<i>Caneleira de 4 a 5 kg - par</i>	02
<i>Botinha Caneleira</i>	02
<i>Halteres de 1 a 2 kg</i>	03
<i>Halteres de 2 a 3 kg</i>	02
<i>Halteres de 4 a 5 kg</i>	02
<i>Step para Hidro-plástico</i>	02
<i>Plataforma redut. profund.</i>	01
<i>Coletes Pélvico em U</i>	03
<i>Prancha de equilíbrio p/pés</i>	01
<i>Prancha propriocepção</i>	01
<i>Halter redondo 1 kg (par)</i>	01
<i>Halter redondo 2 kg (par)</i>	01
<i>Halter redondo 3 kg (par)</i>	01
<i>Aqua Bat (par)</i>	01
<i>Aqualeg 1kg / 2kg - par</i>	01/01
<i>Wet Seasts (cadeira)</i>	01

Piscina Terapêutica Aquecida

Área: 55,25 m²
Metragem: 5,90 x 3,5m²

Biotério - Área Física: Criadouro: 30m²
Perfusão: 16m²

Adaptações	Quantidade
<i>Gaiolas de Ratos</i>	120
<i>Matrizes de Ratos (sendo 20 machos e 20 fêmeas)</i>	40
<i>Instrumentais Cirúrgicos Div. / Estufa / Mat. de consumo diversos</i>	-

CLÍNICA DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA FÍSICA: 262,67M²**Capacidade de Atendimento:**

70 pacientes / dia

Turno de Funcionamento:

Manhã e Tarde

Adaptações	Quantidade
Tecido Anti-Derrapante	01
Tijolinho	03
Flocs (bichos de vinil)	10

Equipamento	Qtde.
Brinquedos Educativos	345
Instrumentos	
Aquecedor.	00
Estetoscópio	01
Esfignomanometro	01
Armário de Aço	17
Lousa (Fixa)	01
Computador	07
Espelho Móvel (com rodas)	06
Tristante de Disco (Color)	01
Varal	02
Tablado de Colchonete	02
Colchonete	02
Tartaruga (branco c/rodas)	04
Banco Posicion. Pequeno	01
Banco Posicion. Médio	01
Banco Posicion. Grande	01

Equipamento	Qtde.
Banco Adulto	06
Andador (de Madeira)	01
Fogão	01
Conj. de Prancha (com 4)	01
Prancha	05
Prancha Gr. (Plástica Mole)	01
Prancha - Grande (Dura)	01
Rolo Grande (Preto)	02
Rolo Médio (Preto)	02
Rolo Pequeno (Preto)	02
Gabinete (chão)	01
Gabinete Fixo (parede)	01
Refrigerador	01
Cama elástica	01
Gatinho 4 rodas	01
Caixa de Luz	01
Espelho Fixo	01
Banco Encaixe	04
Apoio p/ sentar	03
Aramado triangular	01
Aramado ondular	01

Equipamento	Qtde.
Banco peq. (para crianças)	03
Banco de rodinha	03
Pula-pula - Holp 55	01
Vestibulador de chão	01
Balanço de concha	01
Plataforma	01
Rede	01
Ergotrol - Estab. Vertical	01
Andador de rodinha	01
Prancheta reciclável	01
Prancheta equilíbrio	01
Madeira Circular	02
Gangorra	01
Prancha de equilíbrio	01
Arabol	01
Colméia de acrílico	01
Display - DY1	01

Equipamento	Qtde.
Engatinhador	01
Bancoboll	01
Domuts	01
Bola Bobath - 55 cm	01
Bola Bobath - 45 cm	04
Bola Bobath - 85 cm	02
Bola Bobath - 65 cm	01
Feijão - 40 cm	01
Feijão - 55 cm	01
Feijão - 70 cm	01
Feijão - 85 cm	01
Rolo	01
Mesa ortostática grande	05
Mesa ortostática pequena	02
Mesa areia pequena	02
Apoios de pé de madeira	05
Cunhas (P/M/G)	07
Banco de Madeira	03
Cadeiras de fórmica bege	04
Senta Bebê	02
Móvil Musical	01

<i>Aramado espiral</i>	01
<i>Aramado acrobático</i>	01
<i>Aramado entrelaçado</i>	01
<i>Aramado montanha russa</i>	01
<i>Encaixe coordenação</i>	04
<i>Prono</i>	03

<i>Centopéia</i>	01
<i>Apoio de pé (verniz)</i>	08

Adaptações	Quantidade
<i>Abdutor de Pernas (Pequeno / Grande)</i>	01/01
<i>Acessório Intercambiável - Abotoador de Botões</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Adaptador Universal</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Aparelho de Barbear</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Colher</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Descascador de Legumes</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Escova de Dentes</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Garfo</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Pincel de Barba</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Pincel de Pintura</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Ventosinha</i>	01
<i>Argola (Plástico Colorida)</i>	03
<i>Bola Heavymed (peso graduado)</i>	02
<i>Borda de Prato</i>	01
<i>Colher e garfo cinza com peso</i>	01/01
<i>Colher, garfo e faca branca sem peso</i>	01/01/01
<i>Extensora de Pernas</i>	02
<i>Ponteira de Recepção dos Acessórios</i>	01
<i>Prato Anti-Derrapante</i>	01
<i>Pulseira de Peso (Punho) / Pulseira de Peso (Tornozelo)</i>	03/02
<i>Rolemix</i>	01
<i>Tesoura Mola / Tesoura Canhoto</i>	01/01

Ortopedia	Quantidade
<i>Aquecedor termoplástico / Soprador Térmico</i>	01/01
<i>Bolsa Térmica</i>	02
<i>Digiflex</i>	04
<i>Dinamômetro</i>	01
<i>Elastro Gel</i>	02
<i>Goniômetro Grande / Goniômetro Pequeno</i>	05/05
<i>Halteres / Bolas</i>	11/20
<i>Hand Grips</i>	01
<i>Dominó para sensibilidade / Dama com velcro</i>	01/01
<i>Massa de silicone</i>	29
<i>Massageador / Jogo demassageador de madeira / Roll-Ion</i>	03/01/01
<i>Monofilamentos</i>	02
<i>Oponente do polegar</i>	01
<i>Para de suporte para Thera Band</i>	02
<i>Polia com Apoio</i>	01
<i>Power Web</i>	02
<i>Pracha Graduada</i>	01
<i>Prancha de pregador / rolo de velcro - Almofadas</i>	01/01/02
<i>Prono Supinador e Flexo Extensor de Punho</i>	01
<i>Tabuleiro de Pinos</i>	01
<i>Thera Band</i>	04
<i>Ventosas para cicatriz</i>	01
<i>Massageador Panasonic / Esteira Phisioron</i>	01/01

Outros Setores

Equipamento	Quantidade	Setor
<i>Massa de silicone</i>	01	NGA
<i>Thera Band Carci</i>	04	NGA
<i>Tesoura</i>	02	NGA
<i>Digiflex</i>	02	NGA
<i>Potes / Bacias</i>	03 / 06	NGA
<i>Espelho pequeno</i>	02	NGA
<i>Monofilamento</i>	01	NGA
<i>Caixote sensibilidade</i>	01	NGA
<i>Brinquedos pedagógicos</i>	174	São Lucas
<i>Aparelho cd</i>	01	São Lucas
<i>Brinquedos pedagógicos</i>	172	Santa Casa
<i>Cama elástica</i>	01	Apae
<i>Brinquedos pedagógicos</i>	16	Casa da Criança

Laboratórios de Informática

Tipos de Computadores	Administração			Graduação / Pós-Graduação		
	Quantidade			Quantidade		
	Em rede	Isolado	Total	Em rede	Isolado	Total
AMD	14	-	14	110	15	125
Pentium	40	-	40	56	02	58
Risc	02	-	2	-	-	-
Total	56	-	56	166	17	183

Os alunos têm acesso a esses equipamentos durante todo o dia, pois os laboratórios ficam abertos e à disposição dos alunos. Durante as aulas práticas dos cursos são utilizados softwares específicos.

Terminais ligados a rede administrativa possibilitam aos alunos terem acesso à sua situação nas disciplinas e terminais que acessam a biblioteca.

Além disso, nos laboratórios, através da Intranet os alunos têm acesso aos currículos de professores, aos programas das disciplinas dos cursos e, também, ao Catálogo da Instituição.

Todos os laboratórios, totalizando 183 computadores, estão ligados à Internet e à disposição dos alunos em período integral.

b) UNIDADE II

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA - Área Física: 27,60 m²
Capacidade de Atendimento: 30 alunos / por turma -- **Turno de Funcionamento:** Manhã, tarde e noite

EQUIPAMENTO	QTIDADE
<i>Pasta A-A - Folhetim de Educação Matemática - nº 01 ao 44</i>	01
<i>Pasta A-Z - Folhetim de Educação Matemática - nº 45 ao 100</i>	01
<i>Dominó de subtração</i>	01
<i>Dominó fracionário</i>	01
<i>Formas e números</i>	01
<i>Tabuada - Adição</i>	01
<i>Tabuada - Subtração</i>	01
<i>Tabuada - Multiplicação</i>	01
<i>Bloco Lógico</i>	01
<i>Jogo dados/queimada</i>	01
<i>Ovo mágico</i>	01
<i>Ábaco</i>	01
<i>Octaedro de madeira</i>	01
<i>Prisma pentagonal de madeira</i>	01
<i>Cone de madeira seccionado</i>	01
<i>Cone de madeira</i>	01
<i>Pirâmide quadrangular de madeira</i>	01
<i>Kit de madeira contendo: 02 quadrados, 01 retângulo, 04 triângulos e 01 trapézio)</i>	01
<i>Material concreto para produtos notáveis (madeira)</i>	01
<i>Cubo mágico numérico (madeira)</i>	02
<i>Kit de figuras geométricas</i>	01
<i>Torre de Hanói (madeira)</i>	01
<i>Caleidostróton (mosaicos ornamentais)</i>	02
<i>Tangran de borracha</i>	02
<i>Blocos Lógicos de borracha</i>	01
<i>Dominó dos termos semelhantes</i>	01
<i>Bingo de Notação Científica</i>	02
<i>Desafio de Números (quebra cabeça)</i>	01
<i>Geoplano circular (madeira)</i>	02
<i>Caixas de madeira contendo peças de xadrez</i>	04
<i>Tabuleiros para xadrez e dama</i>	08
<i>Sistema de numeração decimal</i>	01
<i>Sólidos Geométricos</i>	01
<i>Cubos de palitos</i>	12
<i>Teorema de Pitágoras - balança de madeira</i>	01
<i>Jogo de madeira para ensinar frações</i>	01
<i>Dominó de multiplicação</i>	01
<i>Tabuleiro de frações</i>	01

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA I: CITOLOGIA-HISTOLOGIA E MICROBIOLOGIA - Área Física: 63m²

Capacidade de Atendimento: 30 alunos / por turma

Turno de Funcionamento: Tarde e noite

EQUIPAMENTO	QTDE.	INSTRUMENTOS	QTDE.
Autoclave vertical - 50 L	1	Alça de inoculação - descartáveis	500
Autoclave vertical 18 Litros	1	Alças de Drigalsk	6
Balança de precisão 0,1 g	2	Bastão de vidro	6
Banho histológico	1	Becker - diversas capacidades	12
Banho-maria	1	Câmara de coloração	6
Câmara de luz UV	1	Câmara de Newbauer	2
Câmera de vídeo para microscópio	1	Dorso humano - modelos de fibra e gesso	1
Centrifuga	1	Frasco conta-gotas	12
Deionizador de água	1	Frasco raiado para lâminas	36
Estufa de cultura	1	Jogos de lâminas para histologia	2
Estufa de secagem e esterilização	1	Lâmina - cx	4
Luminária para banho histológico	1	Lâminas de barbear - cx	6
Microcomputador para captura de imagens	1	Laminulas - cx	4
Microscópio binocular	6	Matrizes para inclusão de peças em parafina	6
Microscópio de projeção	1	Navalhas descartáveis para micrótomo - cx	1
Microscópio monocular	1	Pipeta - diversas capacidades	12
Microscópio trinocular	1	Placa de Petri	40
Micrótomo rotativo - parafina	1	Proveta - diversas capacidades	12
Refrigerador	1	Repipetador	2
		Tela de amianto	6
		Tripé de ferro	6
		Tubos de Duran	100
		Vidro de relógio - diversos diâmetros	12

Neste laboratório estão também disponíveis diversos corantes, citológicos e histológicos, diversos meios de cultura e todos os produtos químicos necessários à coleta, preservação e preparação de espécimes para estudo; realização de experimentos e demonstrações que ilustram os conceitos teóricos estudados em sala de aula, proporcionando a realização de um trabalho teórico/prático que amplia e diversifica o aprendizado.

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA II: BOTÂNICA E ZOOLOGIA Área Física: 54m²

Capacidade de Atendimento: 30 alunos / por turma

Turno de Funcionamento: Tarde e noite

EQUIPAMENTO	QTDE.	INSTRUMENTOS	QTDE.
Aquários	2	Cabo bisturi nº 10	6
Arquivo de aço c/ gavetas p/ herbário	1	Cabo bisturi nº 12	6
Bombas de ar para aquário	2	Lâmina bisturi nº 10 - cx	1
Fogareiro de alta pressão	1	Lâmina bisturi nº 12 - cx	1
Frizer para conservação de animais	1	Maquetes de fases embrionárias - conj. 12 peças	1
Lupa	6	Mesa para dissecação de pequenos animais	6
Microscópio estereoscópico	6	Pinça anatômica	6
Paludário	1	Pinça curva	6
Puçá para captura de insetos	6	Pinça dente-de-rato	6

INSTRUMENTOS	QTDE.
<i>Suporte universal</i>	6
<i>Tela de amianto</i>	6
<i>Triângulo de porcelana e quartzo</i>	6
<i>Tripé de ferro</i>	6
<i>Tubo de ensaio – diversas capacidades</i>	120
<i>Tubos de vidro para conexões - mts</i>	10
<i>Vidro de cobalto</i>	3
<i>Vidro de relógio – diversos diâmetros</i>	12

Neste laboratório estão também disponíveis todos os produtos químicos necessários à realização dos experimentos e demonstrações que ilustram os conceitos teóricos estudados em sala de aula, proporcionando a realização de um trabalho teórico/prático que amplia e diversifica o aprendizado.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA II: GERAL-INORGÂNICA E ORGÂNICA Área Física: 52m²

Capacidade de Atendimento: 30 alunos / por turma

Turno de Funcionamento: Tarde e noite

EQUIPAMENTO	QTDE.
<i>Aparelho de osmose reversa</i>	1
<i>Areômetros</i>	2
<i>Autoclave 18 L</i>	1
<i>Balança analítica – mecânica</i>	1
<i>Balança semi-analítica – eletrônica</i>	1
<i>Balanças mecânicas</i>	4
<i>Centrífugas</i>	1
<i>Colunas cromatográficas</i>	12
<i>Concentrador de amostras</i>	1
<i>Cromatógrafo a gás</i>	1
<i>Densímetros</i>	10
<i>Estufa de secagem e esterilização</i>	1
<i>Fotocolorímetro</i>	1
<i>Medidor de ponto de fusão</i>	1
<i>pHmetro portátil</i>	2
<i>Refratômetro</i>	1
<i>Refrigerador</i>	1
<i>Rota- evaporador</i>	1
<i>Termômetro - 10 a 150 °C</i>	6
<i>Ventilador-aquecedor</i>	2
EQUIP. DE SEGURANÇA	QTDE.
<i>Capela de exaustão de gases</i>	1
<i>Chuveiro-lava olhos</i>	1
<i>Exaustor de ar ambiente</i>	1
<i>Extintor de incêndio classe B ou C</i>	1
<i>Kit de primeiros socorros</i>	1
<i>Óculos de segurança</i>	30
<i>Pêra de borracha – 3 vias</i>	6

INSTRUMENTOS	QTDE.
<i>Almofariz e pistilo</i>	6
<i>Funil de Bucner</i>	6
<i>Aro para funil analítico</i>	6
<i>Balão de destilação – div. capacidades</i>	6
<i>Balão de fundo chato – diversas capacidades</i>	6
<i>Balão volumétrico – div. capacidades</i>	12
<i>Bastão de vidro</i>	6
<i>Becker – diversas capacidades</i>	24
<i>Bureta – diversas capacidades</i>	6
<i>Cadinho de Gouch</i>	6
<i>Cadinho de porcelana</i>	6
<i>Cálice diversas capacidade</i>	3
<i>Cápsula de porcelana</i>	6
<i>Condensador</i>	6
<i>Dessecador</i>	1
<i>Erlemmeyer – diversas capacidades</i>	24
<i>Espátula de inox</i>	6
<i>Espátula de porcelana</i>	6
<i>Frasco lavador</i>	6
<i>Funil Analítico</i>	6
<i>Garra para bureta</i>	6
<i>Garra para condensador</i>	6
<i>Kitassato – diversas capacidades</i>	6
<i>Mufla</i>	6
<i>Pinça para cadinho</i>	6
<i>Pinça para cápsula de porcelana</i>	6
<i>Pinça para tubos de ensaio</i>	6
<i>Pipeta graduada – diversas capacidades</i>	24
<i>Pipeta volumétrica – diversas capacidades</i>	24
<i>Proveta – diversas capacidades</i>	12
<i>Rolhas de borracha e silicone – tamanhos diversos</i>	60
<i>Suporte para pipetas</i>	6
<i>Suporte para tubos de ensaio</i>	6
<i>Suporte universal</i>	6

INSTRUMENTOS	QTDE.
Tela de amianto	6
Tubos capilares – frc	1
Tripé de ferro	6
Tubo de ensaio – diversas capacidades	80
Tubos de vidro para conexões - mts	10
Vidro de cobalto	3
Vidro de relógio – diversos diâmetros	6

Neste laboratório estão também disponíveis todos os produtos químicos necessários à realização dos experimentos e demonstrações que ilustram os conceitos teóricos estudados em sala de aula, proporcionando a realização de um trabalho teórico/prático que amplia e diversifica o aprendizado.

LABORATÓRIO DE ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO

Área Física: 12m²

O laboratório de Análise Experimental do Comportamento é composto de uma ante-sala utilizada para abrigar os animais (ratos) de experimentação.

EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTOS	QUANTIDADE
caixas de polipropileno completas para ratos [Insight 5.2/98]	20
balança eletrônica [Toledo]	01
estante para ratos [Insight ETM 1099]	01
pia completa com gabinete para guardar material de higiene	01
mesa.	01

Adjacente a este espaço, existe uma sala de 28 m² onde efetivamente ocorrem as aulas práticas de análise experimental do comportamento. Nela, existem 12 caixas de Skinner [Insight, Mod. 3], 12 caixas de isolamento acústico, 01 aparelho de ar condicionado {Springer / Innovare7500}, 01 exaustor, 02 luminárias fluorescentes e mobília geral (bancadas, mesas e banquetas) para acomodar as caixas, 25 alunos e o professor.

LABORATÓRIOS DE PSICOLOGIA SENSORIAL E DE NEUROBIOLOGIA E COMPORTAMENTO

Os laboratórios de Psicologia Sensorial e de Neurobiologia do Comportamento funcionam no mesmo espaço físico, composto de uma sala com 38 m² (6,8 m de comprimento por 5,6 m de largura), que é dotada de 2 luminárias fluorescentes, um ventilador de teto, 5 tomadas, uma lousa pequena (1,2 x 0,95 m) e duas janelas laterais com cortinas de tecido preto. A mobília consiste de 14 carteiras móveis para os estudantes, uma mesa para o professor, uma estante de metal para acomodar os equipamentos utilizados e um gaveteiro.

LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA SENSORIAL

EQUIPAMENTOS/MATERIAIS	QUANTIDADE
aquecedor de água elétrico	01
baldes de plástico	03
bandeja de plástico	01
banner mostrando ilusões de ótica	01
bateria de 12V	01
beckers de vidro (500 ml)	06
caixa de alfinetes.....	01
canos de PVC	06
compasso	01
cronômetros, pedaços de arame	04
diapasão	01
estilete.....	01
Etiquetas.....	várias
faixas de tecido preto	Várias
fita métrica.....	01
litro de álcool, 01 vidro de sal comum (NaCl)	01
livro de estereogramas	01
luminária portátil	01
par de fios elétricos.....	01
pinça	01
placas de isopor	08
prancha de madeira	01
protetor acústico	01
réguas, papel cartão, papel celofane colorido.....	10
suporte de madeira.....	01
termômetros.....	04
tesoura	01
vasilhas plásticas.....	02
ventilador adaptado para disco de cores	01

LABORATÓRIO DE NEUROBIOLOGIA E COMPORTAMENTO

EQUIPAMENTOS/MATERIAIS	QUANTIDADE
labirinto em cruz elevado.....	01
campo aberto (Open field)	01
plataformas de privação de sono.....	06
seringa.....	01

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Recursos Humanos:

Os recursos humanos dedicados às atividades do Serviço de Psicologia incluem o coordenador do curso, que preside a Coordenadoria de Estágios, e mais 4 (quatro) docentes supervisores, bem como os estagiários regularmente matriculados nos programas de estágio. Além destes, contribuem para as

atividades do Serviço de Psicologia uma secretária e o pessoal de manutenção e limpeza.

Estrutura Física:

O Serviço de Psicologia encontra-se instalado no interior da faculdade, em espaço adaptado para esta finalidade. O ambiente reservado ao Serviço de Psicologia compõe-se de:

- 1 (uma) sala de recepção,
- 3 (três) salas de atendimento psicológico,
- 2 (duas) salas para docentes, utilizadas para supervisões de estágios e orientações,
- 1 (uma) sala para guarda dos materiais utilizados no curso (almojarifado),
- 1 (uma) sala de coordenação
- 1 sala de permanência para os estagiários em serviço clínico,
- 2 (dois) sanitários (masculino e feminino).

Do lado externo, próximo à porta de recepção, encontra-se a entrada para os sanitários adaptados para pessoas portadoras de deficiências físicas.

Recursos e Equipamentos:

As salas disponíveis para o serviço encontram-se mobiliadas convenientemente, havendo 4 microcomputadores, 3 deles com acesso à Internet, e 2 impressoras.

LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

EQUIPAMENTOS/MATERIAIS	QUANTIDADE
Bateria Fatorial CEPA	01
BENDER	01
CAT – A.....	01
CAT – H	01
Cronômetro (VITESSE)	01
Cronômetros (QUARTZ TIMER)	04
Disquete Avaliação-R1 – 1/1 e 1/ 2	01
Disquete de Liberação	01
Fita de Vídeo APLICAÇÃO WISC	01
http	02
IAIP – Caderno.....	08
IDATE – C Caderno	08
IDATE – C Manual.....	08
Mesas PMK.	02
PMK – Anteparo.....	02
PMK– Manual	01
QUATI – Kit	08

R1 – Crivo	08
R1 – Exercício	08
R1 – Manual	08
RAVEN-Escala Geral – Kit.....	08
SDT – Kit.....	03
TAT – Kit.....	01
WISC	02

LABORATÓRIO DE ESTUDOS PSICOSSOCIAIS E HISTÓRIA ORAL

EQUIPAMENTOS/MATERIAIS

QUANTIDADE

Duplo Deck Sony CFD 757 S	01
Gravadores portáteis CCE DR2000	02
fitas cassete	várias
armário de aço para guarda de fitas e transcrições.	01

Laboratórios de Informática

Tipos de Computadores	Administração			Graduação / Pós-Graduação		
	Quantidade			Quantidade		
	Em rede	Isolado	Total	Em rede	Isolado	Total
AMD	31	-	31	50	-	50
Pentium	4	1	5	10	3	10
Total	35	1	36	60	3	63

Os alunos têm acesso a esses equipamentos durante todo o dia, pois os laboratórios ficam abertos e à disposição dos alunos. Durante as aulas práticas dos cursos são utilizados softwares específicos.

Terminais ligados a rede administrativa possibilitam aos alunos terem acesso à sua situação nas disciplinas e terminais que acessam a biblioteca.

Todos os laboratórios, totalizando 63 computadores, estão ligados à Internet e à disposição dos alunos em período integral.

II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

LABORATÓRIO DE ANATOMIA - ÁREA FÍSICA: 95,55M2

Capacidade de Atendimento: 40 alunos / por turma –

Turno de Funcionamento: Matutino

EQUIPAMENTO	QTDE.
Banquetas para acadêmicos	60
Mesa de Aço Inox	06
Armário de aço com 6 prateleiras	02
Mesa de fórmica com cadeira	01
Tanque de aço inox para cadáver íntegro	01
Prateleira Aço/fórmica - 5 div.	04
Prateleira de Aço - 6 divisórias	02
Maca de aço inox com rodízio	01
Mascara com filtro	01
Óculos com viseira transparente	01
Bandeja de plástico	03
Bandeja de inox	01
Pinça reta anatômica	02
Pinça dente-de-rato	02
Pinça Kelly curva	02
Pinça Kelly reta	02
Tesoura ponta fina reta	02
Tesoura ponta fina curva	02
Tesoura ponta romba reta	02
Tesoura ponta romba curva	02
Lâmina Bisturi nº 11	25
Lâmina Bisturi nº 12	30
Lâmina Bisturi nº 20	30
Lâmina Bisturi nº 24	30
Cabo Bisturi nº 3	02
Cabo Bisturi nº 4	02

PEÇAS SINTÉTICAS	QTDE.
Esqueleto Articulado	01
Esqueleto Desarticulado	02
Crânio	10
Articulações de joelho	04
Articulações de cotovelo	04
Articulações de Ombro (glenoumeral)	04
Articulações de quadril (coxofemoral)	04
Coluna vertebral articulada	01
Gargantas (traquéia e laringe)	04
Encéfalo (desmontáveis)	04
Sistemas urogenitais masculinos	03
Sistemas urogenitais femininos	03
Sistemas cardiovasculares	06
Sistema circulatório	03
Sistema digestório	01
Sistema nervoso (inervação do corpo)	01
Coluna vertebral	01
Ouvido (desmontáveis)	01
Coração (Desmontável)	02
Membros Superiores com músculos (desmontáveis)	02
Membros inferiores com músculos (desmontáveis)	02
Cabeças	02
Secções Medias da cabeça	02
Peças de gestação	08
Pulmões + Coração + traquéia	04

LABORATÓRIO DE QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA**Capacidade de Atendimento:** 40 alunos / por turma –**Turno de Funcionamento:** Manhã e Tarde

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
BALÃO DE FUNDO CHATO - 500 mL	14
ERLENMEYER boca estreita 500 mL	6
ERLENMEYER boca estreita 100 mL	6
ERLENMEYER boca larga 125 mL	17
ERLENMEYER boca larga 250 mL	5
ERLENMEYER boca larga 500 mL	20
BECKER	
100 ML	24
250 ML	23
600 ML	20
1000 ML	5
FUNIL SINTERIZADO	5
FUNIL DE VIDRO ANALÍTICO	29
FUNIL DE PLÁSTICO	10
TUBO DE ENSAIO	130
BASTÃO DE VIDRO	57
BARRILETE 10 LITROS _ MARCA PERMUTION	2
PIPETA GRADUADA	
2 ML	24
5 ML	10
10 ML	15
20 ML	26
PIPETA VOLUMÉTRICA	
5 ML	25
10 ML	3
20 ML	2
25 ML	19
PROVETA	
100 ML	20
250 ML	6
500 ML	22
1000 ML	3
CÁPSULA DE PORCELANA C/ PÍSTILO	8
FUNIL DE SEPARAÇÃO 500mL	14
VIDRO DE RELÓGIO	17
PLACA DE PETRI	6
KITASSATO 250 MI	6
CONDENSADOR RETO 2 JUNTAS 300MM	11
CONDENSADOR DE BOLAS	2
CONDENSADOR DE ESPIRAL	1
BURETA DE 50ML C/ TORNEIRA TEFLON	18
BURETA DE 50 MLC/ TORNEIRA VIDRO	3
BURETA DE 25 ML C/ TORNEIRA VIDRO	5
SUORTE UNIVERSAL	16
ANEL OU ARO DE METAL GRANDES	15
ANEL DE ARO DE METAL PEQUENO	10
PINÇA DE MADEIRA	30
PINÇA ANATÔMICA	7
TELA DE AMIANTO	13
ESTANTE P/ TUBO DE ENSAIO	24
TRIPÉ DE FERRO	9
LAMPÁRINA DE ALUMÍNIO	12
PISSETA	10
GARRA P/ CONDENSADOR	8

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
BALÃO VOLUMÉTRICO 250mL	26
500mL	21
1000mL	3
ESPÁTULO DE METAL	29
DESSECADOR C/PLACA PORCELENA	1
PRÓ-PIPETA	30
FORMA DE ALUMÍNIO	8
FRASCO DE VIDRO C/ CONTA GOTA 30mL	150
FRASCO DE VIDRO C/TAMPA 1000 mL Amber	24
FRASCO DE VIDRO C/TAMPA ESMIRILHADA 250mL	19
FRASCO DE VIDRO C/TAMPA ESMIRILHADA 500mL	20
FRASCO DE PLÁSTICO 1000mL	14
CABO DE KOLLEN C/ ALÇAS DE NÍQUEL	15
TERMÔMETRO 0c A 110c	16
DENSÍMETRO (Peso específico 20/4c marca INCOTERN	11
CEPILHO	10
MUFA DUPLA EM ALUMÍNIO	21
ROLHAS DE BORRACHA MÉDIA	43
PEQUENA	28
GRANDE	15
PIPETA PASTEUR	500
MANGUEIRA SILICONE	50
LÂMINA PARA MICROSCÓPIO	300
TROMPA DE VÁCUO	3
LÂMINA PRONTA P/ LEITURA	
TECIDO VEGETAL	10
TECIDO ANIMAL	10
TECIDO ZOOLOGIA	10
TECIDO HUMANO	32
FURADOR DE ROLHA	3
ESCORREDOR DE MADEIRA P/ VIDRARIAS	1
LÂMINA PARA BISTURI	100
CABO BISTURI	7

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
BALANÇA MARTE AL. 500	2
BALANÇA MARTE AL. 2000 C	2
DESTILADOR MARCA QUIMIS	1
CENTRIFUGA MARCA FANEN	1
MICROSCÓPIO MARCA MAROTEC	21
CONJ. LAVADOR DE PIPETAS MARCA PERMUTION	1
BALANÇA DE BARRA TRIPÉ (prato) MODELO 007 CARGA 1610G	2
CONJ. DE MOVIMENTO MARCA AZEHEB - EQUIP.	1
CONJUNTO QUEDA LIVRE MARCA AZEHEB - EQUIP.	1
MEDIDOR DE TORK TIPO BALANÇA OTTO BENDER	1
KIT LUNETAS ASTRÓNOMIA TUBULAR	10
DINAMÊMETROS REF. 7702	4
CONJ. DE EXPERIÊNCIA ESTÁTICA (mesa de força) Ref. 7728 Fabricante M.M.ECL	1
MULTIMETROS MARCA KANSTAR Mod, M.F. 133	4
KIT VOLTÍMETRO DIDÁTICO ESCALA 100mA / 1A D c	1
KIT VOLTÍMETRO DIDÁTICO ESCALA 50Vac ~250 Vac	1
AMPERÍMETRO ESCALA 6A~ a 0,03 mA	1
CONJUNTO DISCO DE NEWTON	1
KIT DIDÁTICO FÍSICA 3 ÓTICA MARCA OTTO BENDER	1
KIT DIDÁTICO FÍSICA 1 (Mecânico sólido)	1
MARCA OTTO BENDER	

RELAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
QUÍMICA	
BANCADAS COM PIA TORNEIRA E BICO SE BUNSEN	9
BANCOS DE MADEIRA	48
CAPELA DE EXAUSTÃO	1
QUADRO BRANCO P/ PROFESSOR MEDINDO 200 Mx100M	1
FÍSICA	
BANCADAS COM PIA TORNEIRA E 1 BICO SE BUNSEN	9
BANCOS DE MADEIRA	48
QUADRO BRANCO P/ PROFESSOR MEDINDO 200 Mx100M	1
MESA PROFESSOR	1
BIOLOGIA	
BANCADAS COM 21 TOMADAS 110v.	3
BANCOS DE MADEIRA	42
CALIDOSCÓPIO HUMANO	1
ARMÁRIO MADEIRA	1
BANCADA C/2 PIAS E TORNEIRA E ARMÁRIO ABAIXO	
LOUSA DE MADEIRA (MÓVEL) MEDINDO 2,5 m X 1,10m	
MONITORIA	
ARMÁRIO MADEIRA MEDINDO 4,00m X 2,00m	1
ARMÁRIO MADEIRA MEDINDO 180 m X 2,00m	1
MESAS DE FORMICA 60 cm X 80 cm	2
CADEIRAS	2
CHUVEIRO DE EMERGÊNCIA	1
ARMÁRIO C/DUAS PORTAS 100m X 100m (arquivo)	1

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA -

Capacidade de Atendimento: 72 pacientes / semana

Turno de Funcionamento: Tarde

Equipamento	Qtde.		
Sala de Eletroterapia		Barra paralela pequena	02
Aparelho de Ondas curtas	01	Barras Paralelas	02
Aparelho de Ultra som	02	Bicicletas Ergométricas	04
Aparelho Laser	01	Bola de Bobath	10
Aparelho Laser	01	Cadeira de Rodas	01
		Cama elástica 1,98 mt de diâmetro	01
Aparelho Micro-ondas	01	Colchonete de espuma 1,30 x 0,50 x 0,5	20
Box com divisória	15	Cunha de espuma - ver. 0,50 x 0,50 x 0,15 x 0,00	02
CIV (Média Frequência) Mod. Thermocron	02	Cunha de espuma grande	02
Contínuo pulsado com shilipack	01	Escada de canto com rampa e corrimão	01
Corrente interferências vetórias	02	Escada de dedos	02
Corrente russa computadorizada	02	Escada em canto em "L"	01
Divã	22	Esfigmomanômetro e	10
Eletro Estimulador: Galvânico-Farádico	02	Espaguete para hidro	20
FES (Média Frequência mod. Interferentia KW)	10	Espelho grande	04
		Estetoscópio	10
		Eversão	01
		Exercitador de mão	01

Forno de Bier	01
Gaiola de Faraday	01
Infra Vermelho	01
Jogos de Haltares	30
Podoscópio com luz	01
Simetógrafo	04
TENS (Modelo Tensys KLD)	10
Tornozeleira com peso	10
Ultrassom - Megatron 1 MJz	01

Equipamento	Qtde.
Sala de Mecanoterapia	

Andador alumínio dobrável articular adulto	01
Balancim para propriocepção	01
Barra de Ling - espaldar	02
Prancha de equilíbrio retangular	01
Prancha de propriocepção de madeira	01
Respiron - Aparelho para exercício respiratório	01
Rolo Cilíndrico	01
Rolo de espuma courvin - 40 x 15 cms	04
Rolo de espuma courvin - 70 x 25 cms	04
Rolo de Punho	01
Rotatores de Punho	01
Simetrógrafo	04
Tábua de Quadricep's	04

Equipamento	Qtde.
Sala de Avaliação	
Micro Computador 586	01
Secretaria	
Micro Computador 586	01

Exercitador de Pé	01
Exercitador de tornozelo	01
Flutuador região cervical	15
Jogo de Theraband	20
Jogos de Polia p/ membros	02
Muleta auxiliar de alumínio gde	06
Negatoscópio simples pequeno	04
Negatoscópio simples grande	04
Oxímetro de pulso - Mod. Onix Crtl-0010	01
Plataforma de inversão	01
Polar Care 500	01
Prono-supinador	01

Sala de Hidroterapia	
Turbilhão para membro Inferior	01
Turbilhão para membro Superior	01
Cuba de parafina	01
Máquina de Gelo	01

Piscina Terapêutica Aquecida

Área: 55,25 m ² Metragem: 5,90 x 3,5m ²	

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM - Área Física: 98,14m²
Capacidade de Atendimento: 25 alunos / por turma -- Turno de
Funcionamento: Matutino

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
01 maca com colchão e/ou leito hospitalar	15
Abaixador de língua (caixa)	01
Água pra injeção (200 unid.)	01
Agulhas de vários calibres (100 unid.)	03
Algodão (pacote)	02
Almotólias	10
Álcool 70% (litros)	07

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
<i>Aparelho de pressão</i>	20
<i>Ambu Infantil</i>	01
<i>Ambu Adulto</i>	01
<i>Armário de Ferro com prateleiras com chave</i>	01
<i>Aparelho Cardiografico</i>	01
<i>Ataduras vários tamanhos</i>	24
<i>Bacia inox ou ágata pequena</i>	05
<i>Bacia inox ou ágata grande</i>	
<i>Balança antropométrica,</i>	01
<i>Balde</i>	06
<i>Bandejas grande e pequenas em inox</i>	10
<i>Bolsa Térmica(gel) medida 10x20</i>	02
<i>Braço par treinamento endovenoso, modelo w 45012,1 CRISIS</i>	01
<i>Braços para injeção modelo W 30010</i>	01
<i>Biongos</i>	15
<i>cadeira de rodas</i>	01
<i>caixa de material perfuro-cortante</i>	10
<i>camas</i>	02
<i>Campos de algodão duplos</i>	10
<i>Campos de algodão simples</i>	10
<i>Campos fenestrados</i>	10
<i>Carrinho de metal</i>	02
<i>Cateter de oxigênio</i>	05
<i>Cateteres nasal tipo óculos</i>	02
<i>Coletor de urina</i>	05
<i>Comadre</i>	02
<i>Cobertores</i>	02
<i>Coletor de urina (sistema fechado)</i>	04
<i>Cloreto de Sódio</i>	90
<i>Papagaio</i>	01
<i>criados Mudos</i>	02
<i>Cubas redondas</i>	04
<i>Cubas rim</i>	05
<i>Colar cervical</i>	01
<i>Equipo de soro (micro, macro e pvc)</i>	39
<i>escadinhas</i>	02
<i>Escalpes de vários calibres</i>	169
<i>Esignomanometro adulto</i>	20
<i>Esignomanômetro infantil</i>	01
<i>Espadrapo</i>	06
<i>Estetoscópio</i>	20
<i>Estetoscópio Duplo</i>	01
<i>Estetoscópio Rappaport</i>	01
<i>foco de luz auxiliar</i>	01
<i>Garrote</i>	05
<i>Gazes (pacotes)</i>	05
<i>Gel eletro condutor</i>	05
<i>Glutaraldeido (litros)</i>	10
<i>hampers,</i>	02
<i>Jarro</i>	01
<i>Jogo de Laringoscópio</i>	01
<i>Impermeáveis</i>	02
<i>Irrigador</i>	01
<i>Lancetas (200 unid.)</i>	01
<i>Lousa Branca</i>	01
<i>Luvas (100 unid.)</i>	07
<i>Luvas descartáveis</i>	02

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
<i>Manequim de ressuscitação modelo W44019</i>	01
<i>Mesa inox para instrumentação cirúrgica</i>	01
<i>mesas de refeição</i>	02
<i>Nebulizador</i>	01
<i>Pacote de curativo</i>	15
<i>Pacotes de Tesoura avulsas</i>	01
<i>Pia com armário</i>	01
<i>Pinças</i>	15
<i>Otoscopio</i>	01
<i>Reália (Boneco)</i>	01
<i>Régua de Madeira com nível para verificação da pressão venosa central</i>	01
<i>Roupa de cama</i>	06
<i>Sabonetes (Litros)</i>	07
<i>Seringas (1ml, 5ml, 10ml, 20ml, e50ml)</i>	278
<i>Simulador ginecológico Modelo W 45024</i>	01
<i>Simulador para injeção intramuscular, modelo W 44004</i>	01
<i>Sonda retal</i>	04
<i>Sondas nasogástricas (vários calibres)</i>	100
<i>Sondas vesicais</i>	21
<i>Soro fisiológico</i>	12
<i>Soro glicosado</i>	04
<i>Suporte de soro</i>	02
<i>Suporte para Vídeo</i>	01
<i>Suporte projetor de slides,</i>	01
<i>Tabua para massagem</i>	01
<i>Tela Para Projeção</i>	01
<i>Talas para imobilização</i>	09
<i>Termômetro</i>	05
<i>Toalhas de banho e rosto</i>	06
<i>Travesseiro</i>	04
<i>TV 20"</i>	01
<i>Vídeo Cassete</i>	01
<i>Xylocaina</i>	05

Laboratórios de Informática

Tipos de Computadores	Administração			Graduação / Pós-Graduação		
	Quantidade			Quantidade		
	Em rede	Isolado	Total	Em rede	Isolado	Total
AMD	20	-	20	100	-	100
Pentium	32	-	32	-	-	-
Risc	01	-	01	-	-	-
Total	53	-	53	100	-	100

Os alunos têm acesso a esses equipamentos durante todo o dia, pois os laboratórios ficam abertos e à disposição dos alunos. Durante as aulas práticas

dos cursos são utilizados softwares específicos.

Terminais ligados a rede administrativa possibilitam aos alunos terem acesso à sua situação nas disciplinas e terminais que acessam a biblioteca.

Além disso, nos laboratórios, através da Intranet os alunos têm acesso aos currículos de professores, aos programas das disciplinas dos cursos, notas e faltas e também, ao Catálogo da Instituição.

Todos os laboratórios, totalizando 100 computadores, estão ligados à Internet e à disposição dos alunos em período integral.

4.3 Instalações

I) SEDE

a) UNIDADE I

Na Unidade I da Sede, são 26 as salas de aulas disponibilizadas para os alunos com um total de 1861,68 metros quadrados. Os outros ambientes utilizados para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas são:

Sala de Reuniões, com 32,48 m²;

Auditório, com 342 m²;

Sala de Projetos, com 30,40 m²;

Sala da Empresa Júnior, com 18,75 m²;

Sala da Pastoral , com 117,70 m²;

Capela, com 63,80 m²;

Sala de Assessoria Pedagógica, com 17,11 m².

b) UNIDADE II

Na Unidade II o UNISALESIANO funciona com 31 salas de aula, perfazendo um total de 1.375,47 metros quadrados, sendo 12 delas equipadas com vídeo e televisão. Para o apoio no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas possui ainda:

Sala de Apoio Psicopedagógico, com 28,82 m²;

Salas de Coordenação, 50,00 m²;

Sala de Práticas e Estágio Supervisionado, 11,67 m²;

Sala de Monitoria, 11,67 m²;

Sala do Núcleo, Pesquisa e Extensão, 6,00 m²;

Sala Especial, 27,72 m²;

Anfiteatro, 136,89 m²;

Sala Magna – TV/Vídeo, 103,35.

II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

a) UNIDADE I

O Campus de Araçatuba funciona com 31 salas de aula, perfazendo um total de 2063,62 metros quadrados. Para o apoio no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas possui ainda:

4 anfiteatros que juntos formam uma área de 2063,62 m²;

Ginásio de esportes, 805,95 m²;

Quadra de futebol de salão, 414,45 m²;

Quadra coberta poliesportiva, 420,13 m²;

Quadra de vôlei, 144,69 m²;

Sala de vídeo e redação, 64,51 m²;

Sala de jogos, 132,70 m²;

Sala de jogos e tv, 56,67 m²;

Sala de música, 17,69 m²;

além da capela.

b) UNIDADE II

O novo prédio no Campus de Araçatuba entregue em fevereiro de 2006, encontra-se à Rodovia Teotônio Vilela numa área de 8 alqueires e 15 mil metros de área construída com 4 andares, rampas e elevadores.

A unidade funciona com 32 salas de aula, 1 biblioteca com 600 m², 1 restaurante, 1 cantina, 6 salas para o setor administrativo e uma Capela com 1.000m².

4.4 Instalações Administrativas

I) SEDE

a) UNIDADE I – Nesta unidade, situada a Rua Dom Bosco, 265

funcionam, além da Reitoria e das Pró-reitorias os seguintes setores administrativos: Protocolo, Secretaria Acadêmica, Marketing, Financeiro e Contabilidade, Gestão de Pessoas, Tecnologia e Informática, Coordenações de Cursos, Serviço Social, Pastoral, Audiovisuais e Reprografia.

b) UNIDADE II – Nesta unidade, situada a Avenida Nicolau Zarvos, 754, funcionam a Diretoria Geral de Unidade e todas as seções correspondentes aos setores administrativos da Sede, que são órgãos de apoio à Diretoria.

II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

No Campus Araçatuba, com sede administrativa à Rodovia Teotônio Vilela funcionam a Vice-reitoria e a Diretoria Geral de Unidade e todas as seções correspondentes aos setores administrativos da Sede, que são órgãos de apoio à Diretoria.

4.5 Informatização

Os programas utilizados pelo UNISALESIANO são desenvolvidos internamente pela Instituição utilizando tecnologia ORACLE. Os programas de informatização da Biblioteca e do Sistema de Controle Acadêmico já são disponíveis a todas as unidades e campus, havendo grandes progressos na sistematização dos procedimentos comuns. O sistema financeiro e de recursos humanos também estará, brevemente, integrando todas as unidades e campus do UNISALESIANO.

4.6 Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais

Nas novas edificações do UNISALESIANO, tanto na sede como no campus, estão contemplados os acessos aos portadores de necessidades especiais. Quanto às questões pedagógicas e de aprendizagem, os projetos pedagógicos dos cursos contemplarão todos os aspectos que envolvem a integração completa desse portadores de necessidades especiais.

4.7 Comunicação interna e externa

O compartilhamento das informações torna dinâmico o processo de

decisão as torna ações realizáveis mais rapidamente. A partir desta premissa, o UNISALESIANO utiliza-se de diversos veículos de comunicação, a saber:

Comunicação interna

Os veículos de comunicação utilizados para interagir com os órgãos internos, como: corpo técnico, coordenadores de curso, professores, acadêmicos e outros, são:

- a) reunião geral com todos os acadêmicos da Unidade
- b) reunião parcial com as classes atingidas das Unidades
- c) informativo mensal denominado "Tá Lig@do", distribuído interna e externamente
- d) comunicações afixados nos quadros de Avisos Gerais, salas de aulas e murais da instituição.
- e) telefone, e-mail, correspondência individual direta, comunicação pessoal
- f) faixas, banners, pôsteres distribuídos nas dependências das Unidades
- g) painéis que disseminam os valores, a missão e os princípios do UNISALESIANO
- h) site UNISALESIANO - no endereço www.unisalesiano.edu.br, contemplando todos os tipos de comunicação que se deseja disseminar.
- i) Impresso próprio denominado CI - Comunicação Interna.

Comunicação externa

Além das alternativas oficiais como cartas, portarias etc, são utilizados os veículos:

- a) folders - folhetos de distribuição ao público em geral, comunicando eventos, cursos de extensão;
- b) outdoors - instalados em diversos pontos da cidade e na região comunicando eventos, processo seletivo, novos cursos etc.;
- c) mala-direta - destinada a egressos, divulgando atividades, cursos de pós-graduação, pesquisa de avaliação institucional;
- d) correspondência direcionada - dirigida às empresas, instituições, órgãos públicos etc;

- e) jornal, televisão e rádio – para informes de ordem geral ou para veiculação de processos seletivos, cursos de pós-graduação, eventos sociais etc.;
- f) programa de rádio – “Momento SALESIANO”, de divulgação diária e de curta duração, em uma emissora de rádio, com amplas divulgações;
- g) site UNISALESIANO – disponibilizando ao público externo a fotografia do centro universitário e suas realizações recentes – www.unisalesiano.edu.br;
- h) participação em eventos – patrocínios de eventos de natureza social e comunitária;
- i) pessoal técnico-administrativo na área de Marketing, disponível em tempo integral;
- j) serviço especializado de assessoria através da agência de publicidade e propaganda.

4.8 Plano de Expansão

4.8.1 Expansão da Estrutura Física atual

a) Políticas

- I. Construir e adaptar estruturas físicas segundo as necessidades de implantação de novos cursos e expansão dos atuais, utilizando as áreas disponíveis da Unidade II da Sede (18.400 m²)
- II. Prioridade para o atendimento de apoio tecnológico dos cursos: laboratórios, salas especiais, salas de apoio ao ensino e às atividades especiais.
- III. Atenção especial para a adequação das bibliotecas, tanto do ponto de vista do aumento do espaço, como na qualidade das instalações.

b) Ações/metasp>

- I. Adaptar e aperfeiçoar os espaços ociosos na Unidade II da Sede para salas de aula e laboratórios para atender a instalação dos cursos previstos até 2007.
- II. Instalar o curso de Direito, previsto para 2008, na Unidade II da Sede, com 6 salas de aulas até 2010 e a instalação do Núcleo de

Práticas Jurídicas.

- III. Adequar e aperfeiçoar os laboratórios da área de saúde (unidade I), assim como o laboratório de Química (unidade II) para atender a previsão de implantação do curso de Farmácia para 2010.
- IV. Adequar os espaços das Clínicas da Sede: Psicologia na Unidade II, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Educação Física na Unidade I; equipar o laboratório de Enfermagem e instalar e equipar em 2007 o laboratório de Semiologia.
- V. Manter atualizados os 6 (seis) laboratórios de informática existentes, que respondem plenamente às necessidades dos cursos hoje existentes e à implantação do curso de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas para Internet, em 2007. Estes laboratórios terão as características estruturais para atendimento dos alunos, com computadores e softwares que satisfaçam, na oportunidade, as necessidades dos cursos a que se destinam.
- VI. As três bibliotecas (sede e campus) serão adequadas para atender a demanda dos cursos, com local para consulta digital (biblioteca digital), salas de vídeo, área para estudo individualizado e em grupos, além de um acervo atualizado, buscando atender todos os quesitos de uma biblioteca de alto padrão, segundo as exigências do Ministério da Educação. Para a Unidade II a expansão da área física é de mais 100m² em 2007. Para a Unidade I está prevista para 2008, a expansão da área física de 315,24 m² para 390 m².

4.8.2 Projeto de Nova Edificação para Sede

Está em projeto o novo campus universitário do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* de Lins.

As novas instalações físicas foram planejadas para atender especificamente a demanda do Centro universitário. O projeto prevê a construção de 280.000 m² em uma área total de 26 ha.

Serão 14 quadras com, em média, dois blocos em cada uma. A área de construção projetada está dividida da seguinte forma:

- Blocos de salas de aula: 8 blocos de 1.700 m², totalizando 13.600 m².
- Laboratórios: 4 blocos de 910 m², totalizando 3.6402 m².
- Biblioteca: 1.560 m².
- Secretaria: 750 m².
- Teatro: 1.000 m².
- Banco – livraria – telefones: 600 m².
- Atrium – desembarque: 1.200 m².
- Igreja: 800 m²..
- Reitoria – Vice-Reitoria: m².
- Almoxarifado: 600 m².
- Instalações para Funcionários: 600 m².
- Pró-Reitoria A: 600 m².
- Pró-Reitoria B: 480 m².
- Sub-Estação: 600 m².
- Área de estacionamento: 8 áreas totalizando 35.480 m².
- As cantinas estão integradas à área de convivência, acesso e circulação.

Os 08 blocos das salas de aula, cada um com 1.700 m², estão divididos da seguinte forma:

- Número de salas de aula: 13 salas com 99,75m² cada.
- Sanitários: 2 masculinos e 2 femininos, cada um com 51m², além dos sanitários destinados para coordenadores, funcionários e professores.
- Sala de Professores: Principal com 63,65m², além dos sanitários, copa e cozinha.
- Sala de reunião: 1 com 99,75m².
- Coordenação de cursos: 8 salas com total infra-estrutura física e tecnológica.
- Salas para atendimento ao discente: Área de 99,75m², dividida salas menores com lay-out específico para a finalidade.

- Auditório: cada bloco contará com um auditório de 295,56m².

4.8.3 Expansão da Área de Informática

a) Políticas

- I. Integração de toda a parte de controle acadêmico, financeiro, biblioteca e outros softwares com a Mantenedora (Missão Salesiana de Mato Grosso)
- II. A expansão deve ter como prioridade manter-se sempre com softwares e hardwares atualizados e suficientes para atendimento da demanda dos cursos.
- III. Aumentar a facilidade de acesso às informações do campus e integração com outras instituições de ensino.
- IV. Expandir as bases de dados científicos existentes nas clínicas de atendimento ao público.

b) Ações/metasp>

- I. A partir do ano de 2007 serão implantados softwares de atendimento ao pessoal administrativo, corpo docente e corpo discente, adotados como padrão da Mantenedora.
- II. Manutenção da política de substituição de hardware, já adotada, a qual, disponibiliza recursos para substituição de equipamentos a cada seis meses, não permitindo que os mesmos continuem na instituição por mais de 3 anos. Em relação aos softwares, serão mantidos os convênios já firmados com a Microsoft, novos convênios estão sendo firmados (ORACLE e IBM).
- III. O número de equipamentos disponíveis variará de acordo com as necessidades impostas pelos cursos e alunos do centro.
- IV. Instalação de equipamentos necessários para possibilitar o acesso aos computadores do campus através de redes sem fio, wireless.
- V. Incluir novas funções de pesquisas nas bases de dados existentes e ampliar estas bases para abranger a clínica de educação física, hospitais e clínicas onde são realizadas atividades de estágio.

5 FINANÇAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1 Financiamento e Sustentabilidade Financeira

A instituição utiliza recursos próprios no desenvolvimento de suas atividades, caso seja necessário poderá haver um aporte por parte da entidade mantenedora da instituição e também recursos de financiamentos junto às instituições(BNDES, etc).

Tendo em vista os desafios institucionais envolvidos na geração de receitas, podemos afirmar que a sustentabilidade financeira será suprida com a capacidade da instituição em obter receitas (na forma de mensalidades, emolumentos, doações e serviços) para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados (realizar sua missão, alcançar metas ou objetivos).

Teoricamente, essa sustentabilidade nos permitirá cobrir nossos custos administrativos e definir uma ordem de prioridade adequada para nossas atividades com vistas à realização de nossa missão.

5.2 Estratégias de gestão econômica-financeira

Apoiando-se nas informações no sistema contábil gerencial, utilizar de forma eficaz e eficiente, tanto os recursos provenientes de mensalidades escolares, taxas e emolumentos, quanto aqueles gerados pela prestação de serviços.

Investir na capacitação de docentes ou técnico-administrativos, de modo que eles estejam devidamente aptos para entender e operar adequadamente os recursos econômico-financeiros disponíveis à instituição, no seu âmbito de competência.

Democratizar o acesso às informações econômico-financeiras viabilizando mecanismos de participação da comunidade.

5.3 Planos de Investimento

O plano de investimento depende das receitas da instituição e dos índices da economia. Tal fato é um fator limitante para se pensar o futuro orçamentário-financeiro da instituição.

Os investimentos necessários à instituição visam consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas atualmente existentes, além de possibilitar a ampliação com qualidade das atividades da instituição em termos de ensino, pesquisa e extensão. Para isto é demandado um aporte de recursos substancial que deverá ser suficiente para cobrir as necessidades de custeio, pessoal e investimentos.

As ações de investimento para a instituição terão como princípio as diretrizes do PDI, desenvolvido no âmbito da instituição, tendo como fator principal o enquadramento das metas e planejamento do espaço físico em concordância com as necessidades didático-pedagógicas.

Os demonstrativos de capacidade e sustentabilidade financeiras encontram-se anexos.

6 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 Constituição

Através de Portaria da Reitoria do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* – UNISALESIANO, foi nomeada e constituída uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por um coordenador e diversos membros representantes dos docentes, do corpo técnico-administrativo, dos discentes e da sociedade civil organizada, tendo como incumbência a realização da auto-avaliação institucional.

6.2 Planejamento e sensibilização

Uma vez constituída, a CPA planeja e organiza o processo de avaliação, considerando e fundamentando-se nas dimensões de avaliações propostas pelo Sinaes - Conaes, propondo formulários a serem aplicados, discutindo e sensibilizando os envolvidos em vista de uma participação efetiva. São estabelecidos os cronogramas de trabalhos e a distribuição de tarefas aos membros.

Em seguida, são definidos os instrumentos de avaliação contendo as questões que serão aplicadas e submetidas aos representantes das comunidades envolvidas para opinar e sugerir alterações.

São realizadas reuniões gerais, reuniões grupais e seminários para divulgar e sensibilizar os envolvidos da importância do projeto. Nessas reuniões, participam os representantes do corpo docente, coordenadores, do corpo discente, do corpo técnico administrativo, da comunidade externa, enfim, todos os envolvidos no processo.

Feito o consenso, os instrumentos de pesquisa são preparados para respostas através de sistema informatizado on-line.

A população abrangida pela pesquisa, no UNISALESIANO é:

Egressos

Obras sociais

Comunidade externa

Discentes de graduação e de pós-graduação

Coordenadores

Funcionários técnico-administrativos

Docentes

6.3 Desenvolvimento da avaliação

A avaliação é desenvolvida em duas partes assim identificadas:

- a) coleta de dados sobre a Instituição – Um grupo da CPA ocupa-se de levantar informações naturais da Instituição, cujos dados não são obtidos através de pesquisa direta com a população envolvida. A título de exemplificação: os dados financeiros, existência ou não de plano de carreira, missão, visão, enfim, elementos que dão suporte operacional.
- b) pesquisa direta com o público-alvo – Através de respostas a questionários previamente elaborados e aprovados pela comunidade envolvida, disponíveis para respostas on-line.

No cronograma estabelecido, os discentes de graduação e de pós-graduação, os funcionários, os docentes e os coordenadores respondem em questionários próprios as perguntas pertinentes à sua área.

Aos egressos e à comunidade externa são encaminhados, via correio, uma correspondência explicativa, o formulário correspondente e um envelope selado e subscrito para resposta.

As pessoas favorecidas pelas obras sociais desenvolvidas pelo UNISALESIANO respondem a questionário específico, sob a orientação de um dos membros da CPA.

Os resultados são compilados e em seguida ordenados em gráficos e relatórios que servirão de sustentação para uma avaliação mais detalhada por parte dos órgãos superiores, no tocante aos planejamentos futuros, percepção de sua realidade e nível de satisfação de seus clientes internos e externos.

6.4 Divulgação

Uma vez compilados e ordenados os resultados das pesquisas somados aos apontamentos provenientes do grupo incumbido de levantar informações de suporte, a Comissão elabora o Relatório Final que é entregue à Reitoria. Torna público disponibilizando, através de gráficos, no site do UNISALESIANO, os dados das pesquisas colhidos por área, por Unidade e por segmento-alvo.

Por fim, a CPA elabora uma síntese de oportunidades de melhorias percebidas no desenvolvimento do processo da avaliação e, em forma de relatório sintetizado, subsidia a Reitoria quanto às ações emergentes detectadas, assim como na elaboração do plano estratégico.

6.5 Balanço crítico

Ao final do processo, a comissão se reúne e reflete sobre as facilidades e dificuldades operacionais encontradas, procedimentos e estratégias que devam ser mantidas ou revistas, enfim, reflete-se sobre como aprimorar as atividades e ações visando melhorias e facilitações nos processos futuros.

Busca-se uma melhoria contínua, haja vista que o processo de avaliação institucional é uma tarefa árdua, demorada, delicada e que envolve diversas

comunidades distintas que devem ser abordadas em conformidade com suas particularidades e que o processo resulte, em seu final, um benefício a todos.

6.6 Formas de utilização dos resultados da avaliação

A Reitoria, de posse dos relatórios gerais dos resultados das avaliações e do relatório sintetizado das oportunidades de melhorias, analisa, avalia e traça as mudanças.

As soluções de cunho pedagógico são confiadas à Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e aquelas de cunho administrativo-financeiro à Pró-reitoria de Administração e de Ação Comunitária.

Essas Pró-reitorias designam responsáveis para que sejam analisadas com mais profundidade as sugestões apresentadas, estabelecem prioridades, cronogramas, orçamentos e estratégias correspondentes.

Uma vez realizadas as ações, os resultados, se não forem evidentes, são divulgados através do site da Instituição, pelo periódico "Tá Lig@do", em reuniões com o corpo de Coordenadores, no Consepe e no Consu, para que atinjam rapidamente a todos os envolvidos e produza efeitos esperados de melhoria.

Às ações que demandam maiores investimentos financeiros ou maiores prazos de realização são incluídas no orçamento do exercício seguinte.

ANEXOS

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Administração

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	590	R\$	650	R\$	710	R\$	770	R\$	830	R\$
Mensalidades/Anuidades		2.448.988,84		2.767.357,39		3.071.766,70		3.378.943,37		3.649.258,84
Taxas/Secretaria		20.487,80		23.151,21		25.697,85		28.267,63		30.529,04
Financeiras		20.600,94		23.279,06		25.839,76		28.423,73		30.697,63
Serviços		13.042,08		14.737,55		16.358,68		17.994,55		19.434,11
Diversos		22.348,00		25.253,24		28.031,10		30.834,21		33.300,94
RECEITA BRUTA		2.525.467,66		2.853.778,46		3.167.694,09		3.484.463,49		3.763.220,57
DESCONTOS										
Bolsas		529.935,59		598.827,22		664.698,21		731.168,03		789.661,47
Inadimplência		195.919,04		221.388,52		245.741,25		270.315,38		291.940,61
TOTAL DESCONTOS		725.854,63		820.215,73		910.439,46		1.001.483,41		1.081.602,08
RECEITA OPERACIONAL		1.799.613,03		2.033.562,72		2.257.254,62		2.482.980,09		2.681.618,49

Treinamento		7.762,26		8.538,49		9.392,33		10.143,72		10.955,22
Pesquisa e Extensão		24.403,64		26.844,00		29.528,40		31.890,68		34.441,93
Eventos		4.439,88		4.883,87		5.372,25		5.802,04		6.266,20
Sub-total 4		36.605,78		40.266,36		44.292,99		47.836,43		51.663,35
TOTAL DESPESAS		1.363.227,03		1.443.620,85		1.507.839,99		1.563.360,39		1.614.130,97
RESULTADO ANUAL		436.386,00		589.941,88		749.414,63		919.619,70		1.067.487,52

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Ciências Contábeis

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	199	R\$	220	R\$	242	R\$	242	R\$	242	R\$
Mensalidades/Anuidades		835.206,92		952.135,89		980.699,97		1.000.313,96		1.010.317,10
Taxas/Secretaria		5.176,13		5.900,79		6.077,81		6.199,37		6.261,36
Financeiras		5.650,18		6.441,21		6.634,44		6.767,13		6.834,80
Serviços		1.706,31		1.945,19		2.003,55		2.043,62		2.064,06
Diversos		15.296,00		17.437,44		17.960,56		18.319,77		18.502,97
RECEITA BRUTA		863.035,54		983.860,52		1.013.376,33		1.033.643,86		1.043.980,30
DESCONTOS										
Bolsas		157.284,60		179.304,44		184.683,58		188.377,25		190.261,02
Inadimplência		66.816,56		76.170,88		78.456,00		80.025,12		80.825,38
TOTAL DESCONTOS		224.101,16		255.475,32		263.139,58		268.402,37		271.086,40
RECEITA OPERACIONAL		638.934,38		728.385,19		750.236,75		765.241,48		772.893,90

Treinamento		2.561,55		2.817,71		3.099,48		3.347,43		3.615,23
Pesquisa e Extensão		8.052,99		8.858,29		9.744,12		10.523,65		11.365,54
Eventos		1.465,16		1.611,68		1.772,84		1.914,67		2.067,84
Sub-total 4		12.079,70		13.287,67		14.616,44		15.785,75		17.048,61
TOTAL DESPESAS		428.310,95		453.949,68		474.776,25		492.733,17		509.383,68
RESULTADO ANUAL		210.623,43		274.435,51		275.460,50		272.508,31		263.510,22

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Educação Física Licenciatura

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	263	R\$	265	R\$	245	R\$	240	R\$	240	R\$
Mensalidades/Anuidades		1.170.695,60		1.217.523,42		1.120.121,55		1.142.523,98		1.153.949,22
Taxas/Secretaria		10.648,87		11.074,82		10.188,84		10.392,62		10.496,54
Financeiras		14.370,32		14.945,13		13.749,52		14.024,51		14.164,76
Serviços		43.072,89		44.795,81		41.212,14		42.036,38		42.456,75
Diversos		20.956,00		21.794,24		20.050,70		20.451,71		20.656,23
RECEITA BRUTA		1.259.743,68		1.310.133,43		1.205.322,75		1.229.429,21		1.241.723,50
DESCONTOS										
Bolsas		248.143,84		258.069,59		237.424,03		242.172,51		244.594,23
Inadimplência		93.655,60		97.401,82		89.609,68		91.401,87		92.315,89
TOTAL DESCONTOS		341.799,44		355.471,42		327.033,70		333.574,38		336.910,12
RECEITA OPERACIONAL		917.944,24		954.662,01		878.289,05		895.854,83		904.813,38

DESPESAS**Curso: Educação Física Licenciatura**

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	263	R\$	265	R\$	245	R\$	240	R\$	240	R\$
1. PESSOAL										
Docente		255.991,44		266.231,10		244.932,61		249.831,26		252.329,57
Técnico/Administrativo		64.436,43		67.013,89		61.652,78		62.885,83		63.514,69
Encargos		59.666,74		62.053,41		57.089,14		58.230,92		58.813,23
Sub-total 1		380.094,61		395.298,39		363.674,52		370.948,01		374.657,49
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		205.489,02		213.708,58		196.611,89		206.442,49		216.764,61
Aluguel										
Sub-total 2		205.489,02		213.708,58		196.611,89		206.442,49		216.764,61
3. INVESTIMENTO										
Mobília		7.243,20		7.532,93		6.930,29		7.276,81		7.640,65
Reformas		16.981,67		17.660,94		16.248,06		17.060,46		17.913,49
Salas de Aula										
Laboratórios		25.465,13		26.483,74		24.365,04		25.583,29		26.862,45
Biblioteca										
Acervo		13.111,63		13.636,10		12.545,21		13.172,47		13.831,09
Equipamentos Informática		13.016,05		13.536,69		12.453,76		13.076,44		13.730,27
Computadores		25.136,51		26.141,97		24.050,61		25.253,14		26.515,80
Diversos		38.151,33		39.677,38		36.503,19		38.328,35		40.244,77
Sub-total 3		139.105,52		144.669,74		133.096,16				

							139.750,97		146.738,52
4. OUTROS									
Treinamento		5.123,09		5.635,40		6.198,94		6.694,85	7.230,44
Pesquisa e Extensão		16.106,40		17.717,04		19.488,74		21.047,84	22.731,67
Eventos		2.930,32		3.223,35		3.545,69		3.829,34	4.135,69
Sub-total 4		24.159,81		26.575,79		29.233,37		31.572,04	34.097,80
TOTAL DESPESAS		748.848,96		780.252,51		722.615,95		748.713,51	772.258,43
RESULTADO ANUAL		169.095,28		174.409,50		155.673,10		147.141,32	132.554,95

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Fisioterapia

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	160	R\$	160	R\$	180	R\$	210	R\$	240	R\$
Mensalidades/Anuidades		1.307.010,20		1.359.290,61		1.468.033,86		1.614.837,24		1.727.875,85
Taxas/Secretaria		12.899,13		13.415,10		14.488,30		15.937,13		17.052,73
Financeiras		14.276,14		14.847,19		16.034,96		17.638,46		18.873,15
Serviços		47.845,57		49.759,39		53.740,14		59.114,16		63.252,15
Diversos		2.356,00		2.450,24		2.646,26		2.910,89		3.114,65
RECEITA BRUTA		1.384.387,04		1.439.762,52		1.554.943,52		1.710.437,88		1.830.168,53
DESCONTOS										
Bolsas		303.567,43		315.710,13		363.066,65		388.481,31		415.675,00
Inadimplência		104.560,80		108.743,23		125.054,72		133.808,55		143.175,15
TOTAL DESCONTOS		408.128,23		424.453,36		488.121,36		522.289,86		558.850,15
RECEITA OPERACIONAL		976.258,81		1.015.309,16		1.066.822,16		1.188.148,02		1.271.318,38

DESPESAS										
Curso: Fisioterapia										
	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	160	R\$	160	R\$	180	R\$	210	R\$	240	R\$
1. PESSOAL										
Docente		330.922,13		344.159,02		354.483,79		361.573,46		365.189,20
Técnico/Administrativo		301.273,99		313.324,95		322.724,70		329.179,19		332.470,98
Encargos		124.940,20		129.937,81		133.835,94		136.512,66		137.877,79
Sub-total 1		757.136,32		787.421,77		811.044,43		827.265,31		835.537,97
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		125.012,33		130.012,82		133.913,21		136.591,47		137.957,39
Aluguel										
Sub-total 2		125.012,33		130.012,82		133.913,21		136.591,47		137.957,39
3. INVESTIMENTO										
Mobília		4.406,51		4.582,77		4.720,25		4.814,66		4.862,81
Reformas		10.331,05		10.744,29		11.066,62		11.287,95		11.400,83
Salas de Aula										
Laboratórios		23.238,14		24.167,67		24.892,70		25.390,55		25.644,45
Biblioteca										
Acervo		7.976,65		8.295,72		8.544,59		8.715,48		8.802,63
Equipamentos Informática		7.918,51		8.235,25		8.482,31		8.651,95		8.738,47
Computadores		15.292,17		15.903,86		16.380,97		16.708,59		16.875,68
Diversos		23.209,93		24.138,33		24.862,48		25.359,73		25.613,32

Sub-total 3		92.372,96		96.067,88		98.949,91		100.928,91		101.938,20
4. OUTROS										
Treinamento		7.762,26		8.072,75		8.314,93		8.481,23		8.566,04
Pesquisa e Extensão		24.403,64		25.379,79		26.141,18		26.664,00		26.930,64
Eventos		4.439,88		4.617,48		4.756,00		4.851,12		4.899,63
Sub-total 4		36.605,78		38.070,01		39.212,11		39.996,35		40.396,32
TOTAL DESPESAS		1.011.127,39		1.051.572,49		1.083.119,66		1.104.782,05		1.115.829,87
RESULTADO ANUAL		(34.868,58)		(36.263,32)		(16.297,50)		83.365,96		155.488,50

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Terapia Ocupacional

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	80	R\$	80	R\$	100	R\$	120	R\$	140	R\$
Mensalidades/Anuidades		583.579,23		606.922,40		728.306,88		844.835,98		963.113,02
Taxas/Secretaria		3.863,78		4.018,33		4.621,08		5.083,19		5.591,51
Financeiras		4.037,79		4.199,30		4.829,20		5.312,12		5.843,33
Serviços		7.920,00		8.236,80		9.472,32		10.419,55		11.461,51
Diversos		3.881,50		4.036,76		4.642,27		5.106,50		5.617,15
RECEITA BRUTA		603.282,30		627.413,59		751.871,75		870.757,34		991.626,51
DESCONTOS										
Bolsas		123.266,19		128.196,84		147.426,36		162.169,00		178.385,90
Inadimplência		46.686,32		48.553,77		55.836,84		61.420,52		67.562,57
TOTAL DESCONTOS		169.952,51		176.750,61		203.263,20		223.589,52		245.948,47
RECEITA OPERACIONAL		433.329,79		450.662,98		548.608,55		647.167,82		745.678,04

DESPESAS										
Curso: Terapia Ocupacional										
	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	80	R\$	80	R\$	100	R\$	120	R\$	140	R\$
1. PESSOAL										
Docente		254.915,73		265.112,36		273.065,73		278.527,04		281.312,32
Técnico/Administrativo		178.345,31		185.479,12		191.043,50		194.864,37		196.813,01
Encargos		85.771,79		89.202,66		91.878,74		93.716,32		94.653,48
Sub-total 1		519.032,83		539.794,14		555.987,97		567.107,73		572.778,80
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		62.506,16		65.006,41		66.956,60		68.295,73		68.978,69
Aluguel										
Sub-total 2		62.506,16		65.006,41		66.956,60		68.295,73		68.978,69
3. INVESTIMENTO										
Mobília		2.203,25		2.291,38		2.360,12		2.407,32		2.431,40
Reformas		5.165,53		5.372,15		5.533,32		5.643,98		5.700,42
Salas de Aula										
Laboratórios		11.619,07		12.083,83		12.446,35		12.695,27		12.822,23
Biblioteca										
Acervo		3.988,32		4.147,85		4.272,29		4.357,73		4.401,31
Equipamentos Informática										
Computadores										
Diversos		11.604,97		12.069,17		12.431,24		12.679,87		12.806,67
Sub-total 3		34.581,14		35.964,39		37.043,32		37.784,18		38.162,03

4. OUTROS									
Treinamento		2.587,42		2.690,92		2.771,64		2.827,08	2.855,35
Pesquisa e Extensão		8.134,54		8.459,92		8.713,72		8.887,99	8.976,87
Eventos		1.479,96		1.539,16		1.585,33		1.617,04	1.633,21
Sub-total 4		12.201,92		12.690,00		13.070,70		13.332,11	13.465,43
TOTAL DESPESAS		628.322,05		653.454,93		673.058,58		686.519,75	693.384,95
RESULTADO ANUAL		(194.992,26)		(202.791,95)		(124.450,03)		(39.351,94)	52.293,09

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Educação Física Bacharelado

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	30	R\$	72	R\$	120	R\$	180	R\$	240	R\$
Mensalidades/Anuidades		159.640,32		359.190,72		567.521,34		851.282,01		1.149.230,71
Taxas/Secretaria		1.214,70		2.733,08		4.318,26		6.477,39		8.744,47
Financeiras		1.639,20		3.688,20		5.827,36		8.741,03		11.800,40
Serviços		4.913,10		11.054,48		17.466,07		26.199,11		35.368,79
Diversos										
RECEITA BRUTA		167.407,32		376.666,47		595.133,02		892.699,53		1.205.144,37
DESCONTOS										
Bolsas		34.104,00		88.329,36		151.043,21		231.096,10		288.870,13
Inadimplência		12.771,20		33.077,41		56.562,37		86.540,42		108.175,53
TOTAL DESCONTOS		46.875,20		121.406,77		207.605,57		317.636,53		397.045,66
RECEITA OPERACIONAL		120.532,12		255.259,70		387.527,45		575.063,01		808.098,71

DESPESAS

Curso: Educação Física Bacharelado

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	30	R\$	72	R\$	120	R\$	180	R\$	240	R\$
1. PESSOAL										
Docente		37.324,80		74.649,60		111.974,40		148.925,95		186.157,44
Técnico/Administrativo		11.109,11		22.218,22		33.327,33		44.325,35		55.406,69
Encargos		7.916,25		15.832,50		23.748,75		31.585,84		39.482,30
Sub-total 1		56.350,16		112.700,32		169.050,48		224.837,14		281.046,42
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		23.439,81		60.709,11		103.812,57		158.833,24		198.541,55
Aluguel										
Sub-total 2		23.439,81		60.709,11		103.812,57		158.833,24		198.541,55
3. INVESTIMENTO										
Mobília		1.652,44		4.279,82		7.489,68		13.106,95		19.660,42
Reformas		4.648,97		12.040,83		21.071,46		36.875,05		55.312,57
Salas de Aula		5.700,00		14.763,00		25.835,25		45.211,69		67.817,53
Laboratórios		5.809,53		15.046,68		26.331,69		46.080,47		69.120,70
Biblioteca										
Acervo		3.589,49		9.296,78		16.269,36		28.471,39		42.707,08
Equipamentos Informática		3.653,33		9.462,12		16.558,72		28.977,76		43.466,64
Computadores		5.734,56		14.852,51		25.991,89		45.485,81		68.228,72
Diversos		4.641,98		12.022,73		21.039,77		36.819,61		55.229,41
Sub-total 3		35.430,30		91.764,48		160.587,83		281.028,71		421.543,07

4. OUTROS									
Treinamento		2.587,42		2.690,92		2.771,64		2.827,08	2.855,35
Pesquisa e Extensão		4.134,54		4.299,92		4.428,92		4.517,50	4.562,67
Eventos		1.479,96		1.539,16		1.585,33		1.617,04	1.633,21
Sub-total 4		8.201,92		8.530,00		8.785,90		8.961,61	9.051,23
TOTAL DESPESAS		123.422,19		273.703,90		442.236,79		673.660,70	910.182,27
RESULTADO ANUAL		-2.890,07		(18.444,20)		(54.709,34)		(98.597,70)	(102.083,56)

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Enfermagem

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	60	R\$	120	R\$	180	R\$	240	R\$	240	R\$
Mensalidades/Anuidades		357.559,92		715.119,84		1.072.679,76		1.426.664,08		1.440.930,72
Taxas/Secretaria		3.632,50		7.265,00		10.897,50		14.493,68		14.638,61
Financeiras		1.497,93		2.995,86		4.493,79		5.976,74		6.036,51
Serviços		2.640,00		5.280,00		7.920,00		10.533,60		10.638,94
Diversos		10.889,00		21.778,00		32.667,00		43.447,11		43.881,58
RECEITA BRUTA		376.219,35		752.438,70		1.128.658,05		1.501.115,21		1.516.126,36
DESCONTOS										
Bolsas		79.930,50		159.861,00		239.791,50		318.922,70		322.111,92
Inadimplência		28.604,72		57.209,44		85.814,16		114.132,83		115.274,16
TOTAL DESCONTOS		108.535,22		217.070,44		325.605,66		433.055,53		437.386,08
RECEITA OPERACIONAL		267.684,13		535.368,26		803.052,39		1.068.059,68		1.078.740,28

DESPESAS										
Curso: Enfermagem										
	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	60	R\$	120	R\$	180	R\$	240	R\$	240	R\$
1. PESSOAL										
Docente		48.500,29		97.000,58		145.500,87		193.516,16		195.451,32
Técnico/Administrativo		9.215,03		18.430,06		27.645,09		36.767,97		37.135,65
Encargos		12.582,17		25.164,34		37.746,51		50.202,86		50.704,89
Sub-total 1		70.297,49		140.594,98		210.892,47		280.486,99		283.291,85
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		46.879,62		93.759,24		140.638,86		187.049,68		188.920,18
Aluguel										
Sub-total 2		46.879,62		93.759,24		140.638,86		187.049,68		188.920,18
3. INVESTIMENTO										
Mobília		3.304,88		4.957,32		6.593,24		8.241,54		8.323,96
Reformas		7.748,29		11.622,44		15.457,84		19.322,30		19.515,52
Salas de Aula		9.600,00		14.400,00		19.152,00		23.940,00		24.179,40
Laboratórios		5.809,54		8.714,31		11.590,03		14.487,54		14.632,42
Biblioteca										
Acervo		5.982,49		8.973,74		11.935,07		14.918,83		15.068,02
Equipamentos Informática		2.969,44		4.454,16		5.924,03		7.405,04		7.479,09
Computadores		2.867,28		4.300,92		5.720,22		7.150,28		7.221,78
Diversos		8.703,72		9.051,87		12.038,99		15.048,73		15.199,22
Sub-total 3		46.985,64		66.474,75		88.411,42		110.514,27		111.619,41

4. OUTROS									
Treinamento		5.714,84		8.572,26		11.401,11		14.251,38	14.393,90
Pesquisa e Extensão		6.100,90		9.151,35		12.171,30		15.214,12	15.366,26
Eventos		4.139,88		6.209,82		8.259,06		10.323,83	10.427,06
Sub-total 4		15.955,62		23.933,43		31.831,46		39.789,33	40.187,22
TOTAL DESPESAS		180.118,37		324.762,40		471.774,21		617.840,27	624.018,67
RESULTADO ANUAL		87.565,76		210.605,86		331.278,18		450.219,41	454.721,61

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Tecnologia Sistemas Internet

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	0	R\$	40	R\$	90	R\$	140	R\$	190	R\$
Mensalidades/Anuidades				197.174,40		305.620,32		406.475,03		508.093,78
Taxas/Secretaria				2.957,62		4.584,31		6.097,13		7.621,42
Financeiras				1.498,80		2.323,14		3.089,78		3.862,22
Serviços				4.436,42		6.876,45		9.145,68		11.432,10
Diversos				2.937,62		4.553,31		6.055,90		7.569,88
RECEITA BRUTA				209.004,86		323.957,53		430.863,52		538.579,40
DESCONTOS										
Bolsas				20.323,00		31.500,65		41.895,86		52.369,83
Inadimplência				17.717,44		27.462,03		36.524,50		45.655,63
TOTAL DESCONTOS				38.040,44		58.962,68		78.420,37		98.025,46
RECEITA OPERACIONAL				170.964,42		264.994,85		352.443,15		440.553,94

DESPESAS										
Curso: Tecnologia Sistemas Internet										
	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
		R\$	40	R\$	90	R\$	140	R\$	190	R\$
1. PESSOAL										
Docente				40.042,80		62.066,34		82.548,23		103.185,29
Técnico/Administrativo				2.002,14		3.103,32		4.127,41		5.159,26
Encargos				10.010,70		15.516,59		20.637,06		25.796,32
Sub-total 1				52.055,64		80.686,24		107.312,70		134.140,88
2. MANUTENÇÃO										
Consumo				20.835,39		27.086,01		33.857,51		42.321,89
Aluguel										
Sub-total 2				20.835,39		27.086,01		33.857,51		42.321,89
3. INVESTIMENTO										
Mobilia				4.406,51		5.728,46		7.160,58		8.950,72
Reformas				2.582,76		3.357,59		4.196,99		5.246,23
Salas de Aula				4.500,00		5.850,00		7.312,50		9.140,63
Laboratórios				3.873,02		5.034,93		6.293,66		7.867,07
Biblioteca										
Acervo				7.976,65		10.369,65		12.962,06		16.202,57
Equipamentos Informática				9.898,14		12.867,58		16.084,48		20.105,60
Computadores				19.115,22		24.849,79		31.062,23		38.827,79
Diversos				5.802,48		7.543,22		9.429,03		11.786,29
Sub-total 3				58.154,78		75.601,21		94.501,52		118.126,90

4. OUTROS									
Treinamento			5.730,00		7.449,00		9.311,25		11.639,06
Pesquisa e Extensão			6.217,50		8.082,75		10.103,44		12.629,30
Eventos			4.632,00		6.021,60		7.527,00		9.408,75
Sub-total 4			16.579,50		21.553,35		26.941,69		33.677,11
TOTAL DESPESAS			147.625,31		204.926,81		262.613,42		328.266,77
RESULTADO ANUAL			23.339,11		60.068,04		89.829,74		112.287,17

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Direito

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
		R\$		R\$	120	R\$	240	R\$	360	R\$
Mensalidades/Anuidades						645.120,00		1.290.240,00		1.935.360,00
Taxas/Secretaria						7.741,44		15.482,88		23.224,32
Financeiras						9.031,68		18.063,36		27.095,04
Serviços						5.160,96		10.321,92		15.482,88
Diversos						10.967,04		21.934,08		32.901,12
RECEITA BRUTA						678.021,12		1.356.042,24		2.034.063,36
DESCONTOS										
Bolsas						77.414,40		154.828,80		232.243,20
Inadimplência						64.512,00		129.024,00		193.536,00
TOTAL DESCONTOS						141.926,40		283.852,80		425.779,20
RECEITA OPERACIONAL						536.094,72		1.072.189,44		1.608.284,16

DESPESAS

Curso: Direito

	Alunos	Alunos	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
			120	R\$	240	R\$	360	R\$
1. PESSOAL								
Docente				101.532,58		203.065,16		304.597,74
Técnico/Administrativo				19.291,19		38.582,38		57.873,57
Encargos				26.398,47		52.796,94		79.195,41
Sub-total 1				147.222,24		294.444,48		441.666,72
2. MANUTENÇÃO								
Consumo				93.759,25		140.638,88		175.798,59
Aluguel								
Sub-total 2				93.759,25		140.638,88		175.798,59
3. INVESTIMENTO								
Mobilia				15.120,00		22.680,00		28.350,00
Reformas				15.496,58		23.244,87		29.056,09
Salas de Aula				18.000,00		27.000,00		33.750,00
Laboratórios								
Biblioteca								
Acervo				21.443,78		32.165,67		40.207,09
Equipamentos Informática				5.938,88		8.908,32		11.135,40
Computadores				17.407,45		26.111,18		32.638,97
Diversos				11.469,13		17.203,70		21.504,62
NUPRAJU				6.000,00		9.000,00		11.250,00
Sub-total 3				110.875,82				

						166.313,73		207.892,16
4. OUTROS								
Treinamento					12.402,50	18.603,75		23.254,69
Pesquisa e Extensão					13.272,40	19.908,60		24.885,75
Eventos					9.525,00	14.287,50		17.859,38
Sub-total 4					35.199,90	52.799,85		65.999,81
TOTAL DESPESAS					387.057,21	654.196,94		891.357,29
RESULTADO ANUAL					149.037,51	417.992,51		716.926,87

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Farmácia

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
		R\$		R\$		R\$		R\$	60	R\$
Mensalidades/Anuidades										262.318,82
Taxas/Secretaria										3.632,50
Financeiras										1.497,93
Serviços										2.640,00
Diversos										10.889,00
RECEITA BRUTA										280.978,25
DESCONTOS										
Bolsas										27.860,46
Inadimplência										26.231,88
TOTAL DESCONTOS										54.092,34
RECEITA OPERACIONAL										226.885,91

UNIDADE II

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: História

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	25	R\$	44	R\$	80	R\$	115	R\$	120	R\$
Mensalidades/Anuidades		124.600,32		178.178,46		258.358,76		335.866,39		349.301,05
Taxas/Secretaria		872,00		1.246,96		1.808,09		2.350,52		2.444,54
Financeiras		528,68		756,01		1.096,22		1.425,08		1.482,09
Serviços										
Diversos										
RECEITA BRUTA		126.001,00		180.181,43		261.263,07		339.642,00		353.227,68
DESCONTOS										
Bolsas		62.566,40		71.951,36		77.707,47		81.592,84		85.672,48
Inadimplência		6.230,02		7.164,52		7.737,68		8.124,57		8.530,80
TOTAL DESCONTOS		68.796,42		79.115,88		85.445,15		89.717,41		94.203,28
RECEITA OPERACIONAL		57.204,58		101.065,55		175.817,92		249.924,58		259.024,39

DESPESAS										
Curso: História										
	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	25	R\$	44	R\$	80	R\$	115	R\$	120	R\$
1. PESSOAL										
Docente		42.345,82		76.222,48		118.568,30		120.939,66		122.149,06
Técnico/Administrativo		3.316,18		5.969,12		9.285,30		9.471,01		9.565,72
Encargos		11.872,12		21.369,82		33.241,94		33.906,77		34.245,84
Sub-total 1		57.534,12		103.561,42		161.095,54		164.317,45		165.960,62
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		9.766,58		10.254,91		10.767,65		11.306,04		11.871,34
Aluguel										
Sub-total 2		9.766,58		10.254,91		10.767,65		11.306,04		11.871,34
3. INVESTIMENTO										
Mobilia		1.377,00		1.445,85		1.518,14		1.594,05		1.673,75
Reformas		1.614,25		1.694,96		1.779,71		1.868,70		1.962,13
Salas de Aula										
Laboratórios										
Biblioteca										
Acervo		1.246,25		1.308,56		1.373,99		1.442,69		1.514,82
Equipamentos Informática		1.237,25		1.299,11		1.364,07		1.432,27		1.503,89
Computadores		2.389,50		2.508,98		2.634,42		2.766,14		2.904,45
Diversos		1.126,50		1.182,83		1.241,97		1.304,06		1.369,27
Sub-total 3		8.990,75		9.440,29		9.912,30		10.407,92		10.928,31
4. OUTROS										
Treinamento		1.552,45		1.707,70		1.878,46		2.028,74		2.191,04

Pesquisa e Extensão		4.880,72		5.368,79		5.905,67		6.378,12		6.888,37
Eventos		1.109,97		1.220,97		1.343,06		1.450,51		1.566,55
Sub-total 4		7.543,14		8.297,45		9.127,20		9.857,38		10.645,97
TOTAL DESPESAS		83.834,59		131.554,07		190.902,69		195.888,78		199.406,24
RESULTADO ANUAL		(26.630,01)		(30.488,52)		(15.084,77)		54.035,81		59.618,16

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Letras

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	27	R\$	44	R\$	80	R\$	115	R\$	130	R\$
Mensalidades/Anuidades		121.692,16		174.019,79		252.328,69		328.027,30		364.110,31
Taxas/Secretaria		576,50		824,40		1.195,37		1.553,98		1.724,92
Financeiras		226,64		324,10		469,94		610,92		678,12
Serviços										
Diversos										
RECEITA BRUTA		122.495,30		175.168,28		253.994,00		330.192,21		366.513,35
DESCONTOS										
Bolsas		59.863,22		74.829,03		86.053,38		94.658,72		102.231,41
Inadimplência		6.084,60		7.605,75		8.746,61		9.621,27		10.390,98
TOTAL DESCONTOS		65.947,82		82.434,78		94.799,99		104.279,99		112.622,39
RECEITA OPERACIONAL		56.547,48		92.733,50		159.194,01		225.912,22		253.890,96

DESPESAS										
Curso: Letras										
	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	27	R\$	44	R\$	80	R\$	115	R\$	130	R\$
1. PESSOAL										
Docente		32.493,06		58.487,51		90.980,57		123.473,63		124.708,36
Técnico/Administrativo		3.581,47		6.446,65		10.028,12		13.609,59		13.745,68
Encargos		9.379,38		16.882,88		26.262,26		35.641,64		35.998,06
Sub-total 1		45.453,91		81.817,04		127.270,95		172.724,86		174.452,11
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		3.581,47		4.154,51		4.777,68		5.016,57		5.267,39
Aluguel										
Sub-total 2		3.581,47		4.154,51		4.777,68		5.016,57		5.267,39
3. INVESTIMENTO										
Mobilia		2.230,74		2.565,35		2.950,15		3.245,17		3.569,69
Reformas		1.743,36		2.004,86		2.305,59		2.536,15		2.789,77
Salas de Aula										
Laboratórios										
Biblioteca										
Acervo		4.038,18		4.643,91		5.340,49		5.874,54		6.462,00
Equipamentos Informática		2.672,46		3.073,33		3.534,33		3.887,76		4.276,54
Computadores		2.580,55		2.967,63		3.412,78		3.754,06		4.129,46
Diversos		3.916,68		4.504,18		5.179,81		5.697,79		6.267,57
Sub-total 3		17.181,97		19.759,27		22.723,16		24.995,47		27.495,02
4. OUTROS										
Treinamento		2.230,26		2.453,29		2.698,61		2.914,50		3.147,66

Pesquisa e Extensão		5.264,82		5.791,30		6.370,43		6.880,07		7.430,47
Eventos		2.725,00		2.997,50		3.297,25		3.561,03		3.845,91
Sub-total 4		10.220,08		11.242,09		12.366,30		13.355,60		14.424,05
TOTAL DESPESAS		76.437,43		116.972,90		167.138,08		216.092,49		221.638,57
RESULTADO ANUAL		(19.889,95)		(24.239,39)		(7.944,07)		9.819,72		32.252,39

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Química

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	41	R\$	70	R\$	110	R\$	140	R\$	140	R\$
Mensalidades/Anuidades		220.668,38		311.142,42		423.153,69		512.015,96		517.136,12
Taxas/Secretaria		486,50		685,97		932,91		1.128,82		1.140,11
Financeiras		567,12		799,64		1.087,51		1.315,89		1.329,05
Serviços		18.702,15		26.370,03		35.863,24		43.394,52		43.828,47
Diversos										
RECEITA BRUTA		240.424,15		338.998,05		461.037,35		557.855,19		563.433,75
DESCONTOS										
Bolsas		111.620,98		139.526,23		160.455,16		176.500,67		190.620,73
Inadimplência		11.033,42		13.791,78		15.860,54		17.446,60		18.842,32
TOTAL DESCONTOS		122.654,40		153.318,00		176.315,70		193.947,27		209.463,05
RECEITA OPERACIONAL		117.769,75		185.680,05		284.721,65		363.907,92		353.970,69

DESPESAS										
Curso: Química										
	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	41	R\$	70	R\$	110	R\$	140	R\$	140	R\$
1. PESSOAL										
Docente		46.632,38		83.938,28		130.570,66		133.182,08		134.513,90
Técnico/Administrativo		5.438,53		9.789,35		15.227,88		15.532,44		15.687,77
Encargos		13.538,44		24.369,19		37.907,63		38.665,78		39.052,44
Sub-total 1		65.609,35		118.096,83		183.706,18		187.380,30		189.254,11
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		16.017,20		18.259,61		19.720,38		20.706,40		21.741,72
Aluguel										
Sub-total 2		16.017,20		18.259,61		19.720,38		20.706,40		21.741,72
3. INVESTIMENTO										
Mobilia		2.258,34		2.484,17		2.682,91		2.817,05		2.957,91
Reformas		2.647,33		2.912,06		3.145,03		3.302,28		3.467,39
Salas de Aula										
Laboratórios		3.970,00		4.367,00		4.716,36		4.952,18		5.199,79
Biblioteca										
Acervo		4.088,04		4.496,84		4.856,59		5.099,42		5.354,39
Equipamentos Informática		4.058,24		4.464,06		4.821,19		5.062,25		5.315,36
Computadores		3.918,62		4.310,48		4.655,32		4.888,09		5.132,49
Diversos		5.947,54		6.542,29		7.065,68		7.418,96		7.789,91
Sub-total 3		26.888,11		29.576,92		31.943,07		33.540,23		35.217,24
4. OUTROS										
Treinamento		4.824,50		5.306,95		5.837,65		6.304,66		6.809,03

Pesquisa e Extensão		7.425,60		8.168,16		8.984,98		9.703,77		10.480,08
Eventos		2.564,50		2.820,95		3.103,05		3.351,29		3.619,39
Sub-total 4		14.814,60		16.296,06		17.925,67		19.359,72		20.908,50
TOTAL DESPESAS		123.329,26		182.229,42		253.295,30		260.986,65		267.121,56
RESULTADO ANUAL		(5.559,51)		3.450,63		31.426,35		102.921,28		86.849,14

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Pedagogia

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	95	R\$	110	R\$	140	R\$	160	R\$	160	R\$
Mensalidades/Anuidades		429.479,54		489.606,68		592.424,08		669.439,21		676.133,60
Taxas/Secretaria		1.961,00		2.235,54		2.705,00		3.056,65		3.087,22
Financeiras		1.737,88		1.981,18		2.397,23		2.708,87		2.735,96
Serviços										
Diversos										
RECEITA BRUTA		433.178,42		493.823,40		597.526,31		675.204,73		681.956,78
DESCONTOS										
Bolsas		160.049,68		176.054,65		193.660,11		197.533,32		199.508,65
Inadimplência		21.473,98		23.621,38		25.983,52		26.503,19		26.768,22
TOTAL DESCONTOS		181.523,66		199.676,03		219.643,63		224.036,50		226.276,87
RECEITA OPERACIONAL		251.654,76		294.147,37		377.882,68		451.168,23		455.679,91

DESPESAS										
Curso: Pedagogia										
	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	95	R\$	110	R\$	140	R\$	160	R\$	160	R\$
1. PESSOAL										
Docente		68.950,82		103.426,23		138.591,15		141.362,97		142.776,60
Técnico/Administrativo		12.601,47		18.902,21		25.328,95		25.835,53		26.093,89
Encargos		21.203,60		31.805,40		42.619,24		43.471,62		43.906,34
Sub-total 1		102.755,89		154.133,84		206.539,34		210.670,13		212.776,83
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		37.113,03		39.710,94		41.696,49		42.530,42		42.955,72
Aluguel										
Sub-total 2		37.113,03		39.710,94		41.696,49		42.530,42		42.955,72
3. INVESTIMENTO										
Mobilia		5.232,72		5.965,30		6.382,87		6.510,53		6.575,63
Reformas		6.134,06		6.992,83		7.482,33		7.631,97		7.708,29
Salas de Aula										
Laboratórios										
Biblioteca										
Acervo		7.104,20		8.098,79		8.665,70		8.839,02		8.927,41
Equipamentos Informática		4.701,62		5.359,85		5.735,04		5.849,74		5.908,23
Computadores		4.539,86		5.175,44		5.537,72		5.648,48		5.704,96
Diversos		6.890,44		7.855,10		8.404,96		8.573,06		8.658,79
Sub-total 3		34.602,90		39.447,31		42.208,62		43.052,79		43.483,32
4. OUTROS										
Treinamento		5.174,84		5.381,83		5.543,29		5.654,15		5.710,70

Pesquisa e Extensão		7.234,50		7.523,88		7.749,60		7.904,59		7.983,63
Eventos		4.439,88		4.617,48		4.756,00		4.851,12		4.899,63
Sub-total 4		16.849,22		17.523,19		18.048,88		18.409,86		18.593,96
TOTAL DESPESAS		191.321,04		250.815,27		308.493,33		314.663,20		317.809,83
RESULTADO ANUAL		60.333,72		43.332,10		69.389,35		136.505,04		137.870,09

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Matemática

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	35	R\$	35	R\$	70	R\$	105	R\$	140	R\$
Mensalidades/Anuidades		158.665,36		165.011,97		330.023,95		438.931,85		504.771,63
Taxas/Secretaria		584,08		607,44		1.214,89		1.615,80		1.858,17
Financeiras		970,67		1.009,50		2.018,99		2.685,26		3.088,05
Serviços										
Diversos										
RECEITA BRUTA		160.220,11		166.628,91		333.257,83		443.232,91		509.717,85
DESCONTOS										
Bolsas		75.837,44		78.870,94		102.532,22		117.912,05		129.703,26
Inadimplência		7.933,26		8.250,59		10.725,77		12.334,63		13.568,10
TOTAL DESCONTOS		83.770,70		87.121,53		113.257,99		130.246,68		143.271,35
RECEITA OPERACIONAL		76.449,41		79.507,39		219.999,84		312.986,23		366.446,50

DESPESAS										
Curso: Matemática										
	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	35	R\$	35	R\$	70	R\$	105	R\$	140	R\$
1. PESSOAL										
Docente		54.852,20		57.046,29		102.683,32		104.736,98		105.784,35
Técnico/Administrativo		4.642,64		4.828,35		8.691,02		8.864,84		8.953,49
Encargos		15.468,66		16.087,41		28.957,33		29.536,48		29.831,84
Sub-total 1		74.963,50		77.962,04		140.331,67		143.138,31		144.569,69
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		13.673,22		14.220,15		18.486,19		23.107,74		26.573,90
Aluguel										
Sub-total 2		13.673,22		14.220,15		18.486,19		23.107,74		26.573,90
3. INVESTIMENTO										
Mobilia		2.203,25		2.291,38		2.589,26		2.899,97		3.189,97
Reformas		5.165,53		5.372,15		6.070,53		6.798,99		7.478,89
Salas de Aula										
Laboratórios										
Biblioteca										
Acervo		3.988,32		4.147,85		4.687,07		5.249,52		5.774,47
Equipamentos Informática		3.959,25		4.117,62		4.652,91		5.211,26		5.732,39
Computadores		7.646,08		7.951,92		8.985,67		10.063,95		11.070,35
Diversos		5.802,48		6.034,58		6.819,07		7.637,36		8.401,10
Sub-total 3		28.764,91		29.915,51		33.804,52		37.861,06		41.647,17
4. OUTROS										
Treinamento		3.622,38		3.767,28		3.880,29		3.957,90		3.997,48

Pesquisa e Extensão		6.100,90		6.344,94		6.535,28		6.665,99		6.732,65
Eventos		2.663,92		2.770,48		2.853,59		2.910,66		2.939,77
Sub-total 4		12.387,20		12.882,69		13.269,17		13.534,55		13.669,90
TOTAL DESPESAS		129.788,83		134.980,38		205.891,56		217.641,66		226.460,66
RESULTADO ANUAL		(53.339,42)		(55.473,00)		14.108,29		95.344,56		139.985,84

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Biologia

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	32	R\$	48	R\$	80	R\$	110	R\$	120	R\$
Mensalidades/Anuidades		177.788,60		240.014,61		336.020,45		426.745,98		460.885,65
Taxas/Secretaria		1.230,50		1.661,18		2.325,65		2.953,57		3.189,85
Financeiras		311,31		420,27		588,38		747,24		807,02
Serviços										
Diversos										
RECEITA BRUTA		179.330,41		242.096,05		338.934,47		430.446,78		464.882,53
DESCONTOS										
Bolsas		79.565,71		99.457,14		119.348,57		137.250,85		157.838,48
Inadimplência		8.889,43		11.111,79		13.334,15		15.334,27		17.634,41
TOTAL DESCONTOS		88.455,14		110.568,93		132.682,71		152.585,12		175.472,88
RECEITA OPERACIONAL		90.875,27		131.527,13		206.251,76		277.861,67		289.409,64

DESPESAS										
Curso: Biologia										
	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	32	R\$	48	R\$	80	R\$	110	R\$	120	R\$
1. PESSOAL										
Docente		43.433,41		73.836,80		95.987,84		97.907,59		98.886,67
Técnico/Administrativo		4.244,70		7.215,99		9.380,79		9.568,40		9.664,09
Encargos		12.396,31		21.073,73		27.395,85		27.943,76		28.223,20
Sub-total 1		60.074,42		102.126,51		132.764,47		135.419,76		136.773,96
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		12.501,23		15.501,53		17.516,72		18.918,06		19.863,96
Aluguel										
Sub-total 2		12.501,23		15.501,53		17.516,72		18.918,06		19.863,96
3. INVESTIMENTO										
Mobília		1.762,60		2.203,25		2.533,74		2.787,11		3.065,82
Reformas		3.099,32		3.874,15		4.455,27		4.900,80		5.390,88
Salas de Aula										
Laboratórios		4.647,62		5.809,53		6.680,95		7.349,05		8.083,95
Biblioteca										
Acervo		4.785,98		5.982,48		6.879,85		7.567,83		8.324,61
Equipamentos Informática		3.167,40		3.959,25		4.553,14		5.008,45		5.509,30
Computadores		3.058,44		3.823,05		4.396,51		4.836,16		5.319,77
Diversos		4.641,98		5.802,48		6.672,85		7.340,13		8.074,14
Sub-total 3		25.163,34		31.454,18		36.172,30		39.789,53		43.768,48
4. OUTROS										
Treinamento		3.104,90		3.570,64		4.106,23		4.516,85		4.968,54
Pesquisa e Extensão		4.880,72		5.612,83		6.454,75		7.100,23		7.810,25

Eventos		2.811,92		3.233,71		3.718,76		4.090,64		4.499,70
Sub-total 4		10.797,54		12.417,17		14.279,75		15.707,72		17.278,49
TOTAL DESPESAS		108.536,53		161.499,39		200.733,24		209.835,07		217.684,90
RESULTADO ANUAL		(17.661,26)		(29.972,26)		5.518,53		68.026,60		71.724,74

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planejamento econômico-financeiro

Curso: Psicologia

RECEITAS

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	63	R\$	60	R\$	90	R\$	130	R\$	150	R\$
Mensalidades/Anuidades		408.588,54		412.674,43		548.856,99		713.514,08		806.270,91
Taxas/Secretaria		1.606,52		1.622,59		2.158,04		2.805,45		3.170,16
Financeiras		2.430,81		2.455,12		3.265,31		4.244,90		4.796,74
Serviços		15.840,00		15.998,40		21.277,87		27.661,23		31.257,19
Diversos										
RECEITA BRUTA		428.465,87		432.750,53		575.558,20		748.225,66		845.495,00
DESCONTOS										
Bolsas		63.578,02		66.756,92		76.770,46		84.447,51		92.892,26
Inadimplência		20.429,42		21.450,89		24.668,52		27.135,38		29.848,91
TOTAL DESCONTOS		84.007,44		88.207,81		101.438,98		111.582,88		122.741,17
RECEITA OPERACIONAL		344.458,43		344.542,72		474.119,22		636.642,78		722.753,83

DESPESAS

Curso: Psicologia

	Alunos	2006	Alunos	2007	Alunos	2008	Alunos	2009	Alunos	2010
	63	R\$	60	R\$	90	R\$	130	R\$	170	R\$
1. PESSOAL										
Docente		419.087,68		356.224,53		338.413,30		345.181,57		348.633,38
Técnico/Administrativo		8.356,76		7.103,25		6.748,08		6.883,05		6.951,88
Encargos		111.135,54		94.465,21		89.741,95		91.536,79		92.452,16
Sub-total 1		538.579,98		457.792,98		434.903,33		443.601,40		448.037,41
2. MANUTENÇÃO										
Consumo		66.779,52		50.084,64		45.076,18		45.977,70		46.437,48
Aluguel										
Sub-total 2		66.779,52		50.084,64		45.076,18		45.977,70		46.437,48
3. INVESTIMENTO										
Mobilia		5.205,20		5.413,41		5.575,81		5.687,33		5.744,20
Reformas		4.067,86		4.230,57		4.357,49		4.444,64		4.489,09
Salas de Aula										
Laboratórios		8.133,34		8.458,67		8.712,43		8.886,68		8.975,55
Biblioteca										
Acervo		6.226,00		6.475,04		6.669,29		6.802,68		6.870,70
Equipamentos Informática		3.117,90		3.242,62		3.339,89		3.406,69		3.440,76
Computadores		6.021,30		6.262,15		6.450,02		6.579,02		6.644,81
Diversos		6.962,98		7.241,50		7.458,74		7.607,92		7.684,00
Sub-total 3		39.734,58		171.151,71		42.563,68		43.414,96		43.849,11
4. OUTROS										
Treinamento		5.174,84		5.381,83		5.543,29		5.654,15		5.710,70

Pesquisa e Extensão		12.201,82		12.689,89		13.070,59		13.332,00		13.465,32
Eventos		8.439,96		8.777,56		9.040,89		9.221,70		9.313,92
Sub-total 4		25.816,62		26.849,28		27.654,76		28.207,86		28.489,94
TOTAL DESPESAS		670.910,70		705.878,61		550.197,96		561.201,91		566.813,93
RESULTADO ANUAL		(326.452,27)		(361.335,90)		(76.078,74)		75.440,87		155.939,90

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.